Diario Carioca

FUNDADOR: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXXVI — Rio de Janeiro, quinta-feira, 28 de janeiro de 1965 — N.º 11.305 — Cr$ 80

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

Nara sem voz tira 'Opinião'

Por causa de uma infecção na laringe que fêz a cantora Nara Leão amanhecer ontem completamente sem voz, o "show" "Opinião", com passagem marcante pelo Teatro de Arena do Shopping Center de Copacabana, foi suspenso temporàriamente.

Nara vinha sentindo o esfôrço das várias sessões em que cantava com Zé Kéti e João do Vale quase duas horas seguidas, e já planejara deixar o espetáculo a partir do dia 15 de fevereiro, exatamente por sentir-se esgotada. Ontem, completamente sem voz, foi aconselhada pelo médico a parar imediatamente.

Papa quer Igreja na AL ativa

CHICAGO (AP-DC) — O Papa Paulo VI disse ontem a sacerdotes e leigos católicos que a Igreja deve participar da evolução social da América Latina. Essa opinião foi expressa em carta dirigida à Segunda Conferência Anual do Programa Católico de Cooperação Interamericana.

O Papa enviou suas bênçãos e esperanças de "que a conferência produza maior colaboração da Igreja na América do Norte e na América do Sul, e para que sejam estabelecidas condições sociais em que "todos os cidadãos tenham um futuro melhor, mais equitativo e mais humano".

Língua provoca suicídios

NOVA DELHI, Madras (AP-UPI-DC) — Um segundo caso de suicídio ocorreu ontem na Índia em protesto contra a introdução do hindri como língua oficial do país. O suicida chama-se Rangarajan, tem trinta anos e três filhos. Enquanto as chamas consumiam seu corpo, Rangarajan gritava "abaixo o hindri". Além de Rangarajan, morreu mais um hindú e outro foi ferido gravemente durante grave choque entre populares e a polícia.

Na cidade de Madras, onde é mais intenso o desagrado pela medida governamental, vários colégios não abriram suas portas ontem e os colegiais, livres das aulas, percorriam as ruas em manifestações de protesto.

Rumor quer PDC unido

ROMA (AP-DC) — O Partido Democrata Cristão, que está dividido por profundas lutas internas, marcou uma reunião de seu Conselho Nacional para segunda-feira próxima, com o objetivo de restabelecer a unidade partidária. Essa reunião será vital para o govêrno do primeiro-ministro Aldo Moro, obrigando o secretário do partido, Mariano Rumor, a procurar um acôrdo entre seus membros visando à superação das divergências. Os socialistas ameaçam abandonar o govêrno se o partido não seguir os princípios da coalisão centro-esquerdista.

GOLPE MILITAR LIQUIDA PODER CIVIL NO VIETNÃ

A CHANCELA DO CHANCELER

De chapéu, pasta e guarda-chuva, o chanceler Vasco Leitão da Cunha inclina-se, no aeroporto do Galeão, para receber a chancela oficial da sua espôsa, pouco antes de embarcar para Londres, via Paris, onde representará o govêrno brasileiro nos funerais de "Sir" Winston Churchill, sábado. O sr. Leitão da Cunha viajou acompanhado do seu assistente Marco César Caslause, e será substituído pelo embaixador Castelo Branco. *(Página 3)*

O govêrno civil do Vietnã foi derrubado ontem, sem resistência, pelo general Nguyen Khanh, comandante das Fôrças Armadas e ex-"premier", que assumiu o poder na qualidade de ditador e anunciou a disposição de formar uma junta consultiva composta de representantes dos budistas, dos militares e das organizações laicas.

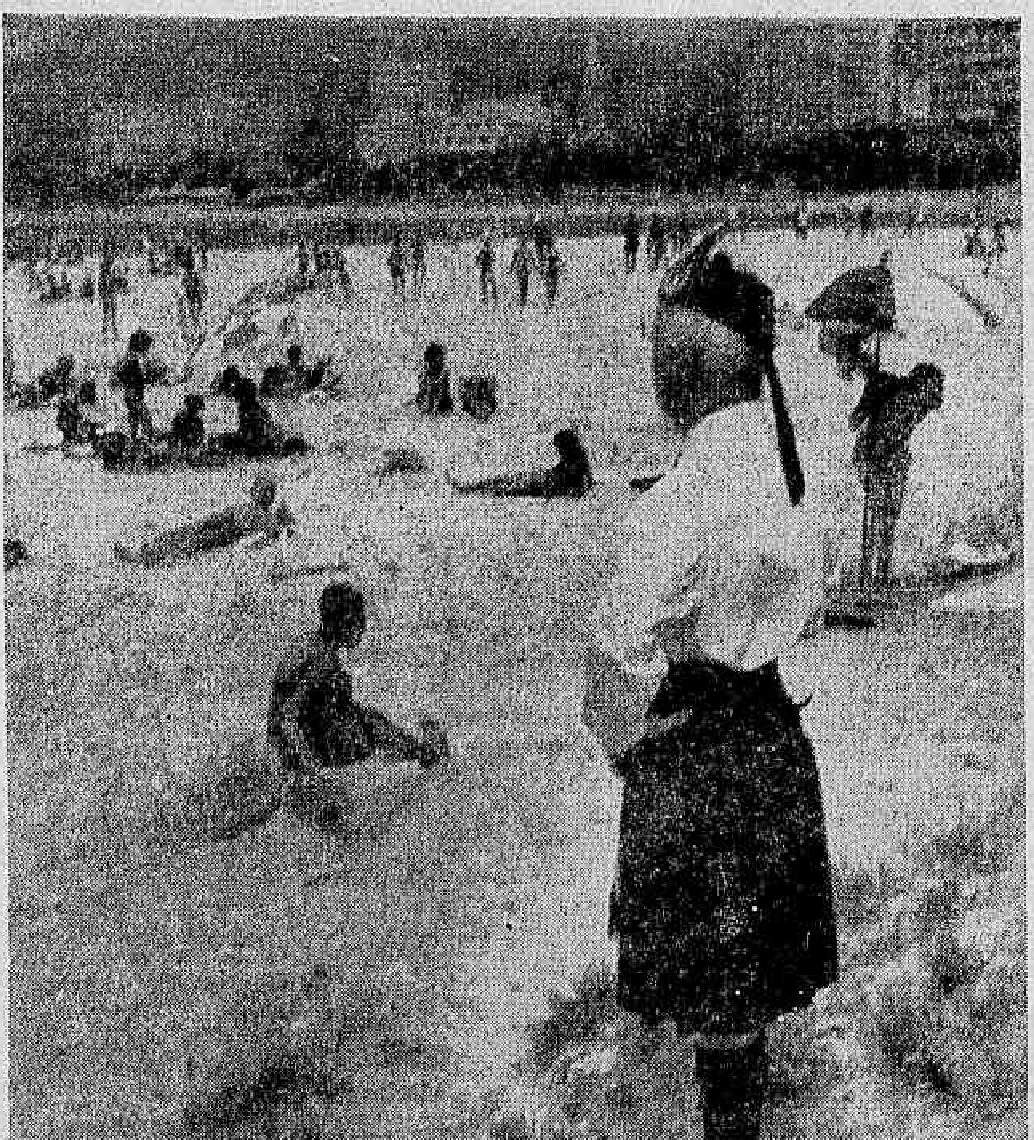
Khanh, em comunicado, afirmou que o govêrno civil do "premier" Tran Van Huong não se mostrava capaz de controlar a situação. Os budistas aquietaram-se depois do golpe e foram chamados a uma conferência com Khanh.

A contar de novembro de 63, quando caiu Diem depois de vários anos no poder, foram os seguintes os golpes no Vietnã:

1 — O general Dúong Van Minh derruba Ngo Dinh Diem, que é executado ou assassinado; 2 — o general Nguyen Dinh Khanh, meses depois, assume o cargo de "premier" e passa Minh a presidente quase sem podêres; 3 — Khanh outorga nova Constituição e se faz presidente e "premier"; 4 — Nguyen Xuan Oanh, economista formado nos Estados Unidos, assume interinamente; 5 — Khanh reassume, queixando-se de ter ficado prêso nas montanhas; seus inimigos, diz, fizeram-no passar por louco, mas a única doença que sofria nesse momento eram hemorróidas; 6 — Khanh cede o poder a um "premier" civil, Tran Von Huong, a um presidente civil, Pham Kac Suu e a um Conselho Legislativo Nacional mas logo depois, em outro golpe, dissolve o Conselho e mantém Huong e Suu; 7 — Khanh depõe Huong. (Telegramas na pág. 2)

CAÇADA À GANG DO MEIO BILHÃO

O VELHO GAITEIRO



Nascido em Sussex, há 68 anos de idade, o velho gaiteiro da sra. Floria McLeod, do Rearmamento Moral, o escocês Alexander Gordon, declarou, após visitar vários pontos do Rio, "que tem se perguntado várias vêzes se não será daqui que partirá o brado universal destinado a acabar com as lutas no mundo". Alexander, que conheceu Winston Churchill na Primeira Grande Guerra, executou na sua "bag-pipe" uma peça fúnebre em memória do ex-primeiro-ministro inglês, diante do Monumento aos Mortos da Segunda Guerra

No melhor estilo de Chicago, três pistoleiros roubaram, ontem à tarde, em pleno centro da capital paulista, meio bilhão de cruzeiros que estavam sendo transferidos do Banco Moreira Sales para o Banco do Brasil. Após dispararem suas armas várias vêzes, matando o tesoureiro José Teppe e um de seus auxiliares, os "gangsters" fugiram na própria "kombi" blindada em que o dinheiro seria transportado

Uma caçada policial sem precedentes está em andamento, embora desorganizada, pois às 22 horas de ontem a Interpol carioca ainda não havia recebido qualquer comunicação oficial sôbre o assalto. A Polícia Rodoviária revista todos os carros suspeitos nas estradas paulistas. As emprêsas aéreas forneceram relações das passagens internacionais compradas ou reservadas nos últimos dias, que estão sendo cuidadosamente examinadas. E tôdas as saídas de São Paulo foram bloqueadas.

Os 500 milhões estavam em seis volumes e nenhuma cédula é marcada. Dois dos assaltantes, segundo os funcionários que levavam o dinheiro, falam espanhol. Um é magro, claro e usa boné; o outro é forte, alto e tem bigode. Há ainda um pormenor a que a polícia dá grande importância: dos cinco funcionários do banco, o único armado era Teppe, exatamente o que foi morto, apesar de ser normal que todos usem armas nesse serviço. (Leia na pág. 9)

OVOS VÃO SUBIR

(Página 12)

NOTA OFICIAL

Banco Nacional da Habitação aos interessados

Acabamos de tomar conhecimento do «apêlo» que o Instituto dos Arquitetos do Brasil faz aos compradores de casa nas cooperativas de Habitação.

1º Não causa espanto que a primeira investida das fôrças interessadas na agitação escolham o Plano Nacional de Habitação para seu alvo. Esperávamos por isto. Temos consciência da confiança e da fé despertadas por nosso trabalho no seio da população.

2º Trata-se de luta política, de caráter nitidamente ideológico. É usado, no caso, como inocente útil, um honrado órgão que pretende representar a democrática e laboriosa classe dos arquitetos.

3º O Instituto de Arquitetos tomou sempre atitude francamente contrária a tôda a concepção do Plano Nacional da Habitação, **antes, durante** e após a votação da Lei 4.380. Defendeu intransigentemente, por exemplo, a permanência da Fundação da Casa Popular. Este órgão levou 17 anos para construir 18 mil casas. Deixou para a posteridade um acervo de problemas e centenas de funcionários. «Elegeu» alguns deputados federais e, no momento, se acha sob rigoroso inquérito: malversação de bens, desfalques, inadimplência e descumprimento da lei.

4º Não é verdadeira a notícia de tentativas de «diálogo» com as autoridades. Membro algum da diretoria ou sequer a Presidente recebeu solicitação de audiência. Não consta dos arquivos qualquer ofício, carta ou telegrama propondo qualquer entendimento.

5º A alegação de que haverá agravamento dos problemas habitacionais demonstra, por parte do IAB, completo desconhecimento dos planos do BNH. Dizer que a remoção de favelas em Pôrto Alegre, em Brasília, em Salvador e em Recife constituem motivos de «migração interna» de populações rurais para as grandes capitais, no caso do Rio e São Paulo, é sustentar tese inédita.

6º Falar em «conjuntos dormitórios» depois de ter aplaudido a construção impiedosa dos mais soviéticos conjuntos residenciais, do pior **estilo Brasília**, chega a ser melancólico, se não fôra a demonstração evidente da simples demolição. Falta autoridade.

7º Não concordamos com a classificação de **incapazes** para a maioria das autoridades municipais do país. O bom prefeito não está obrigado a ser arquiteto. Isto seria a instituição, na vida política brasileira, de um sistema totalitário de nomeação — e não eleição — de comissários do povo.

8º O Banco encara, na verdade, a «casa para o povo» como uma **simples e honrada transação imobiliária**. Respeita a pessoa humana, o seu gôsto ou o seu mau gôsto, as suas disponibilidades financeiras e a sua capacidade de trabalho. Não concorda com o **Estado invasor**, que obrigue o pobre a aceitar o que lhe vem **já escolhido e decidido** pela mão do poder público, até mesmo quando admiràvelmente bem aconselhado por «institutos profissionais»...

A mesma liberdade que rege a compra de um aparelho eletrodoméstico, rege a compra da casa. É no uso da liberdade que o Banco vê implicações sociais.

9º O Banco entende que precisa atender, no Brasil, aquêles que precisam de casa. A beleza das casas, as dimensões superiores a 150 m2 e os estilos não são preocupação do Banco. Deixamos ao Instituto dos Arquitetos o campo livre para cuidar, à vontade, da estética e do luxo dos que não precisam do Banco.

10º Quanto às indagações que o Instituto faz ao Banco, a resposta é uma só e vai também em forma de indagação: por que a direção de um órgão de tamanha responsabilidade não leu o «Diário Oficial» do dia 30 de novembro de 1964? Aí estão tôdas as respostas dadas com 58 dias de antecedência sôbre a nota.

Recomendamos, pois, ao povo que não se deixe iludir com as conclusões deliberadamente perturbadoras da nota do IAB.

Procurem as cooperativas que fôrem surgindo autorizadas pelo BNH.

Assinem tranqüilamente os contratos que lhes parecerem vantajosos.

Acreditem nesse esfôrço honesto e decidido da iniciativa privada, que merece a ostensiva cobertura do Banco Nacional da Habitação.

Paguem rigorosamente aquilo que combinarem, porque as casas virão mesmo.

Não se impressionem, daqui por diante, com novas campanhas de descrédito e de desmoralização que vão surgir, pois nada se faz de bom sem que sejam despertados os ressentimentos, os ciúmes e as invejas.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1965.

SANDRA M. CAVALCANTI
Presidente

Juiz manda AL explicar o panamá

O juiz José Edvaldo Tavares, da 7.ª Vara da Fazenda Pública, no Tribunal de Alçada, mandou citar a Mesa da Assembléia Legislativa, para que se defenda das acusações contidas na ação popular impetrada pela União Nacional dos Advogados contra o escândalo das 623 nomeações, apontado na ação como "criminoso" e "imoral".

Por sua vez, o advogado Tanus Bastiani, presidente da UNA, informou ao DC que tem recebido centenas de telegramas de solidariedade, inclusive de tôdas as seções estaduais da entidade.

Bailarino fica aflito por cachê

Dezoito bailarinos do Teatro Municipal, aflitíssimos, irromperam na tarde de ontem pelo gabinete do diretor, sr. Murilo Miranda, para cobrar-lhe seu pagamento atrasado com gritos de: Caloteiro! Caloteiro!

Após protestar contra o barulho do bate-pé (a maioria estava sem sapatilhas), o sr. Murilo Miranda concordou em pagar .... Cr$ 20 mil a cada bailarino, na hora, prometendo liquidar o débito dentro de algumas horas, talvez 24.

Johnson tosse e não vai

WASHINGTON (AP-DC) — O presidente Lyndon Johnson, que segundo algumas informações ainda tosse um pouco, embora já se sinta melhor do resfriado que o atacou sábado passado, disse ontem que, obedecendo a conselhos de seus médicos, não poderá ir aos funerais de Sir Winston Churchill. O secretário de imprensa da presidência, George Reedy, informou que, embora Johnson não esteja acamado, não sai da ala da Casa Branca onde reside a família presidencial e não está recebendo visitas.

Boa-vida acabou na prisão

NOVA IORQUE — As autoridades de Nova Jersei estão investigando fatos estranhos que teriam ocorrido na prisão do condado. Detentos de posses estavam usufruindo de facilidades fora do comum, tais como receber visitas de meretrizes, comprar bebidas e bifes e fazer melhoramentos nas suas celas, desde colchões de molas, até televisões. Uma das pessoas intimadas a prestar declarações foi a bela loura Marylin Jane Frases, fichada como toxicômana e cortesã, e que declarou ignorar completamente o assunto.

GOLPE DERRUBA GOVÊRNO DO VIETNÃ

Senador critica ação de Taylor como embaixador

WASHINGTON (AP-DC) — O nôvo golpe militar em Saigon provocou grande preocupação no Congresso dos Estados Unidos e um membro da Comissão de Relações Exteriores do Senado colocou em dúvida a conveniência de o general Maxwell Taylor permanecer como embaixador no Vietnã.

Mas o govêrno do presidente Johnson reagiu com cautela e parecia estar esperando a evolução dos acontecimentos antes de se pronunciar sôbre os efeitos que o golpe militar possa ter na ajuda que os Estados Unidos prestam na guerra dos sul-vietnamitas contra os guerrilheiros comunistas.

Utilidade

O senador George D. Aiken, republicano de Vermont e membro da Comissão de Relações Exteriores do Senado, declarou que havia chegado pràticamente à conclusão de que o "embaixador Taylor já é pouco útil no Vietnã" Entretanto, Aiken disse que não estava seguro de que um sucessor pudesse fazer mais do que Taylor. O senador Zabbocki, democrata de Wisconsin discordou da opinião de seu colega, assinalando que "se Taylor já não é útil, então nós também não somos".

Zablocki é presidente da subcomissão de Assuntos do Extremo Oriente e manifestou preocupação pela política norte-americana no Vietnã. "Talvez não dê resultado manter os punhos apertados diante dos budistas", afirmou Zablocki.

Informações procedentes de Saigon indicam que é possível que Taylor tenha agido com precipitação ao rechaçar violentamente o general Nguyen Khan quando os militares depuseram no mês passado, o Alto Conselho Nacional sul-vietnamita.

Agora Khanh voltou a tomar o poder através de um golpe de Estado. Há indícios de que os Estados Unidos pelo menos favorecerão os autores do golpe desta semana na esperança de que se restabeleça a engrenagem do poder civil se forem realizadas as eleições marcadas para o dia 21 de março

Funcionários do Departamento de Estado recusaram-se a comentar oficialmente o golpe. O porta-voz do Departamento de Estado Robert Mc Closkey, disse que não tinha conhecimento de que Taylor fôra chamado a Washington para consultas nem sôbre o propósito de se enviar um alto funcionário a Saigon. Disse ainda que os Estados Unidos receberam com surprêsa o golpe de Khanh. Entretanto, alguns funcionários explicaram que devido às recentes manifestações budistas em Saigon e em outras partes do país, previa-se que poderia ocorrer uma outra tentativa golpista, embora não se soubesse ao certo quando.

A campanha budista no Vietnã terminou em golpe de Estado, sob a liderança do gen. Khanh, que assumiu o poder e já está brigando com o embaixador americano Maxwell Taylor. Os budistas pararam de brigar e aceitaram participar do nôvo govêrno. Mudou Khanh ou mudaram os budistas?

Londres desfila ante o catafalco de Sir Winston Churchill e príncipes entram na fila, precedidos por plebeus. Mas a oposição conservadora só espera a próxima semana para tentar a derrubada do govêrno trabalhista. A Inglaterra não mudou: Churchill e Wilson não perdoariam aos conservadores o prolongamento da trégua.

O govêrno da Síria confiscou mais 69 emprêsas comerciais e industriais e a greve de protesto dos comerciantes terminou em aparente fracasso. A Síria mudou.

Khanh toma o poder sem luta e chama budistas

SAIGON, WASHINGTON (AP-UPI-ANSA-DC) — O govêrno de Tran Van Huong foi deposto por um golpe militar desencadeado e liderado pelo general Nguyen Khanh, na manhã de ontem. O golpe de Estado foi o coroamento de uma semana de manifestações budistas que se iniciaram com a greve de fome decidida por cinco dos mais altos dirigentes da seite, e terminaram com o suicídio de uma jovem de 17 anos.

A organização do nôvo govêrno não foi inteiramente esclarecida, embora se saiba que Nguyen Khanh será seu chefe. E' possível que o atual presidente ocupe um cargo meramente decorativo e que Tran Van Huong seja deslocado para uma posição secundária, sem contudo abandonar o govêrno.

Budistas

O nôvo govêrno deverá, de todos os modos, ser assessorado por um conselho de 20 membros, do qual participarão dirigentes budistas, representantes civis e militares. Há rumôres de que Khan obteve a concordância dos budistas para sua participação no govêrno e ainda para a partida do país dos cinco monges que faziam greve de fome.

As manifestações de rua lideradas pelos budistas foram imediatamente interrompidas desde que Khan assumiu o poder. As concentrações convocadas pelos monges com o objetivo de alcançar a queda de Tran Van Huong tinham chegado nos últimos dias a um ponto nôvo, quando deixaram de ser apenas dirigidas contra o govêrno e ganharam um caráter antiamericano.

Khanh emitiu um comunicado em que explica a tomada do poder como necessária "para resolver a situação dêsses momentos". Denunciou que "o govêrno passado não estava capacitado para enfrentar a situação de emergência sumamente importante".

Depois de desencadeado o golpe que derrubou o govêrno civil de apenas três meses, Khanh mandou chamar o vice-embaixador norte-americano Alexis Johnson, para comunicar a notícia. O embaixador Maxwell Taylor, que se encontrava em viagem para a Tailândia, retornou ràpidamente a Saigon Mesmo assim, a Embaixada norte-americana não fêz qualquer comentário sôbre os acontecimentos.

Láos

As fôrças do Pathet Lao desalojaram tropas direitistas de um pôsto militar avançado na região próxima à fronteira com o Vietnã do Norte, informou o chefe do Estado Maior do Exército laosiano. Acrescenta a notícia que cêrca de quatro batalhões do Pathet Lao obrigaram os defensores do pôsto a abandonar sua posição Outros batalhões do Pathet Lao continuam ameaçando os postos governamentais do setor de Houa Muong, um quilômetro do ponto conquistado ontem.

Agora é Khanh ou Taylor: um dos dois cairá

Malcom W. Browne — Especial para o DC

SAIGON (AP) — "Agora é Taylor ou Khanh. Um ou outro terá de cair". Assim se manifestou um funcionário do govêrno do Vietnã do Sul ao comentar as relações entre seus país e os Estados Unidos, após o golpe militar de ontem.

Já um porta-voz militar norte-americano afirmou que "não será o embaixador Taylor". E acrescentou: "O nosso embaixador não pretende deixar seu cargo, quaisquer que sejam as circunstâncias em Saigon".

"Influência civil"

O golpe de ontem, aparentemente, não causou nenhuma reação que demonstrasse a preocupação de qualquer membro da administração Johnson. Autoridades em Washington parecem contar com «uma influência civil na manutenção da paz em Saigon». Os líderes militares indicaram que sua pretensão é manter a legislação civil e formar, o mais breve possível, uma nova Assembléia Nacional.

Tudo leva a crer que o Departamento de Estado continuará a apoiar os chefes militares vietnamitas, baseado na política de «não interferência».

Os budistas, que fizeram pressão contra o premier Tran Van Huong celebraram ruidosamente — da mesma forma que após a destituição de Khanh. A greve de fome de cinco dos principais líderes religiosos foi cancelada. As demonstrações antiamericanas também cessaram durante todo o dia de ontem.

Também a China não escondeu sua satisfação. Em transmissão a Rádio de Pequim, captada em Saigon, comentou que «mais uma vez o fantoche foi atirado ao cáos — o que demonstra a proximidade, cada vez maior — da unidade política do povo vietnamita».

Logo após o golpe, Khanh, em manifesto a nação, proclamou-se ditador, além de comandante das fôrças armadas do Vietnã. Fontes informadas revelaram que um de seus principais objetivos será tirar Marwell Taylor do país.

A hostilidade existente entre Huong e Khanh data de 20 de dezembro quando um grupo de jovens generais do Alto Comando do ex-premier Huong derrubou o Conselho Nacional que era a base do poder civil do antigo govêrno. Tanto Huong como Khanh afirmam, um ao outro, não têm capacidade para exercer a função.

Após a destituição de Ngo Dinh Dien, a primeiro de novembro de 1963 êsse golpe foi o sétimo.

Trégua inglêsa terminará têrça no Parlamento

LONDRES (UPI-DC) — A trégua política entre conservadores e trabalhistas, causada pela morte de sir Winston Churchill, deverá terminar na próxima têrça-feira quando o Parlamento voltará a debater a moção de censura apresentada pelos conservadores, "deplorando as ações do govêrno Harold Wilson".

Desde a derrota do ex-secretário das Relações Exteriores, Patrick Walker, nas eleições parciais realizadas na semana passada, a maioria de Wilson na Câmara dos Comuns reduziu-se para três votos. A aprovação da moção, entretanto, não significará a queda do seu govêrno.

Cem dias

Porém, a capacidade de Wilson para governar seria diminuída sensivelmente, o que poderia causar a imediata dissolução do Parlamento e a conseqüente convocação de novas eleições gerais.

Espera-se que o próprio primeiro-ministro Harold Wilson lidere a defesa dos primeiros 100 dias de seu govêrno. O premier alegará que a maioria das escaramuças e recriminações à sua administração devem-se às tentativas de pôr em ordem "a confusão" desejada pelos conservadores.

O ataque conservador será, por sua vez, liderado por dois de seus mais importantes representantes: Sir Alec Douglas Home — ex-premier, e o ex-secretário do Tesouro, Reginald Maudling.

Cuba protesta contra invasão vinda do Caribe

HAVANA, MIAMI, NAÇÕES UNIDAS (UPI-AP-DC) — O Ministério das Fôrças Armadas de Cuba entregou nota à imprensa comunicando a confissão de contra-revolucionários presos em Baracoa, na Província do Oriente. Disseram os prisioneiros que partiram de uma base localizada na República Dominicana.

A prisão e a confissão do líder contra-revolucionário Eloy Gutierreg repercutiu nas Nações Unidas, onde o Ministro das Relações Exteriores de Cuba, Raul Roa, protestou contra o que qualificou de "conspiração promovida pelos Estados Unidos juntamente com vários países do Caribe, para derrubar o govêrno de Fidel Castro".

Protesto

O protesto de Roa está contido numa nota que menciona as confissões do líder dos contra-revolucionários Eloy Gutierre Menoyo, que afirmou ter sido treinado em uma base de operações localizada na República Dominicana.

Também o embaixador permanente de Cuba junto à ONU, Fernando Alvarez Tabio apresentou uma nota de protesto ao secertário geral U Thant, solicitando sua divulgação como documento do Conselho de Segurança das Nações Unidas. Não foi proposta a convocação do Conselho para examinar a questão.

LONDRES VELA CHURCHILL

LONDRES (AP-UPI-DC — O carrilhão do Big Ben deu 11 horas. Um frio intenso cobria Londres. Abertas as enormes portas do Westminster Hall, iniciou-se o ingresso, dois a dois, à sala onde se encontra o corpo de Sir Winston Churchill sôbre um catafalco de três metros de altura. Um jovem de 17 anos de idade, que liderava a fila após permanecer a noite tôda à porta de Westeminster, disse: «É o mínimo que posso fazer por tão importante figura».

Entretanto, minutos antes do prazo, o «premier» Harold Wilson foi admitido no recinto. Acompanhado de sua espôsa e alguns membros do Parlamento. Wilson permaneceu alguns momentos diante do caixão de Churchill, que está coberto por uma bandeira britânica. O corpo do estadista ficará exposto até sábado quado se realizarão os funerais.

Filas

Milhares de pessoas permaneciam durante todo o dia de ontem em filas que em alguns momentos chegaram atingir mais de duas milhas de comprimento. Calculou-se que umas quatro mil e quinhentas pessoas passaram, por hora, pelo catafalco. Trens especiais foram colocados em funcionamento em horários extras para atender à demanda dos que querem ver os restos mortais de Sir Winston. Entre os que permanecem em fila vêem-se banqueiros, operários, empregadas, motoristas e milhares de colegiais.

Uma cruz cravejada em ouro sobrepõe-se e brilha à luz dos seis candelabros com grande velas. De cabeça agachada, quatro oficiais da Marinha ocupam os cantos do catafalco em posição rígida, formando a guarda de houra. A guarda é mudada a cada 20 minutos; oficiais do Exército, da Fôrça Aérea e dos Fuzileiros, além dos oficiais da Marinha, formam o rodizio.

Os que virão

O presidente De Gaulle anunciou ontem seu embarque para Londres amanhã à noite. O Kremlin informou que um alto funcionário russo deverá estar presente aos funerais de Churchill. O príncipe Bernardo da Holanda ,o rei Olavo da Noruega, o rei Balduíno, da Bélgica, o rei Frederico da Dinamarca, o rei Constantino da Grécia, além de tôda a família real britânica, também presenciarão os funerais. O presidente Johnson aguarda alta para poder viajar a Londres.

Anunciou-se ontem que o ex-presidente Eisenhower fará um comentário televisado pela British Broadcasting Coporation (BBC), na qualidade de «amigo íntimo e colega de Sir Wisnton na guerra». A transmissão será feita diretamente da Catedral de São Paulo — onde se realizarão os serviços fúnebres.

Chegaram ontem à capital inglêsa a rainha Elizabeth, seu marido, o príncipe Philip, e apenas dois de seus quatro filhos, Andrew e Edward, procedentes da residência de campo de Sandringham. Vieram especialmente para os funerais de Sir Winston.

"Ya"

O jornal cotólico «Ya» publicou ontem em Madri as cartas trocadas por Winston Churchill e o generalíssimo Franco em outubro de 1944. As cartas do chefe de Estado espanhol preveniam Sir Winston da ameaça soviética para o pós-guerra.

O jornal comenta que «Franco tinha razão e Churchill estava completamente equivocado». Segundo «Ya», Churchill teria respondido que a política britânica baseava-se o tratado anglo-soviético de 1942 e considerava a cooperação entre a Grã-Bretanha e a União Soviética o marco de uma futura organização mundial — «essencial para a paz e prosperidade européias».

SÍRIA CONFISCA MAIS 69

DAMASCO, TEERÃ (AP-UPI-DC) — Terminou ontem, após três dias de duração, a greve dos comerciantes de Damasco, em protesto contra a crescente socialização do país e durante a qual o presidente Amin Hafez confiscou 69 estabelecimentos comerciais, nacionalizou 11 indústrias e prometeu aos trabalhadores que "esmagaria as cabeças dos inimigos do regime".

Grupos de operários protegidos por soldados do Exército arrombaram ontem as portas das tendas do Bazar que ainda permaneciam fechadas em apoio a greve. Entretanto, o govêrno prometeu aos proprietários das lojas arrombadas que não irá desapropriá-las.

O atentado que provocou a morte do primeiro-ministro do Irã Hassan Ali Mansour, não causará mudanças profundas na política interna e exterior pró-Ocidental do país. Ao menos, é o que se deduz das palavras do nôvo primeiro-ministro, Amir Abas Hoveida, designado ontem pelo Xá Mohamed Reza Pahlevi, depois de ocupar, até agora, o cargo de ministro das Finanças: "Como pode ser observado pela composição do gabinete, todos os ministros são homens utilizados por Mansour. O nôvo govêrno não pretende mudanças de importância no Ministério. O mesmo vale para a política interna e exterior da Nação".

O Xá nomeara Mansour em março de 64, para impulsionar a política agrária do seu govêrno, que consistia em comprar as terras da igreja muçulmana e de outros proprietários e vendê-las aos camponeses em condições muito facilitadas. Enquanto a polícia prossegue suas investigações sôbre o assassinato de Mansour, fontes bem informadas asseguraram que o grupo fanático muçulmano, que seria responsável pelo atentado não é suficientemente poderoso para causar uma agitação generalizada ou um movimento de envergadura contra o Xá.

As mesmas fontes disseram que o nôvo govêrno atuará sem piedade contra os fanáticos e que os implicados no assassinato de Mansour serão executados muito breve. Assinalaram ainda os informantes que êsse ato de terrorismo é uma manifestação isolada e não afetará os convênios do Irã com as companhias petrolíferas ocidentais.

Enquanto Mansour se debatia entre a vida e a morte, cinco novos projetos de lei para explorações de petróleo na costa do Golfo Pérsico foram apresentados no Parlamento. Mansour pretendia apresentá-los pessoalmente ao Parlamento quando foi atingido pelos disparos do jovem muçulmano, Mohammed Bokuaragi, de 20 anos de idade.

O nôvo primeiro-ministro, de 50 anos de idade, apresentou seu gabinete ao Xá na manhã de ontem, pouco mais de dez horas após a morte de Mansour. Logo depois da apresentação dos 22 membros de seu Gabinete, o "premier" Hoveida declarou à imprensa que "infelizmente Mansour está morto, mas seu gabinete continuará trabalhando".

As únicas mudanças introduzidas no nôvo govêrno foram a designação do general Assan Pakreven como ministro de Informações, e de Javad Mansour, irmão do ex-primeiro-ministro, como ministro de Estado.

O corpo de Mansour está sendo velado no Ministério da Justiça. Hoje serão ultimadas as medidas para os funerais.

PSD SE DEFINE: ELEIÇÕES ÊSTE ANO

Leitão voa para Londres

Embarcou às 17h de ontem para Londres, via Paris, o chanceler Vasco Leitão da Cunha, designado para representar o govêrno brasileiro nos funerais de Churchill substituindo o vice-presidente José Maria Alquimim, que não pôde viajar.

A ausência do chanceler, que será substituído pelo embaixador Castelo Branco, será de apenas 2 dias, devendo retornar na madrugada do próximo domingo. Os funerais de Churchill estão marcados para sábado, com a presença da Rainha Elizabeth II.

Ao embarque do sr. Leitão da Cunha compareceram figuras do Corpo Diplomático No mesmo avião seguiu o embaixador dos Países Baixos no Brasil, Barão Lerve Van Adnard, em gôzo de férias.

Joalheiro folheado a jornalista

O nôvo diretor do Serviço de Identificação Profissional do Ministério do Trabalho, sr. José Lúcio Gomes, mandou realizar inquérito administrativo para apurar a responsabilidade de servidores que funcionaram no processo de registro do joalheiro Hans Stein como jornalista.

Nas duas fiscalizações já feitas na emprêsa pela qual o joalheiro foi registrado como jornalista, ficou evidenciado que êle jamais foi empregado da mesma, não tendo havido, em conseqüência, recolhimento de sua contribuição para o IAPC, nem tampouco o cumprimento de outras obrigações legais.

Secretários empossados em Goiás

GOIÂNIA — Seis Secretários de Estado tomaram posse ontem à tarde, nesta capital, sendo o fato político mais importante do dia a substituição, à última hora, do sr. José Fleury, presidente da UDN goiana que iria ser o Secretário de Interior, pelo sr. Vicente Benjamim de Albuquerque.

Os empossados foram o deputado Edmar Monteiro na Secretaria de Saúde; deputado Edmar Resende, na Secretaria de Planejamento; deputado Vespasiano Cota, na Secretaria de Viação; deputado Luís Barreto, na Secretaria de Agricultura; deputado Elieser Pena, na Secretaria de Indústria e Comércio, e capitão Antônio Vicente, na Secretaria de Segurança.

A posse do sr. Edmar Miranda, do PSD, na direção do Instituto de Desenvolvimento Agrário que também deveria ter sido realizada ontem, foi sustada, devendo ser substituído por um nome de confiança do Exército.

Brasil no Vietnã só com convite e muita publicidade

Embora negando qualquer negociação oficial sôbre o assunto, o general Ernesto Geisel, chefe da Casa Militar, declarou, ontem, ao DC que a participação do Brasil na guerra do sudeste asiático estaria condicionada a um convite, que ainda não foi recebido, e a uma causa elevadíssima, mesmo assim necessitando de vasta campanha de esclarecimento público.

Esclareceu ainda, o general Geisel, que o Exército tem condições de enviar tropas para o Vietnã, "como não poderia deixar de tê-las, assim como o padeiro deve poder fazer pão". Oficiais-de-gabinete do ministro da Guerra expressaram-se no mesmo sentido, acentuando também não ter qualquer conhecimento oficial de entendimentos para o envio de tropas ao sudeste da Ásia.

Alto comando

O ministro Costa e Silva reuniu, ontem, o Alto Comando do Exército para — segundo fontes oficiais — "tratar da lei de inatividade dos militares". Participaram da reunião, que durou quase duas horas, os generais Otacílio Terra Ururaí, Justino Alves Bastos, Décio Palmeiro Escobar e Valdemar Levi Cardoso, respectivamente comandantes dos I e III Exércitos, chefe do Estado-Maior do Exército e diretor do Departamento de Provisão Geral.

Presidente visitará o 'Minas'

O presidente Castelo Branco visitará, na manhã de hoje, o navio-aeródromo "Minas Gerais", onde falará aos pilotos e será recepcionado pelo chefe do Estado Maior da Armada, pelo comandante-em-chefe da Esquadra e outros altos chefes navais.

O presidente decolará do aeroporto militar de Santos Dumont às 8,45 em um helicóptero, juntamente com os ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica, escoltado por 4 helicópteros menores. A visita ao porta-aviões será encerrada às 10 horas, ocasião em que o "Minas" manobrará para largar os seus aviões, que regressarão a São Pedro d'Aldeia.

O alto comando do PSD, reunido sob a presidência do sr. Amaral Peixoto, pronunciou-se pela realização de eleições, êste ano, no Pará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Guanabara, Minas, Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso e Goiás, cujos governadores concluirão os mandatos em janeiro de 1966.

Manifestou-se também pela formulação de uma emenda constitucional estabelecendo a coincidência de mandatos eletivos a partir de 1970. Aos novos governadores eleitos êste ano seria dado um período excepcional de govêrno, ou seja, de cinco anos.

Imperativo

A corrente que impôs êsse pensamento dentro do PSD estava liderada pelos srs. Nélson Carneiro e Filinto Müller, para os quais a realização das eleições previstas para êste ano constitui imperativo da restauração da ordem democrática. O sr. Nélson Carneiro chegou a frisar que, de prorrogação em prorrogação, acabava-se por enterrar o regime.

Segundo êsses dois deputados, o govêrno ainda não tinha posição definida a respeito por não haver encontrado até agora uma fórmula satisfatória para solução do problema da coincidência geral de mandatos. Isso, entretanto, não impedia o PSD de tomar suas diretrizes.

Ponderou o sr. Nélson Carneiro que o Congresso, na sua soberania, é que devia indicar ao govêrno o caminho da coincidência geral dos mandatos. Em princípio, êle é contra essa coincidência, por entender que o processo democrático só se aprimora pela repetição da consulta ao povo. Mas não queria colocar-se contra a orientação predominante no seu partido.

Interventores, não

A mesma corrente manifestou-se contra a idéia de serem nomeados interventores federais para os 11 Estados, a fim de cumprirem um período de um ano e dois meses de govêrno, isto é, até que, em 1966, fôssem eleitos os novos governadores. O sr. Nélson Carneiro classificou esta fórmula de "inqualificável", frisando que o Congresso não lhe daria cobertura em nenhuma hipótese.

A grande maioria do PSD tomou posição contra o voto distrital previsto no anteprojeto de reforma da lei eleitoral.

Juarez apura comício

O ministro Juarez Távora constituiu comissão de inquérito para apurar rigorosamente a responsabilidade de administradores e funcionários envolvidos no denominado "comício das reformas", e sua participação no cumprimento de ordens manifestamente ilegais, emanadas no govêrno passado e referentes à Rêde Ferroviário Federal.

A comissão de inquérito e presidida pelo engenheiro Armilo Rodrigues Monteiro e integrada pelos srs Alfredo Morais Teixeira e Geraldo da Rocha Brito Entre as responsabilidades a serem identificadas figuram as relativas a contratos firmados com emprêsas particulares de transporte e formação de trens especiais.

Castelo dá carteira a bolsistas

O presidente da República assinou decreto instituindo uma carteira de identidade especial, visando à identificação regular dos estudantes estrangeiros que vêm para nossas Universidades através de convênios culturais.

A carteira será emitida pelo MEC, de acôrdo com o Itamarati, e terá a validade de um ano, ao fim do qual deverá ser renovada com a rubrica do Secretário da Faculdade onde estiver o estudante. Os universitários deverão pedir o registro de suas carteiras até o dia 1.º de agôsto.

Franceses no Nordeste mas em paz

RECIFE — O navio "Amiral Charner" chegará ao pôrto do Recife no próximo dia 2 de março, sendo a primeira belonave francesa a singrar águas do nordeste brasileiro desde a "guerra da lagosta" quando aqui estiveram dois cruzadores para proteger os pesqueiros que operavam irregularmente na plataforma continental brasileira. O comando do 3.º Distrito Naval não tem dados seguros sôbre a missão do "Amiral Charner".

MANIFESTO DE PENA BÔTO ACUSA CB DE LESA-PÁTRIA

Em manifesto lançado e distribuído ontem em tôdas as dependências do Ministério da Marinha, o almirante Pena Bôto critica a solução dada pelo presidente Castelo Branco ao problema da aviação embarcada e promete representar contra êle à Câmara Federal, com base no parágrafo 37 do artigo 141 da Constituição Federal.

A solução presidencial é apontada como "lesa-pátria" e "lesa-Marinha", afirmando o almirante que ela atentou contra a técnica, a lógica, a segurança nacional e a experiência internacional, constituindo-se até um desrespeito à lei.

Documento

Em tôdas as dependências do Ministério da Marinha circulou entre oficiais e subalternos um documento de quase 6 laudas escrito pelo almirante Pena Boto. Auxiliares do ministro Paulo Bosísio asseguraram à reportagem que o oficial-general em foco não será interpelado nem sofrerá qualquer punição, pois se trata de um homem reformado.

O almirante Pena Boto diz que a solução "não foi do Presidente da República, mas de um oficial do Exército sofrendo deformação profissional e usando linguagem da Escola Superior de Guerra". E mais: "Introduziu na Marinha um corpo estranho de intrusos — aviadores da FAB — e o fêz de modo chocante e acintosa incidindo em flagrante abuso de autoridade".

Lesa-pátria

Chamando o gen. Peri Bevilaqua de "primáro", o líder da Cruzada Anticomunista assevera que nada existe na legislação em vigor que autorize a crença de que deva pertencer à FAB a aviação que opera sôbre águas, seja a embarcada ou a litorânea.

Adiante diz que "caberá ao marechal tremenda responsabilidade pela desastrada decisão que é de lesa-pátria, além de ser de lesa-Marinha" Finaliza afirmando que a Marinha se vê forçada à imposição do marechal Castelo Branco até que a situação possa mudar. "E a situação terá fatalmente que mudar, mais cedo ou mais tarde" — asseverou.

Visita

Viajando em oito helicópteros da Marinha, que levantarão vôo do aeroporto militar de Santos Dumont, o presidente Castelo Branco, os três ministros militares, autoridades civis e militares estarão hoje, de manhã, visitando o "Minas Gerais" que retorna de uma viagem de instrução e adestramento em águas do Nordeste.

Pela primeira vez desde que existe a crise da aviação embarcada, os helicópteros navais estarão voando de acôrdo com o regulamento da Diretoria de Rotas Aéreas. O chefe do Estado-Maior da Armada e o diretor de Aeronáutica da Marinha, respectivamente, almirantes Arnoldo Toscano e Saldanha da Gama seguirão viagem uma hora antes da comitiva presidencial.

Uruguai concede asilo a Neiva que já está lá

MONTEVIDÉU (UPI-DC) — O Conselho de Govêrno concedeu, ontem à noite, asilo político ao ex-deputado brasileiro Neiva Moreira, e continua a estudar o pedido de internamento feito pelo govêrno de Brasília, do ex-deputado Leonel Brizola, aparentemente o asilado que mais preocupa o Itamarati.

A concessão de asilo ao sr. Neiva Moreira levou em conta que êle, ao ser deflagrada a revolução no Brasil, asilara-se na Bolívia, por ser amigo pessoal do ex-presidente Paz Estensoro. A queda dêste tornou precária a situação do asilado brasileiro, que viajou, então, para o Uruguai.

Apoio

O sr. Leonel Brizola conta não sòmente com o apoio de certa imprensa esquerdista, como também do apoio do diário nacionalista "El Debate", que vem fustigando o govêrno por uma suposta política de debilidade ante a pressão diplomática brasileira.

O deputado nacionalista Enrique Erro, outros esquerdistas e nacionalistas de direita acusam o govêrno de não manter a tradicional posição de respeito ao direito de asilo.

Armas

O sr. Eliseu Gomes Tôrres, secretário particular do sr. Brizola, solicitou ontem ao ministro do Interior que investigue o suposto contrabando de armas entre o Uruguai e o Brasil, noticiado pela imprensa brasileira. A espôsa do sr. Tôrres comunicou à imprensa que o suposto contrabando foi uma "sórdida e grosseira farsa urdida nos salões da Embaixada brasileira em Montevidéu".

O secretário do sr. Brizola afirma que dois uruguaios, Daniel Artigas Birrel Farias e Carlos Alberto Alano, se apresentaram na casa de sua espôsa, em Pôrto Alegre, e tentaram fazê-la assinar um documento que teria servido de prova de uma suposta entrada de armas no Brasil. Mas foram rechaçados.

Herculino: JK vem aí em 60 dias

O deputado petebista João Herculino disse ontem, ao retornar de uma viagem oficial à Índia, que "o ex-presidente Juscelino Kubitschek manifestou-se, durante a entrevista que tiveram em Paris, o desejo de voltar ao Brasil dentro dos próximos sessenta dias".

Acrescentou o sr. João Herculino que o sr. Juscelino Kubitschek "está acompanhando vivamente essa situação em que o Brasil se encontra e com a qual êle não concorda, mas que examina sem ódio no coração, com aquela sua infinita capacidade de perdoar".

Eleições

Após declarar que apoiará a chapa Mazzili-Bonifácio para a presidência e a secretaria da Câmara Federal, o sr. Herculino manifestou sua crença na realização de eleições livres, "pois se os líderes desta revolução não permitirem um pleito livre e democrático, ou se não empossarem os preferidos pelo povo, estarão desdizendo todos os princípios anunciados como básicos para o movimento de abril. Revolução que não suporta eleições não é revolução, é fracasso".

Referindo-se ao "fato nôvo" de o sr. Juscelino Kubitschek ter sido indicado no inquérito do ISEB, o sr. Herculino afirmou estar tranqüilo, pois isso é prova de que "já há fôrças temerosas do retôrno, que estão tentando uma contra-ofensiva inócua".

Estudantes discutem lei mordaça

O XVIII Congresso Estadual de Estudantes, patrocinado pela União Estadual de Estudantes, reunindo cêrca de mil congressistas paulistas, discute na sede da Aliança Cultural Brasil-Japão a "lei mordaça que extinguiu a UNE", o aumento de cem por cento nas taxas e anuidades escolares e voto de repúdio ao ministro Suplici.

Operários contra aumento

S. PAULO — Operários paulistas deverão empreender luta contra o pretendido aumento de 1,2% nas contribuições aos institutos de previdência, por considerá-lo descabido, mesmo que venha o aumento de cem por cento nos salários-mínimos.

Cooperativa Habitacional da Guanabara Ltda.

COOPHAB-GB

Autorização n.º 1 do BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

AVISO VI

1) — ASSINATURA DE CONTRATOS:

LOCAL: Automóvel Clube do Brasil — Rua do Passeio, 90

HORÁRIO: Das 10 às 19 horas

Inscritos até o dia 8-1-65: Assinatura hoje, 28
Inscritos até o dia 9-1-65: Assinatura nos dias 29 e 30 - sexta-feira e sábado
Inscritos até o dia 11-1-65: Assinatura nos dias 1 e 2 de fevereiro.

Os demais inscritos serão chamados oportunamente.

O inscrito deve levar o Recibo de Inscrição, qualquer documento de identidade e a importância correspondente às 3 primeiras prestações e seguro. As quantias são as seguintes:

TIPO A - Cr$ 93.463
TIPO B - Cr$ 57.293
TIPO C - Cr$ 72.893
TIPO D - Cr$ 119.902
TIPO E - Cr$ 148.255

2) — EXAME MÉDICO:

Os inscritos de 50 a 60 anos são obrigados a fazer exame médico. O exame será pago pela Cooperativa e deverá ser feito na Avenida Almirante Barroso, 90, sala 1.208, das 7 horas em diante. Para êsse exame, V. deve levar o Recibo de Inscrição e um documento de identificação O exame é inteiramente grátis. Os interessados devem comparecer ao consultório de acôrdo com a seguinte escala:

— os inscritos até o dia 11-1 — nos dias 28 e 29 do corrente;

— os inscritos no dia 12-1 e seguintes, deverão comparecer ao consultório do dia 30 (sábado) em diante.

3) — POSTOS DE VENDA:

São os seguintes os postos que ainda estão recebendo inscrições para aquisição de casas e apartamentos:

1 — CENTRO: Av. Graça Aranha, 26-A — Loja
2 — CENTRO: Av. Rio Branco, 156 — sobreloja 306
3 — CENTRO: Av. Passos, 94
4 — COPACABANA: Av. Princesa Isabel, 323 — Loja 15
5 — TIJUCA: Rua do Matoso, 182
6 — ANDARAÍ: Rua Araújo Lima, 47
7 — CAIS DO PÔRTO: Rua Sacadura Cabral, 175
8 — MÉIER: Rua Silva Rabelo, 10 — Loja E
9 — VILA ISABEL: Av. 28 de Setembro, 885
10 — PIEDADE: Rua Clarimundo de Melo, 353
11 — IRAJÁ: Rua Monsenhor Félix, 576
12 — PENHA: Rua Montevidéu, 1. 297
13 — MADUREIRA: Av. Edgard Romero, 239-Galeria A — Loja 205 — Mercado
14 — CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 80-Loja B
15 — JACAREPAGUÁ: Rua Baronesa, 625 — Loja N
16 — SÃO CRISTÓVÃO: Av. Pedro II, 318.
17 — BONSUCESSO: Av. Nova Iorque, 21-B (esq. Praça das Nações).

Rio de Janeiro, GB, 28 de janeiro de 1965.

Paz e concórdia

Com a assinatura do decreto que regulamenta as atividades da aviação embarcada, parece ter-se dissolvido um impasse que desafiou três presidentes da República e só foi enfrentado, para valer, pelo atual. Tudo indica que o problema já não passa de um episódio superado das relações tradicionalmente harmoniosas entre a Marinha e a Aeronáutica. Haja vista que a Diretoria de Rotas Aéreas, ontem mesmo, providenciou o registro dos helicópteros destinados ao transporte do marechal Castelo Branco e sua comitiva ao porta-aviões "Minas Gerais", numa visita que tem evidente sentido de selar o pacto de cordialidade entre as duas Fôrças.

Por sua vez, o pessoal da FAB, que aguardava o ensejo de demonstrar a perfeita exiqüibilidade da sua cooperação com a Marinha, nas operações da aviação embarcada, encontra, na atitude recíproca de seus colegas, o elo que faltava para um entendimento mútuo e duradouro.

Não resta dúvida de que no desejo de conviver e cooperar, é que reside a solução final da crise. Crise, entenda-se bem, oriunda de um choque de doutrinas, a que sempre estiveram alheias divergências de outra natureza. A alternativa que melhor conviria ao País foi sempre o alvo perseguido, no decorrer da disputa, e se, alguma vez, os litigantes chegaram a equivocar-se, na apreciação dêsse desiderato, nunca deixaram de orientar-se, principalmente, pelo espírito público e o patriotismo. Mesmo porque, sendo de natureza doutrinária, o desentendimento não poderia assumir maior profundidade. Ambas as corporações concordavam em que o aparelhamento do "Minas Gerais" com aviões modernos e velozes era e é indispensável à segurança nacional. Ambos previram que, quando o govêrno partisse para o campo dos balísticos e da bomba atômica, desentendimentos semelhantes, fatalmente, surgiriam se não se pensasse, em tempo hábil, na estruturação de um nôvo mecanismo de coordenação das três armas.

A discordância, portanto, nada tinha de irredutível; antes, partia de pontos de vistas diferentes sôbre jurisdição de serviços. Algum poder teria de pesar os prós e contras e decidir a pendência. Não haveria de ser, evidentemente, qualquer dos dois partidos em causa. Ao presidente da República é que, pela lei e pelo bom-senso, competia fazê-lo. E fêz. Com coragem e sem demagogia. Daí a estranheza inicial, manifestada pela oficialidade naval. E a seguir, o reconhecimento de que, na realidade, a solução, qualquer que tenha sido, foi dada por quem tinha, em todos os sentidos, autoridade e competência para fazê-lo.

O episódio, ao que parece, lançado ao limbo das coisas pretéritas, teve o duplo mérito de testar a unidade das Fôrças Armadas e exemplificar os métodos de ação do govêrno revolucionário. Govêrno que enfrenta com denôdo os problemas mais difíceis e ingratos, e os resolve da maneira que melhor consulta o interêsse nacional. Essa é a sua autoridade e a sua fôrça.

Teses da maré mansa

PEDRO DANTAS

O eminente sr. Pedro Aleixo, com a responsabilidade política da liderança que vem exercendo com tanto brilho, examina o problema da realização das eleições nas datas marcadas no calendário eleitoral anterior à Revolução, exatamente como se esta não tivesse existido e não tivesse uma tarefa ou missão a cumprir. Começa por negar à Revolução a própria classificação como tal, o próprio nome. Revolução — entende — era o que ia haver, sob a chefia do govêrno deposto. Contra essa tentativa, as Fôrças Armadas fizeram a Contra-Revolução. De modo que, afastadas as pessoas e, com isso, o perigo, não havia mais nada a fazer senão repor o regime em seu andamento normal.

E' uma tese muito simpática, a do sr. Pedro Aleixo. E' a maré mansa revolucionária. Levada às devidas conseqüências, significa que, em nome da Revolução, muitos erros e abusos foram cometidos. A começar pelo Ato Institucional que não encontra guarida na formulação do líder. Se tôda a questão era retomar as práticas do regime, expurgadas das deturpações que o viciavam, introduzidas pelo govêrno anterior, a solução teria sido a de uma simples sucessão presidencial. Então seriam respeitados todos os prazos, tôda a legislação, tôdas as prerrogativas e tudo seguiria sôbre rodinhas com pneumáticos, para reduzir ainda mais as possibilidades de abalo e trepidação. O andamento do regime convertia-se numa andadura, das que permitem transportar um copo d'água, sem derramar.

Nesse esquema, realmente, não cabe, sequer, a dúvida sôbre a realização das eleições nas datas marcadas. Não haveria como, nem por que deixar de seguir à risca o calendário eleitoral já fixado. Mas, também não haveria como, nem porque falar ou cogitar da suposta e malograda Revolução. Nem seria preciso que o sr. Pedro Aleixo procurasse refôrço para sua tese, no princípio da relatividade do Poder e nos compromissos dos revolucionários com a ordem democrática. A Revolução é democrática? Eleições nela! Tergiversou, maneirou — já se sabe: está mas é se passando para a ditadura.

A opinião do líder, em resumo, é essa, que representa, igualmente, a dos jurisconsultos de maior atuação política, neste curioso momento político brasileiro. Se o govêrno, em sua totalidade — o Presidente inclusive — adotar êsse ponto de vista, com apoio dos revolucionários, vamos mudar de assunto e pensar em outros problemas. Turismo, por exemplo. Ou falta d'água, que é um tema bastante original: quando menos se espera, atualiza-se em extensas áreas, urbanas. Se não servir, temos, assim de relance, a hora de verão, o ensino superior não gratuito, o nôvo aumento dos táxis.

Muitos outros temas irão surgindo, com o correr dos dias, afastado o espírito das suas preocupações habituais. E vamos esperar sentados os efeitos da concepção contra-revolucionária do senhor Pedro Aleixo e demais eminentes jurisconsultos da linha "dura lex", brilhante equipe, do mais alto padrão intelectual, moral e técnico, à qual foi cometida a incumbência de servir de breve contra o que, em 1930, se chamava de mentalidade revolucionária.

Não poderiam ter sido melhor escolhidos. Para não se fazer nada de nada, para deixar tudo e todos na mesma, para deixar esvair-se a oportunidade oferecida à Nação de se pôr a salvo, definitivamente, e ao regime, de se redimir de seus pecados e crimes, a assessoria do Govêrno da Revolução não poderia ser melhor. Sua atuação lembra a de certos jóqueis para os quais a rica linguagem do turfe criou êste esplêndido neologismo: destocar. Diferente (embora o resultado seja idêntico) de tocar para trás, que só se aplica à destocada intencional.

ONU violada

Conrad Fink — Especial para o DC

JAMMU, Cachemira — (AP) — Os soldados que conduzem a bandeira pacífica das Nações Unidas são freqüentemente atingidos ou fuzilados na guerra entre a Índia e o Paquistão pelo território da Cachemira.

Apesar da instituição do cessar-fogo, há 16 meses, a guerra indo-paquistanesa, que vem sendo observada pela ONU, está esquentando. O prestígio das Nações Unidas, por outro lado, tem decaído sensivelmente.

Os 40 oficiais, de 11 países membros, estão teòricamente garantidos pelos governos dos dois países beligerantes. Mas na prática isso não tem ocorrido. Êles arriscam a vida numa missão que não é respeitada pela Índia nem pelo Paquistão. Muitos estão feridos e completamente desencorajados para prosseguir em sua missão.

Tive oportunidade de entrevistar um dêsses oficiais — europeu — momentos após ter escapado do fogo de uma metralhadora, próximo à linha do cessar-fogo. Êle reafirmou seu total desânimo Disse também que só a sorte tem feito com que escape da morte.

Segundo o mandato internacional, os observadores da ONU têm ampla liberdade de protestar contra qualquer violação e controlar o uso dos armamentos em função de seu efeito mortífero.

Mas, na prática, o oficial que o fizer na Cachemira está arriscado a levar um tiro. Ambos os lados informaram que a segurança do pessoal da ONU não poderá ser garantida a não ser; com uma comunicação antecipada de 72 horas referente a seus movimentos. Isso faz com que se torne impossível a presença dos oficiais nos conflitos e se determine de quem é a violação. E a ausência de uma mediação tem sido a constante dêsse conflito.

As estatísticas indicam que nos últimos 12 meses a Índia teve 123 mortos — 77 soldados, 24 policiais e 22 civis No Paquistão o govêrno informa ter perdido 272 soldados no conflito.

A Índia acusa o Paquistão de ter violado a linha demarcatória 1522 vêzes durante o ano de 1964. Houve, portanto, um grande aumento ao compararmos êsses números com as 445 violações alegadas em 1963. Acusações similares são feitas pelos paquistaneses.

Gênios incompatíveis

Segundo os redatores de um projeto de lei de incompatibilidades eleitorais, caberá ao Conselho de Segurança Nacional e ao Serviço Nacional de Informações desaconselhar o registro de candidatos indiciados em inquéritos policiais-militares, por subversão ou corrupção. Os seus pareceres, o que se diz, orientarão as decisões dos TRE no exame do registro de candidaturas.

A lei é oportuna. Afinal de contas, o movimento de 31 de março precisa estar protegido contra candidaturas de maus elementos, contrários aos seus princípios. E a disciplinação da matéria não pode tardar, pois haverá em outubro eleições para governadores em onze Estados.

Revolução não combina com corrupção e subversão. Os gênios são incompatíveis. Urge, pois, uma lei de incompatibilidades.

Argumentos

Se não houvesse razões de ordem econômica por trás da adoção do horário de verão, uma de natureza doméstica a justificaria plenamente. Lê-se num matutino que as senhoras do Castelinho "mostraram-se dispostas a procurar o presidente da República" a fim de solicitar a decretação do nôvo horário para que seus maridos cheguem do trabalho ainda em tempo de ir à praia com elas.

A indústria quer o horário de verão para economizar energia elétrica. Outros setores, como o comércio, aprovam-no porque possibilita maior aproveitamento de serviço, executado por mais tempo num dia. Mas as senhoras do Castelinho o reivindicam por motivos de coração. Aplaudamos com entusiasmo o horário que vem aí. Êle irá reforçar os laços de fidelidade conjugal na família carioca. Está visto: é mais que uma medida ditada por conveniências materiais; é uma providência cristã.

DC

Sede:
Avenida Rio Branco 25 — Sobreloja
Diretor Vice-Presidente:
Célio Valverde.
Diretor-Responsável:
Prudente de Morais, neto

Presidência	43-3014 43-6465	Gerência	43-9844 43-9325
Vice-Presidência	43-3014 43-6465 43-3930	Contabilidade	43-9325
		Publicidade	43-9460 43-9341
Diretor-Responsável	43-9292		
Chefia da Redação	43-9292	Revisão	43-5609
Secretário	43-5539	Circulação	43-8776
Reportagem Geral	43-5574 43-8048	Expedição	43-8776
		Oficina	43-5609
Esportes e DC-Brasília	43-6447	Rel. Públicas	43-9090

SUCURSAIS DO «DIARIO CARIOCA»

NITERÓI — Avenida Amaral Peixoto, 60 — Sala 611 — Telefones: 2-7883 e 2-2844

SÃO PAULO — Rua Barão de Paranapiacaba, 61, 4.º andar, grupo 24 — Tels.: 32-5841 e 35-6286

BELO HORIZONTE — Rua São Paulo, 1071 — 1.º andar — sala 1 — Telefones: 4-6401 2-9393 e 2-1236

BRASÍLIA — Avenida W-3 — Quadra 8 — Sobreloja — Plano-Pilôto — Tels.: 2-1833 2-1838, 2-6760 e 2-6077

ASSINATURAS:

Trimestral	Cr$ 3.000,00
Semestral	Cr$ 5.000,00
Semestral (outros países)	Cr$ 7.000,00

Venda Avulsa:

Preço do exemplar, inclusive aos domingos .... Cr 80,00

DIALOGO CARIOCA

Alberto Eça

Previdência

Naquele dia o ambiente era de paz naquele ambulatório do SAMDU. Tudo era calma e os clientes muito poucos.

O jeito era "paquerar" a Rosinha. Enfermeira muito da bonitinha e que andava arriscando um ôlho prá tudo que era doutor.

O dr. Pedrosa, da Clínica Médica, era sem dúvida o mais assanhado de todos e quando a Rosinha estava trabalhando êle errava tudo. Mudava as doses dos purgantes, e às vêzes causava um sério problema para os apressados, aquêles que saiam do Ambulatório e iam logo tomando o remédio.

Naquele dia porém algo de pior ainda iria acontecer. Talvez fôsse o maior fora da carreira do dr. Pedrosa. Já eram quase três da tarde quando chegou a Rosinha, e após ganhar uns carinhos, informou ao médico que na sala ao lado tinha um senhor para fazer um "Check-UP".

Êle saiu às pressas para se ver livre daquele chato, que inventou um exame logo no dia em que tinha "chance" de "tirar a pressão da Rosinha".

Entrou na sala e viu o sujeito deitado numa cama, nu e aguardando o exame. O dr. foi examinando. Não dizia nada. Foram feitos os exames. Eletrocardiograma, encefalograma, pressão, coração, pulmão, rins, fígado etc. Duas horas depois foi que o dr. Pedrosa falou, e houve então o seguinte diálogo:

Médico — "Meu amigo, qual é a sua idade?"

Paciente — "Quarenta e oito anos, dr.'

Médico — "Mas isto é ótimo. O sr. está com uma saúde de menino de 16 anos".

Paciente — Graças a Deus, meu filho".

Médico — "E como vão os programas?"

Paciente — "Nada disso, meu filho. Deus me livre..."

Médico — "Mas, como, meu amigo! E as mulheres???"

Paciente — "Meu filho, eu não posso fazer isso".

Médico — "Meu caro, eu tenho a mesma idade do senhor e diàriamente saio com um brôto diferente. O negócio é vinho, mulheres e música".

Paciente — 'Acontece, dr., que o senhor é médico e eu sou o vigário aqui da paróquia...".

CANDIDATO À ASSEMBLÉIA É OFICIAL

GUANABARA

Nome para a Mesa só na volta de CL

Sòmente quando o governador do Estado regressar de sua viagem à Bahia, voltará à ordem-do-dia o problema da sucessão na Assembléia Legislativa, para a eleição da Mesa Diretora no próximo período legislativo.

As candidaturas até o momento apresentadas continuam no mesmo, dependendo ùnicamente do apoio do governador. O sr. Carlos Lacerda, como já é notório, tentará a eleição de um homem plenamente o govêrno nas mãos do presidente da Assembléia Legislativa, quando em companha eleitoral.

O sr. Édson Guimarães, presidente do diretório regional da UDN, e que se lançou candidato à presidência da Mesa, justamente por contar com certa massa dentro do partido, diz que, enquanto o governador não se definir em relação a algum nome, continua candidato. Tem se valido de sua condição de militar (é oficial do Exército) para sedimentar a própria candidatura. Manteve também contatos com elementos ligados ao Palácio da Alvorada, pois as boas relações com o atual govêrno — principalmente em áreas militares — tem bastante influência para decidir qualquer eleição na Assembléia. Está agora mobilizando os correligionários para ser apresentado, oficialmente, como o candidato do diretório. Isso é um pouco difícil, pois vai esbarrar com a pretensão do governador de indicar, êle próprio, o candidato da UDN.

Já Mac Dowell Leite de Castro, também concorrente à presidência da Mesa Diretora, está trabalhando no sentido de fortalecer o próprio nome. Tem um número certo de deputados que votariam consigo a qualquer hora, além de certo prestigio dentro do Palácio Guanabara. Entretanto, não seria um nome do gôsto do sr. Carlos Lacerda, para quem a maleabilidade e a submissão a todos os desejos é requisito de primeira ordem, quando é mais que certo que o presidente da Assembléia terá oportunidade de substituir Lacerda no govêrno.

Para o deputado Danilo Nunes houve uma guinada de quase cento e oitenta graus, na sua situação política. O deputado (também militar) e que se considerava preterido dentro da UDN, em mais de uma ocasião, tendo mesmo sido afastado, apos a cassação do sr. Elói Dutra, então governador, para favorecer a eleição do sr. Rafael de Almeida Magalhães, impôsto pelo governador, e eleito ilegalmente. Desde aquela época, o sr. Danilo Nunes ficou mais ou menos agastado com a cúpula udenista. Por mais de uma vez, teve oportunidade de repetir a sua absoluta independência de atos. Quando surgiu o problema da eleição da Mesa Diretora, na Assembléia Legislativa, o sr. Danilo Nunes, contrariando a orientação do sr. Carlos Lacerda, que desejava indicar o candidato, lançou-se, êle próprio, candidato. E em declarações à imprensa colocou-se em luta aberta, contra a cupula do partido, declarando que continuava candidato, "com ou sem a UDN", e que a sua posição era irreversível.

Com isso, o sr. Danilo Nunes ganhou a simpatia dos partidos de oposição e dos pequenos partidos, que do inevitável (pelo critério de proporcionalidade, a presidência da Mesa cabe à UDN) preferiam apoiar um udenista independente que um lacerdista. Dentro do PTB, onde o sr. Danilo Nunes conta com o apoio de algumas áreas, iniciou-se mesmo um movimento no sentido de se apoiar a candidatura do sr. Danilo Nunes.

Diante da nova situação era quase certa a eleição de Danilo Nunes, secundado por boa parte da UDN (Lígia Lessa Bastos, Frota Aguiar e outros), bem como a quase totalidade da bancada petebista, mais o apoio de outros partidos menores, como PSB, o PST, o PR.

Entretanto, o sr. Danilo Nunes, em recentes declarações à imprensa, mostrou-se inteiramente favorável à não realização de eleições, na Guanabara, como nos dez Estados restantes. Opinou pelo estabelecimento de mandato-tampão, à guisa de interventores. Com isso o sr. Danilo Nunes "queimou-se" totalmente, pois atacou, justamente, o ponto básico da plataforma dos partidos oposicionistas, cujo programa traz como peça vital o restabelecimento das liberdades democráticas e a realização de eleições livres, agora em 1965. Em menos de vinte e quatro horas o sr. Danilo Nunes teve a sua candidatura esvaziada de tal forma (perdeu todo o apoio do PTB e pequenos partidos, regredindo também em sua área de ação dentro da UDN), que dificilmente terá condições de continuar como simples candidato. Houvesse um pouco mais de comedimento por parte do sr. Danilo Nunes e mais ponderação ao fazer declarações sôbre problemas graves como o de eleições livres, e por certo se elegeria com certa facilidade para a presidência da Assembléia Legislativa.

É mais do que certa, portanto, a eleição do sr. Raul Brunini, como candidato do govêrno e da UDN ,já que lacerdista não é udenista, como afirmou ao DC o deputado Frota Aguiar). O seu nome será indicado oficialmente quando o governador regressar da Bahia. Até lá, o deputado Mauro Magalhães, líder do govêrno, continua mantendo gestões, neutralizando áreas de atrito e procurando trazer a paz, para os conturbados quadros de uma UDN dividida.

O deputado Édson Guimarães, presidente do diretório regional da UDN, revelou possuir a melhor credencial entre todos os aspirantes à presidência da Mesa da Assembléia Legislativa da Guanabara: é oficial do Exército. Diante dêsse trunfo, as possibilidades do deputado Édson Guimarães aumentam consideràvelmente, considerado o fato de que o presidente da Assembléia terá oportunidade de substituir o sr. Carlos Lacerda no govêrno. Oficialmente o problema da sucessão na Assembléia Legislativa só voltará à ordem-do-dia após a volta do governador Carlos Lacerda, que está passeando na Bahia. Em São Paulo, onde a campanha eleitoral para a Prefeitura continua como se nada houvesse contra a realização de eleições, o nome do senador Auro Moura Andrade fortaleceu-se a tal ponto nos últimos dias que o ex-presidente Jânio Quadros anunciou o seu propósito de deixar o seu retiro no Guarujá: voltará na qualidade de cassado pela Revolução para animar a campanha do candidato da Revolução, brigadeiro Faria Lima, que já não é o franco favorito.

SÃO PAULO

Jânio quer fazer pazes com Lino

O ex-presidente **Jânio Quadros** regressará de Guarujá nas próximas horas, para assumir, oficialmente, o comando da candidatura do brigadeiro **Faria Lima**. O sr. **Jânio Quadros** acha que a situação, de seu candidato piorou nos últimos dias, tendo em vista algumas hábeis jogadas políticas feitas pelo governador **Ademar de Barros**. O brigadeiro **Faria Lima** que era franco favorito e não temia a concorrência do deputado **Franco Montoro**, vê agora pela frente um candidato de pêso, o senador **Auro de Moura Andrade**, já apoiado por dois grandes partidos, o **PSD** e o **PSP**. Para atrapalhar o candidato janista, o governador conta ainda com um número de três candidatos, todos êles retirando votos da área **Jânio-Brigadeirista**: o senador **Lino de Matos**, o vice-governador **Laudo Natel** e o vice-prefeito **Freitas Nobre**. Crescem ainda as possibilidades de vir o **PTB** a ter candidato próprio, apoiado pelo **PSB**, o que ainda mais dividirá as fôrças. O ex-presidente acompanha interessado as manobras do senador **Lino de Matos** e vê no seu «slogan» «Civil e Paulista» — uma direta contra o sr. **Faria Lima** que é brigadeiro e fluminense. Daí ter decidido jogar uma cartada penosa mas decisiva: Vai procurar fazer as pazes com **Lino**, que o acusa de ter traído a sua candidatura.

Crise na política

Enquanto o governador **Ademar de Barros** não concretizar a solução que prometeu aos delegados de polícia — reestruturação da carreira — a crise na Secretaria de Segurança continuará. Já agora agravada pelo fato de os delegados se sentirem suficientemente fortes, para atemorizar não apenas o secretário **Cantídio Sampaio**, mas o próprio chefe do govêrno. Os delegados sairam do encontro com o governador esperançosos mas dizendo que continuarão a lutar até uma vitória final e total.

Montoro-Porfírio

Informa-se que o general **Porfírio da Paz**, ex-deputado estadual, ex-vice-prefeito, ex-vice-governador, deverá retornar às atividades políticas, como candidato a vice-prefeito da capital, na chapa encabeçada pelo deputado **Franco Montoro**, do **PDC**. Desde há algum tempo, o general **Porfírio da Paz**, que já foi um dos políticos mais populares do Estado, deixou o **PTB** e ingressou no **PDC**.

MINAS GERAIS

PTB não vai retirar apoio a Magalhães

O secretário geral do **PTB** de Minas, deputado Austregésilo Mendonça, reuniu ontem num jantar alguns membros das bancadas federal e estadual do partido, para um exame informal da situação política do Estado e, debater alguns problemas internos da agremiação. Estiveram presentes os deputados federais Padre Nobre e Paulo Freire, o secretário de Saúde e deputado estadual Salin Nacur e os srs. Wilson Modesto, José Hugo Castelo Branco, Sete de Barros e Ladislau Sales, todos da bancada trabalhista na Assembléia. À imprensa afirmou o sr. Austregésilo Mendonça, que a reunião objetivou manter um maior entendimento entre as duas bancadas e, conseqüentemente assegurar a unidade do **PTB**. Acrescentou que não houve e nem haverá qualquer modificação na conduta do partido, com relação ao govêrno do Estado e que o **PTB** continuará apoiando polìticamente o governador Magalhães Pinto.

Bancada udenista

O deputado Expedito Faria Tavares, líder da representação da **UDN** na Assembléia, convocou para hoje uma reunião da bancada, com o objetivo de iniciar o debate em tôrno da escolha do candidato da **UDN** à presidência da Assembléia, a ser eleito dia 4 de fevereiro. Enquanto isso ganha corpo dentro da bancada a luta entre os srs. Jorge Vargas e Walton Goulart que disputam a preferência dos udenistas. Os observadores acreditam, a esta altura, que não haverá um terceiro nome e que a decisão deverá ser encontrada com a indicação de um dos dois parlamentares.

Reunião de prefeitos

O Departamento de Assistência aos Municípios, órgão subordinado à Secretaria do Interior, convocou para a próxima semana uma reunião de prefeitos, quando serão debatidos vários assuntos de interêsse dos municípios entre os quais o critério para uma nova divisão do Estado em regiões, com o objetivo de facilitar a ajuda do govêrno estadual às Prefeituras. Serão examinados na oportunidade os problemas dos municípios junto ao govêrno sobretudo o financiamento de obras.

BRASÍLIA

Mauritônio Meira

Dispendiosa a guerra na Ásia

BRASÍLIA — A decisão final sôbre o pedido norte-americano de tropas brasileiras para combates no Vietnã caberá ao presidente Castelo Branco, embora se informe — com segurança — que os pareceres do Estado Maior das Fôrças Armadas e do Itamarati são contra o atendimento da solitação do govêrno do sr. Lyndon Johnson.

O govêrno norte-americano apelou para os seus vizinhos do hemisfério na esperança de poder contar com o apoio militar do combate ao comunismo, na Ásia, verificando-se, agora, que nenhum dos países consultados manifestou-se favoràvelmente ao envio de tropas para o Vietnã, o que não deixa de ser um fracasso das articulações promovidas por Washington.

O Brasil não atenderá aos norte-americanos porque não poderá arcar com as vultosas despesas de manutenção de tropas no estrangeiro, constituindo, inclusive, grande sacrifício para a nossa economia a do Batalhão de Suez à ONU. Além disso, seria injustificável, do ponto de vista nacional, a participação do Brasil numa guerra cujo interêsse diz mais de perto a economia interna dos Estados Unidos.

O pedido de tropas brasileiras foi feito ainda no govêrno passado diretamente ao presidente da República, pelo embaixador Gordon. O assunto foi imediatamente encaminhado aos órgãos técnicos — Estado Maior, Itamarati, Ministério da Fazenda — cuja decisão é conhecida agora: o Brasil, por economia, não poderá ir à guerra.

Podemos informar, ainda, que o embaixador dos Estados Unidos, não se mostrou otimista, quanto ao sucesso do seu pedido, em nenhum instante das conversações.

Retôrno

Senão todos, pelo menos a maioria dos ministros de Estado virá a Brasília no próximo dia 3 de fevereiro, para assistir o início da sessão legislativa extraordinária. E para a quase totalidade dos ministros a capital da República apresentará algumas novidades: um prédio aqui ou outro ali, construído durante a longa ausência da cúpula governista do Distrito Federal.

O sr. Mílton Campos, da Justiça, que desde o dia 3 de dezembro não mais voltou a Brasília, entre todos, é o mais ansiosamente esperado, pois dêle deverá partir as principais iniciativas políticas, como a solução para o problema da escolha dos novos governadores que deveriam ser eleitos em outubro.

O ministro da Justiça, aliás, é pessoalmente favorável a realização do pleito, recusando-se, mesmo a apresentar esquemas que fujam ao estabelecimento na Lei Eleitoral.

Da Pasta da Justiça virão, também, os novos códigos e a reformulação do Ministério Público Federal. Mas a dificuldade do sr. Mílton Campos é a de conseguir, nos breves 20 dias de trabalho extraordinário do Congresso, a pretendida delegação de podêres ao presidente da República.

Sôbre êsse ítem, o titular da Pasta da Justiça já teve o cuidado de esclarecer que a delegação pretendida é bastante restrita, limitando-se a concessão de podêres ao Executivo para legislar sôbre determinadas matérias. Apesar do escrúpulo do sr. Mílton Campos em fixar os limites do poder delegatório, a Câmara não se mostrou, ainda, sensível às pretensões do marechal Castelo Branco.

A direção do PSD, pelo menos, é favorável a concessão da delegação pretendida, embora até o momento nenhum dos seus dirigentes chegou a opinar sôbre o assunto tido como explosivo. Nas conversas informais com a imprensa, o sr. Oliveira Brito, hoje reintegrado ao comando pessedista, não esconde sua impressão de que a delegação de podêres pretendida, apesar da celeuma que irá fatalmente provocar, será concedida pela Câmara.

CASTELO NÃO TEME ELEIÇÃO EM 1965

O presidente da República não teme a realização do pleito de outubro próximo nos Estados cujos governadores concluem seus mandatos êste ano. O que teme é que seu govêrno seja descaracterizado com a falsa imagem de avêsso à tese das eleições. Acredita que o problema da coincidência dos mandatos seja efetivamente importante, mas, para solucioná-lo, está pronto a ouvir as fôrças políticas, recolhendo do amplo debate que se trava a respeito a solução que mais convenha aos interêsses nacionais.

Nos têrmos acima é a posição exata do marechal Castelo Branco diante do problema das eleições de outubro, segundo revelou ontem à reportagem política uma fonte oficial do govêrno. O presidente incumbiu o ministro Mílton Campos de efetuar sondagens finais junto aos setores políticos interessados e pretende adotar uma posição que não se oponha à tendência que fôr dominante entre as fôrças políticas.

Desde logo, no entanto, o presidente considera as seguintes observações:

1. A Revolução não estará necessàriamente sendo julgada neste pleito estadual, sendo previsto que influam marcantemente na disputa os interêsses locais;

2. Além disso, o presidente acredita que seja do próprio interêsse dos opositores contribuir para que a Revolução desague em um leito normal, e não em cascatas: não crê, por isso, que a campanha sucessória estadual seja aproveitada para que se formulem críticas ao movimento de 31 de março;

3. O problema se torna agora urgente, dada a aproximação do prazo em que devem ter início as campanhas eleitorais. Como a coincidência dos mandatos é desejável por todos os títulos, o govêrno pretende colaborar com a solução do problema estimulando seu debate imediato, com precedência sôbre os demais problemas políticos em pauta;

4. Como qualquer outro problema político, êste não será encarado pelo govêrno isoladamente dos interêsses gerais da Revolução. Mas não está comprovada a afirmação de que convenha à Revolução o adiamento do pleito;

5. O govêrno tem consciência de que não se trata de um problema caracterizadamente seu: é do Congresso e nêle o govêrno não intervirá senão para sugerir ou coordenar. Quem decidirá, no entanto, é o Congresso, por sugestão ou não do Executivo.

O informante esclarece que tôdas as fórmulas cogitadas para a coincidência dos mandatos têm vantagens e desvantagens. A eleição do governador pelas Assembléias Legislativas, por exemplo, "pode se converter em um espetáculo que deprima o regime democrático".

PSD: maioria quer eleições

Reunidos ontem em sua sede, os principais próceres pessedistas manifestaram sua posição favorável à realização das eleições em outubro próximo. Não houve uma decisão formalizada ao final do encontro, mas apenas os srs. Benedito Valadares, Gustavo Capanema e Mendes de Morais se pronunciaram contra o pleito. De um modo geral, e aspecialmente os srs. Tancredo Neves, Filinto Müller, Nélson Carneiro, Negrão de Lima e outros, deixaram claro sua posição favorável à realização do pleito, por considerá-lo útil à revitalização do regime democrático. "A democracia se fortalece ao ser praticada", disse o sr. Tancredo Neves.

O sr. Benedito Valadares desenvolveu uma argumentação em voz baixa que muitos não ouviram e outros não compreenderam: em síntese, acredita que as eleições de 1965 atrapalharão as de 1966.

Ao fim, o sr. Amaral Peixoto revelou aos jornalistas que o encontro cumpriu o fim a que se destinava, que era dar à direção do partido o tom dominante face ao problema do pleito de outubro próximo.

Martins vem domingo

O líder do PSD Martins Rodrigues, que se encontra em Fortaleza, estará no Rio domingo, próximo para se avistar 2.ª-feira com o presidente da República, levando-lhe a posição do partido favoràvelmente, em sua maioria, à realização das eleições de outubro próximo.

Alkmim e o sentinela

Um repórter surpreendeu o vice-presidente José Maria Alkmim têrça-feira no aeroporto de Belo Horizonte e indagou-lhe o que estava havendo com relação às eleições de outubro próximo. Alkmim apontou-lhe um sentinela e disse:

— "Certamente aquêle cavalheiro está sabendo mais do que eu. Vá lá perguntar a êle"...

Carioca — Luiz Lobo

Homenagem à revisão

OS ababás não sabiam ababadar. Seriam ababelados? Quando Abaçaí atacava ababalhavam-se todos. Eram abaçanados (ou abacinados) e, a bem da verdade, nunca conheceram um abacto. Nunca viram uma abada, mesmo porque nunca viram um rinoceronte, mas acordavam ao canto da abadavina. Um dêles abajoujou-se e andou abarbado. Como era abarbarado, na primeira vez que teve uma abarcia, muniu-se de um abascanto, matou a pequena e comeu-a. Sua abevacuação deixou-o abichornado, até que a abiotrofia matou-o por sua vez.

NUM bababi com o meu babaça (que é o próprio babadinho), no meio do babaré e da bacafuzada, ouvimos o baco-baco que se aproximava. Era um baé de má baganha metido a bailarim e montado num baixeiro. Chegou todo bajoujo e balabrega, de balame na cintura e mandando acabar com o baldão, ameaçando um pé no bálano. Foi baldo. Mostramos logo sua balofice, agarrando-o pela balona de baludo e bambochando com êle até deixá-lo bandalho, com o bandulho à mostra. Quando êle correu, gritamos ainda ao bangalafumenga:

— Você não vai, banga!

ESTAMOS recolhendo caabopoxis, caacambuís, caáguaçus, caaingás, caajuãaras, caamembecas, caamis, caapis, caapiá-açus, caapiá-mirins, caapitiús, caapitiús-fedorentas, caapoãs e caapomongas. E caatiguás, caatiningas, caavurunas, caaxaramas e caaxiós. Mais caaxiras, e cabaceiros (inclusive cabaceiros-amargosos). Cabacinhas-do-campo, cabacinhas-do-mato, cabacinhas-riscadas, cabacinhas-verrugosas e cabacinho-do-Pará. E juntaremos ainda cabeças-de-boi, cabeças-de-frade, cabeças-de-negro, cabeças-de-preguiça, até uma cabeça-de-urubu. Mesmo assim ficará faltando uma caboatã, uma caganifância que apelo ao ministro da Agricultura para providenciar e nos dar, que êle não é de cainheza, eu sei.

UMA dafnomanta me aconselhou a que jamais permitisse que minha mulher fizesse a dealbação dos seus cabelos, pois isto seria uma medida decretória para dedecorar nossas relações. Previu que o episódio terminaria em defunção, vítima da ave dentirrostra do ciúme. Minha mulher, que sofre de diplofonia, recebeu-me hoje com diguices. A situação é dilemática: para não disperder tudo, tenho que, pelo menos, fingir uma discromopsia. Fui diserto?

Fatos do Tempo — Caio Júlio César Vieira

Ditadura em Minas?

Está crescendo em Minas um ambiente de efervescência política em conseqüência dos debates em tôrno da prorrogação do mandato do governador Magalhães Pinto, que apóia decisivamente esta fórmula, visando a torná-la extensiva aos seus dez colegas de outros Estados, que concluem seu prazo no início de 66. A UDN mineira está cindida, estando contra o governador os seus chefes mais prestigiosos, como os srs. Pedro Aleixo, Milton Campos, João Franzen de Lima e outros. O sr. Magalhães Pinto, entretanto, conta com a cobertura da bancada estadual e da maioria do diretório regional. O líder da Maioria pugna pela realização normal das eleições em outubro, bem como o ministro da Justiça. O senador Franzen de Lima, antigo presidente udenista mineiro, é pela intervenção pura e simples.

•

A propósito desta última fórmula, o deputado Dnar Mendes, ardoroso defensor da prorrogação do mandato do sr. Magalhães Pinto e dos demais dez governadores, denunciou uma conspiração, inspirada por elementos udenistas contrários ao governador, visando à intervenção e ao estabelecimento de uma verdadeira ditadura política no Estado montanhês. O PTB mineiro, através principalmente de sua bancada estadual, e o PR, dão apoio à denúncia do sr. Dnar Mendes e insistem na prorrogação dos mandatos. O deputado denunciante afirma que possui os nomes de civis e militares que se empenham pela intervenção federal, principalmente em Minas, objetivando a implantação de uma ditadura política para o afastamento definitivo do sr. Magalhães Pinto e seus amigos do cenário político-governamental do Estado. Essa febril movimentação política nos setores mineiros está se transformando em fator preponderante para forçar o govêrno do presidente Castelo Branco a uma definição quanto ao problema da substituição dos onze governadores, cujos mandatos terminam em janeiro próximo.

"L'AFFAIRE LA PLUS FANTASTIQUE..." — Algumas conhecidas publicações jornalísticas estrangeiras, sobretudo na França e Estados Unidos, baseiam suas informações sôbre o Brasil, quase sempre, na ignorância e na má-fé. Não se preocupam em mandar seus emissários para conhecer as realidades concretas e os fatos que justificam medidas que interessam ao nosso país. Procuram invariàvelmente, parecendo seu melhor negócio, apresentá-los com a face da mentira, do sensacionalismo e da mais desabusada distorção. Ainda agora, no seu número 710, de 25/31 de janeiro correntes, chegado ontem, "L'Express", de Paris, traz na sua seção de economia uma espantosa matéria a que deu o pomposo título de "L'affaire la plus fantastique du XXe siécle", contando à sua mentirosa maneira, a história da Hanna Mining Company, atribuindo a essa organização comercial de minérios o seguinte: "Depuis dix ans, la Hanna Mining Company livrait une bataille sans merci pour obtenir le droit d'exploiter les pisements minerâles brésiliennes". Esta é uma mentira desabusada, que desprestigia essa publicação perante seus leitores do mundo inteiro. Diz ainda a espantosa reportagem que o sr. Magalhães Pinto, governador de Minas, está furioso. Afirma ainda que êle dirigiu a rebelião contra o deposto presidente Goulart e está agora articulando a insurreição contra o presidente Castelo Branco, por causa do caso da Hanna. E "L'Express" termina seus absurdos com êsse modêlo de ignomínia: "Ao Brésil, on est de plus en plus convaincu que c'est ele "Hanna) qui a financé la chute du president Goulart". Francamente, a Revolução precisa de mandar elaborar uma lei que evite tais mentiras e absurdos por parte dos correspondentes estrangeiros e suas publicações. Não podemos continuar a mercê dessas mentiras e distorções, que causam tantos danos ao nosso prestígio no exterior.

LUDOVICO CONTINUA "CACIQUE" — No apartamento de seu filho, em Copacabana, o senador Pedro Ludovico fêz declarações informais afirmando que não abdicou nem pretende abdicar da liderança política de Goiás. Externando suas preocupações pelo destino do seu Estado, declarou que o fato de ter estado à margem dos entendimentos que determinaram a nova situação goiana, não significa que pretenda êle deixar a direção política do PSD estadual, que é a mais poderosa organização partidária de Goiás. Indagado sôbre sua opinião a respeito do governador Ribas Jr., apenas disse: "Ao que sei, é um homem ponderado e be mintencionado".

GUEDES PROIBIDO DE FALAR — Depois de seu sensacional pronunciamento contrário à realização de eleições, principalmente em São Paulo, o general Carlos Luís Guedes foi advertido pelo general Amauri Kruel, comandante do II Exército, que lhe determinou que se mantenha absolutamente ausente das atividades policicas e não fizesse nenhum outro pronunciamento, para evitar que fôssem contra êle aplicados os regulamentos disciplinares. Confirmando o fato, o próprio comandtne da 2.ª Região Militar, numa reunião no domingo passado, no Círculo Militar de Campinas, declarou sucintamente: "No Estado de São Paulo, estou proibido de falar".

JK QUER UNIÃO PSD-PTB — O deputado petebista, Milton Reis, revelou que o ex-presidente Juscelino Kubitschek dirigiu a um colega seu do Congresso uma carta, na qual manifesta que o PSD e PTB, quaisquer que sejam os obstáculos que tenham por enfrentar, devem permanecer unidos, para garantir a maioria parlamentar e a continuidade das instituições democráticas. Segundo aquêle deputado, JK não admite que a situação no país esteja normalizada, achando-a ainda muito grave. Destacou ainda que, em certo trecho da missiva, o sr. Kubitschek revela que já começou a ser procurado por alguns elementos que o renegaram, depois da Revolução, citando inclusive uma carta do general Mourão Filho.

•

"De nada vale a celebridade, quando os grandes criminosos também a conseguem."

TV — Reinaldo Jardim

Globo

Rubens Amaral diz, respondendo à uma provocação minha, que a Globo vai ter Chacrinha, novela, enlatados, auditório, tudo o que as outras estações têm. Diz não se sentir encorajado a reformular o problema da televisão quanto à conceitos. A única intenção é fazer uma programação planejada bem executada. A exigência primeira é: categoria profissional, bom acabamento, produto apresentado. Reconheçamos que as intenções são boas, e a aparelhagem técnica a melhor possível, as instalações sem paralelo no Brasil. É uma estação que nasce com o fito de ser adulta. Tem atrás de si um lastro financeiro e tem crédito na praça, coisa que quase tôdas as outras já perderam. Tem uma diretoria que não vai assaltar os cofres da estação o que dará a ela possibilidade de pagar seus funcionários em dia. Em suma pretende funcionar como um organismo industrial.

Enquanto isso o caos administrativo das outras emissoras, caos proposital, cresce dia a dia. Há um dono de estação no Rio que se amarrou, se embrulhou, confiou demais na diretoria que escolheu, que agora não tem nem coragem de chegar junto a ela para ver como estão as coisas. Êle sabe que as coisas não estão bem, que a emissora está em vias de mudar de dono e não tem coragem de tomar uma atitude, ou não pode tomar uma atitude. De ôlho grande nessa estação está muita gente importante. Há outra estação que ninguém entende como consegue sobreviver. Tem tudo penhorado, montes de títulos protestados, paga seus funcionários com uma nova moeda —: o pneumático.

No sombrio panorama da televisão carioca surge a potência da TV Globo. Sem temer concorrência publicitária, certa de contar com a grande maioria de espectadores, sem precisar descer ao nível dos Chacrinhas. No entanto, ela vem de Chacrinha em punho. Mas se Chacrinha é irreversível porque não entrega a produção do programa a alguém capaz de extrair do personagem alguma graça, alguma loucura realmente engraçada, algum pandemônio tipo irmãos Marx? Não se pode deixar que um debiloide, numa emissora que pretende fazer profissionalmente o melhor, faça do horário que lhe é dado, aquilo que lhe dá na telha.

Hoje na TV

12,30 — Jornal Excelsior — C-2
13,30 — Eu e Você — C-2
14.00 — Sessão das Duas — C-2
14,35 — Desenhos — C-13
14.50 — Desenhos — C-13
15,05 — Filme de Longa Metragem — C-13
15,20 — O Mundo de Sua Poltrona — C-13
15,30 — Festival de Cinema — C-2
— Matinée Rio — C-13
17,00 — Reis do Riso — filme — C-2
— Super Bazar — C-6
17,05 — Rio Feminino — C-13
17,20 — Clube da Aventura — C-13
17,25 — Cine Infantil Excelsior — C-2
17,30 — Aula de Inglês — C-9
17,45 — Filmes Infantis — Grindi — C-2
17,48 — Desenhos — C-6
18,00 — O Norte Canta em TV — C-9
— Pergunte ao João — C-13
18,05 — Brotos no 13 — C-13
18.15 — Cine Show Kibon — Casey Jones — C-2
18,25 — Gira o Mundo Gira — C-6
18,35 — Showzinhos Kellogg's — C-13
18,42 — Os 3 Patetas — filme — C-13
18.45 — Jornal Feminino — C-2
19,00 — Novela — Onde Nasce a Ilusão — C-2
— Artigo 99 — C-9
19,07 — Novela — Bom Dia Mamãe C-13
19,15 — Hazel — C-6
19,25 — Jornal da Cidade — C-2
19,30 — Repórter Continental — C-9
— Plantão Policial — C-13
19,40 — Novela — Melodia Fatal — C-2
— TV-Rio Jornal — C-13
19,46 — Telesporte Facit — C-9
19,55 — Diário de Um Repórter — C-6
19,58 — Novela — Prisioneiros de Um Sonho — C-13
20,00 — Tele Rio Times Square — C-2
— Repórter Esso — C-6
20,05 — Filme — C-9
20,21 — Novela — Marcados Para o Amor — C-13
20,44 — Noite Cariocas — C-13
21,00 — Novela — O Pintor e a Florista — C-2
— Novela — C-6
21,30 — 5ª Dimensão — filme — C-2
— Eron Show — C-6
21,35 — Novela — O Direito de Nascer — C-13
22,00 — Cidade Nua — filme — C-13
23,30 — Jornal Cássio Muniz — C-2
22,35 — A Cidade na TV — C-6
22,40 — Mesas-Redondas — C-9
23,00 — Rio, Ontem e Hoje — C-2
23,30 — Rio Quatrocentão — C-13
23,05 — Por Trás da Notícia — C-6
23,05 — Última Edição — C-13
23,10 — Cinema de Arte — C-2
23,15 — Falando Francamente — C-6
24 — Macumba — C-13
01,00 — Show Especial — C-13

Dom Quixote — Napoleão Moniz Freire

Alienadas

O ex-prefeito do ex-Distrito Federal, Sá Freire Alvim, Orígenes Lessa, Edite e Getúlio Vargas Gama, Luís Toledo, Mário Roiter, Gilda Grilo, o diplomata Luís Amado, Jorge Mautner, Danusa Leão, Marcelo e Gilda Jéferson de Oliveira, Maria Cesário Alvim, Fernando Queirós Matoso e senhora aplaudindo "Opinião".

Pascoal Carlos Magno furioso porque recebeu um telegrama da secretária do Zé Luís Magalhães Lins, a mando dêste, para saber qual o assunto da entrevista que o Pascoal teria marcado com o Zé. Pascoal respondeu: "— Não marquei entrevista nenhuma. E se tivesse marcado, minha filha diga ao seu Zé Luís que a um Pascoal Carlos Magno não se pergunta o assunto de entrevistas: as portas se abrem, simplesmente".

Lindolf Bell eufórico com o sucesso do seu recital de poesias. Teve de fazer duas sessões para atender ao numeroso público que se acotovelava na porta do Teatro Santa Rosa. Depois fôi visto em vários lugares rebocando Irma Álvares, outro motivo para ficar mais eufórico ainda.

No jantar oferecido pelo ministro Roberto Campos, o "Bob Fields", Bárbara Eliodora e Geraldo Queirós quase foram às vias de fato. O ministro deve ter ficado muito bem impressionado com a "unidade" da classe.

O jantar do ministro tinha por finalidade conhecer os atôres de teatro, cinema e televisão. Aliás, conhecer as atrizes, segundo os mais maliciosos. "— Os atôres estão aqui pra disfarçar", disse um dêles. "— Quer dizer que estamos fazendo papel de biombo?", perguntou o Procópio.

Com o título de "A l'assaut de Rio", o "Paris Match" publica uma nota dizendo que são esperados aqui, em fevereiro, 300 000 turistas e que só existem 5 000 quartos de hotel, sendo que 300 são do Copacabana, pra onde todo mundo quer ir. Diz ainda que o nosso Guy de Casteja, "le neveu d'Antenor Patiño", que organiza uma viagem de 50 parisienses, vai enriquecer sem fazer fôrça, revendendo no mercado-negro os quartos que já reservou.

"Uma pulga atrás da orelha", de Feydeau, que o Teatro dos Sete apresentou há dois anos e do qual tivemos o prazer de participar, acabou de ser filmado em Londres sob a direção de Peter Glenville. No papel que o Ítalo fazia, Sir Alec Guinness.

Duríssimos os ensaios de "O Burguês Gentil-Homem", de Molière, no "Teatro da Bibsa". A tradução é do nosso amigo Nélson Lins de Barros e do Eurico Abreu, que também dirige Cenários e figurinos do Sorensen música do Edu Lôbo, coreografia de Zenaider Rios.

E por hoje é só.

RIO noite e dia — Míster Eco

Winnie, o piadista

Na crítica do desmascaramento dos mitos, apareceu um cavalheiro na televisão, agora que Raimundo Magalhães Júnior teve a coragem de dar a partida, insinuando que o mesmo desmascaramento possa vir a ser feito, futuramente, com sir Winston Churchill. O cadáver ainda insepulto do grande estadista não foi respeitado. Mas o cavalheiro se baseou no fato de que Churchill enfileirou, entre os grande homens de coragem do mundo, o nome de Benito Mussolini.

Winton Churchill, Winnie como era chamado carinhosamente pelos inglêses, entre tantas outras coisas importantes na História da Humanidade, foi também um grande piadista. O cavalheiro da televisão ouviu o galo cantar e não soube onde. Não soube que o próprio Winnie explicou a inclusão do nome do Duce: porque teve a coragem de mandar matar o próprio genro...

Muitas são as piadas de Winnie, jocosas, sarcásticas ou pitorescas, frutos de uma extraordinária vitalidade e de uma imensa alegria de viver. Bom bebedor, sorvendo diàriamente quase que uma garrafa de "brandy" ou "scotch", fumante inveterado de grossos e longos charutos, Churchill foi certa vez observado pelo marechal Montgomery:

— Não bebo e não fumo. Sou eficiente cento por cento.

Falou Winnie:

— Eu bebo e fumo. Sou eficiente duzentos por cento.

A outras pessoas que o censuravam pelo uso imoderado da bebida, Churchill costumava responder: "Eu tirei mais do álcool que o álcool tirou de mim". E um dia, depois da queda de Dunquerque, falando na Câamara dos Comuns, sir Winston Churchill concitava os inglêses à luta e à resistência:

— Vamos lutar nas praias!

Despertou-lhe o piadista Winnie e o primeiro-ministro tapou o microfone para que sòmente no recinto da Câmara o ouvissem:

— Agarrá-lo-emos com garrafas de cerveja, que é o que temos para lutar...

Em 1932, quando foi aos Estados Unidos, temeu-se que Churchill viesse a sofrer um atentado. O seu secretário procurou tomar medidas acauteladoras e lhe deu ciência do fato. E Winnie:

— Vamos começar pelo mais importante. Traga-me uma garrafa de champanha.

Sir Winston Churchill voltou aos Estados Unidos em plena Segunda Guerra Mundial e hospedou-se na Casa Branca. Roosevelt, sem mais dizer, entrou um dia nos seus aposentos. Churchill vinha saindo do banheiro e dizem que estava pelado. Roosevelt ficou perturbado, mas foi Winnie quem o tranqüilizou, sorrindo:

— O primeiro-ministro da Grã-Bretanha nada tem a ocultar do presidente dos Estados Unidos...

Assim era Winnie, o grande piadista, que mandava uma brasa firme., sim senhor.

Slides

O sr. Manuel Joaquim Lopes, presidente do Vasco, foi ao programa do Chacrinha muito eufórico e em companhia de alguns dos seus pares, mostrar o troféu conquistado no torneio organizado pelo Flamengo, clube que, enquanto tiver Flávio Costa como técnico, estará sempre fazendo festa para os outros se divertirem. • O troféu é uma riquíssima miniatura de barco viking mas o sr. Lopes, os seus pares e Chacrinha insistiram em dizer que se trata de uma "taça". Eu gostaria de vê-los todos tomando uma carraspana pelas escotilhas daquela taça. • A satisfação do sr. Lopes era enorme. Disse que "a taça" tinha grandes significados para o Vasco porque "outro quarto Centenário só daqui a cem anos". Assim é a natureza. • Connie Francis será apresentada à imprensa têrça-feira próxima, durante um coquetel a realizar-se no "Rio 1.800". • A cantora Angela Maria separou-se do seu marido Rodolfo Valentino. Motivo: mais uma vez a revolução começou em Minas... • Na peça "Vamos Brincar de Amor em Cabo Frio", a veterana atriz Dulcine de Morais canta e dança. Os autores da peça dizem tratar-se de "uma fofoca musical". Não duvido. • foram prorrogadas até o dia cinco de fevereiro as inscrições para o milionário concurso de músicas, instituído pela Organização Excélsior • Agostinho dos Santos anunciando em São Paulo que vai fazer um "show" no "Porão 73", com Lúcio Alves e Dick Farney Mês de janeiro ainda e o "Gusta" já está soltando os seus balões. • Fazendo dois anos o "Hipocampo", jornalzinho da Air France que se edita e circula numa das multas eficiências do relações públicas José Luis de Abreu. • Alguns escribas estão atribuindo ao empresáric Orcar Ornstein o título de "Rei da Noite" o que poderá vir a dar muita confusão. • João Bethencourt mandando cartão de boas-festas datado de 27 do corrente. Gratíssimo. Mas quem desejar saber por que tamanha antecedência para 1966 que pergunte ao João • Gladis Moir, Rainha do Festival de Verão da Feira Mundial de Nova Iorque chegará ao Rio segunda feira, pela Pan American • Recebo uma nota do Las Vegas Country Club em que se diz que João do Vale "é um sútil compositor do nosso tempo". O bom crioulo, francamente, não merece isso....

Horóscopo — Prof. Mirakoff

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro (CAPRICORNIO) — NEGÓCIOS: — Não se atemorize nunca diante do aparentemente difícil. Avance, mesmo de olhos fechados, com os olhos da inteligência, porém voltados para o êxito Vencerá. AMÔRES: — Lutará um pouco a fim de conseguir o almejado no campo do amor. Logo, entretanto, se desanuviarão as brumas que se aglomeraram no seu caminho. Mas tenha cuidado, muito cuidado. SAÚDE: — Sua saúde sempre forte, bem cuidada, permitirá sua ida às reuniões festivas ou outros passeios para o seu entretenimento.

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro (AQUARIO) — NEGÓCIOS: — Os negócios relativos a cooperativas e realizações associativas terão melhor êxito, no presente período. Fuja do jôgo e de empreendimentos arriscados, para não sofrer dissabores. AMÔRES: — Encontro providencial trará grande alegria no seu romance amoroso SAÚDE: — Abstenha-se dos derivados para não sofrer desequilíbrios psíquicos e certas alergias tão impertinentes.

Entre 19 de fevereiro e 20 de março (PEIXES) — NEGÓCIOS: — Procure organizar-se sempre em todos os setôres de sua vida, seja comercial ou entre amigos. AMÔRES: — Cuidado com o chamado canto da sereia. Não se embrenhe em caminhos perigosos onde há mel, e também há espinhos. SAÚDE: — Separe suas horas de prazer das de negócios comerciais, ou casos sentimentais, a fim de que não haja mais um possível arrependimento diante do provável abalo psíquico, comprometendo ao seu estado geral.

Entre 21 de março e 20 de abril (ÁRIES) — NEGÓCIOS: — Faça sempre o seu balanço e verifique suas finanças, diàriamente. AMÔRES: — Procure elevar sempre os seus sentimentos para com aquêle que escolheu, e obterá grandes proveitos do seu coração. SAÚDE: — Controle-se convenientemente, faça uso de água natural, ela atuará como desintoxicante e auxilia a digestão. Tenha apenas cuidado maior com as substâncias mais gordurosas, pois elas poderão dar um certo descontrôle.

Entre 21 de abril e 20 de maio (TOURO) — NEGÓCIOS: — Correrão normalmente seus negócios, livres de todo e qualquer negativismo em parte de seus assistentes pessimistas. AMÔRES: — Procure juntar-se sempre aos seus entes queridos; não se distancie dêles. Lembre-se de que "longe dos olhos, longe do coração". Terá boas notícias sentimentais. SAÚDE: — Haverá rápido eclipse na sua saúde, que no entanto será desfeito e voltará mais forte e audaz que nunca. Todavia é necessário que não atue demasiadamente nos setores que exijam maiores esforços físicos.

Entre 21 de maio e 20 de junho (GÊMEOS) — NEGÓCIOS: — Saiba sempre a quantas anda, procure sempre se certificar do dia em que está, a fim de não se enganar em datas quando escrever alguma coisa Conduza-se sempre com cautela, para não errar na estrada da vida, quando encetar algum negócio. AMÔRES: — Não procure humilhar aquêle que o admira. Seja fiel ao seu amor. Ame com fidelidade e naturalidade e terá resultados satisfatórios. SAÚDE: — Procure um médico, pois êle lhe ensinará como equilibrar a sua vida e sua felicidade, que dependem de sua saúde.

Entre 21 de junho e 20 de julho (CÂNCER) — NEGÓCIOS: — Com bom-humor, os seus negócios correrão muito bem. AMÔRES: — Procurará novos amôres e terá algum dissabor. No final, porém, de vários embates encontrará o seu ideal. SAÚDE: — Sua saúde permitirá que encete novos negócios. Aproveite a "chance", que isto redundará em lucros futuros. Os seus pés estarão desanimando-o, mais dedique maior cuidado ao tratamento geral.

Entre 21 de julho e 20 de agôsto (LEÃO) — NEGÓCIOS: — Procure boa sociedade, a fim de ter oportunidade para melhorar seus negócios comerciais. AMÔRES: — Seja complacente para com as pessoas que o amam. Procure perdoar-lhes as faltas. SAÚDE: — Se um programa não se realizou completamente, não se entregue ao desespêro. Insista com calma, porém, e o que deseja se realizará, seguindo também serena a sua saúde.

Entre 21 de agôsto e 20 de setembro (VIRGEM) — NEGÓCIOS: — Terá ensejo de boas transações comerciais, com grandes lucros financeiros. AMÔRES: — Não desista dos seus amôres, êles lhe darão grandes satisfações SAÚDE: — A alegria que lhe é peculiar deverá ser transmitidas às pessoas que lhe cercam, a fim de fortificar sua corrente de ação e reação conservando também a sua saúde fortificada.

Entre 21 de setembro e 20 de outubro (LIBRA) — NEGÓCIOS: — Com sua simpatia adquirida no meio social terá êxitos nos negócios que empreender. AMÔRES: — Será sempre alvo de grandes simpatias por parte das pessoas do seu meio social. SAÚDE: — Necessita de cuidados especiais. O astro dominante, MERCÚRIO, está influenciando nas doenças alérgicas, com manifestações sôbre o fígado.

Entre 21 de outubro e 20 de novembro (ESCORPIÃO) — NEGÓCIOS: — Procure fortalecer o seu ânimo se o enfraqueceu, e ajude o soerguimento moral e social, porque sua alma não deve continuar vazia e necessita construir alguma coisa de bom e útil AMÔRES: — Por mais que procure evitar o Cúpido êle o perseguirá constantemente com a sua flecha na qual traz o seu micróbio inevitável. SAÚDE: — Um tanto abalada porque a mente forte dominará com extrema facilidade as tendências orgânicas.

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro (SAGITÁRIO) — NEGÓCIOS: — O Sol, no seu horóscopo, ajudá-lo-á a obter favores, dando-lhe também oportunidades felizes. AMÔRES: — Espécie de traumatismo sentimental se dará no decorrer do presente período, tendo em conta o ciúme SAÚDE: — Busque nas crianças e nos jovens as fôrças de que carece. Assim, não perderá a sua sorte, que seria motivada por acidentes e acasos.

Cinema

Gláuber Rocha

No Tempo dos Bravos

Os planos finais de NO TEMPO DOS BRAVOS fazem supor que Wilson Silva pretendeu, em algum momento entre a invenção do argumento e a concretização das filmagens, dar a seu filme características diversas da do resultado atingido. NO TEMPO DOS BRAVOS traz dentro de si, em latência, um outro e possível filme, que seria construído a partir de uma ótica infantil e estudaria os reflexos que o mítico mundo do "western" tem sôbre o fantasioso universo das crianças.

Entretanto, se Wilson Silva, em algum momento, teve esta intenção, ela, no filme não é mais do que um vislumbre, pois NO TEMPO DOS BRAVOS resultou em um "western", visivelmente inspirado (mais do que inspirado) em Shane, interpretado, mal interpretado, por crianças. E, òbviamente, ridículo. O insólito de um "western" interpretado por crianças, potencialmente atrativo à imaginação do espectador, é logo substituído pelo aborrecimento e pelo mal-estar que o ridículo das cenas suscita. A falta de imaginação do diretor limita o filme à pura narração da historiazinha chupada de Shane e não o leva a tentar nem mesmo a paródia, a gozação ou a chanchada.

O mocinho troca tiros com os bandidos e namora a mocinha e o filme se resume nisto. Se o leitor levar em conta que o mocinho é um potencial Marisol, terá uma idéia aproximada do pesadêlo que é esta pretensa alegoria. No final, no momento do duelo definitivo, a câmara se afastar dos "cowboys"-mirins e revela um "écran" de televisão, onde se desenrola o duelo final de um típico enlatado; na sala, os garotos que interpretavam o "western" são os espectadores. Isto motivou as considerações iniciais sôbre o outro possível filme — um filme que montasse em paralelo seqüências de um "western" enlatado e projeções dêste "western" na imaginação infantil. O que seria um adequado enfoque à perniciosa influência da "mass-culture" na formação das crianças.

Quando a câmera se afasta do aparelho de televisão e aparecem os "cowboys"-espectadores, aparece também, d. Maria Pompeu, doce mamãezinha dos mesmos, que os manda para a cama e, virtuosamente, os adverte que a violência nada constrói e que "estudar que é bom vocês não querem". Donde chegamos, surpresos, à constatação que o que vimos foi um filme de tese, de características nitidamente pacifistas, de incentivo ao instrutivo convívio com os livros e ao reconfortante repouso noturno.

Amaldiçoados sejam os atores infantis.

Interino

Hoje nos cinemas

Lançamentos

BANDOLEIROS DO OESTE (The Raiders) — «Western» sôbre as lutas do povo texano para construir sua estrada de ferro, após a guerra civil. Robert Culp, Brian Keith e Judi Mereth. Plaza, Roxi, Olinda, Mascote e Cascadura. 10, 11,30, 13 (no Plaza), 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Proi. até 10 anos.

Reprises

A DAMA OCULTA (The Lady Vanishes) — Melodrama de Alfred Hitchcock sôbre o desaparecimento de uma agente secreta num trem. Michael Redgrave Margaret Lockwood, Dame May Whitty e Paul Lukas. Art-Copacabana, Art-Tijuca, Art-Méier e Melo (Bonsucesso), 2, 4, 6, 8, e 10 horas. Proib. até 18 anos.

TRAGICA EMBOSCADA (The Savage) — «Western» sôbre lutas entre índios e brancos. Charlton Heston e Susan Morrow. Império, Alasca, Eskye-Tijuca, Madureira, Vaz Lôbo e Éden (Niterói). 2, 4, 6, 8, e 10 horas. Proib. até 10 anos.

PRAIA DOS AMÔRES (Beach Party) — Comédia-musical em côres. Annette Funicello e Robert Cummings. Veneza, Riviera, Miramar e Carioca. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proib. até 14 anos.

FESTIVAL DE REPRISES — Mudança diária de programa. Palácio, Rian e Madri. Horário e censura diversos.

TESTEMUNHA DE ACUSAÇÃO (Witness for the Prosecution) — Melodrama criminal, baseado num livro de Agatha Christie. Tyronne Power Marlene Dietrich e Charles Laughton. Bruni-Flamengo, Bruni-Piedade, São Pedro e Bruni-Grajaú, Rio Pálace, Alfa.

Continuações

A GAROTA DE BUBE (La Ragazza de Bube) Os desajustes sociais no pós-guerra e Toscana, na Itália. Cláudia Cardinale e George Chakiris. Vitória, e Leblon. 2, 4,30, 7 e 9,30 horas. Proib., até 14 anos.

A PANTERA COR DE ROSA (Pink Panther) — Comédia romântica desenrolada em Cortina D'Ampezzo. David Niven, Peter Sellers e Cláudia Cardinale. Paris-Pálace e Bruni-Méier, 2,, 4, 6, 8 e 10 horas. Proib. até 14 anos.

AO PASSAR DO VENDAVAL (Miracle of the White Stallions) — Episódio da Segunda Guerra Mundial Robert Taylor e Lili Palmer. Festival, Bandeirantes, São João (Meriti), São Bento (Niterói) e Azul (Nilópolis). 10, 12, 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Livre.

CHARADA (Charade) — Comédia policial. Gary Grant e Audrey Hepburn. Odeon (Cinelândia). 1,30, 3,40, 5.50, 8 e 10 horas. — Proib. até 18 anos.

DOIS FARRISTAS IRRESISTÍVEIS (Bedtime Story) — Comédia romântica. Marlon Brando e David Niven. Copacabana, Presidente, Central (Niterói) e Paz (Caxias) 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Livre.

D'ARTAGNAN CONTRA OS TRÊS MOSQUETEIROS. (D'Artagnan Contra I 3 Moschettieri) — Novas aventuras, à italiana, dos herois clássicos criados por Alexandre Dumas. Fernando Lamas e Alberto Risso. Rex, Coliseu, Palácio Higienópolis, Hermida (Bangu) e Arte (Meriti). 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Livre.

ERRADO PRA CACHORRO! (Who's Minding the Store?) — Comédia maluca de Frank Tashlin. Com Jerry Lewis e Jill St. John. Bruni-Copacabana, Rivoli e Britânia 12, 2, 4, 6. 8 e 10 horas. Livre.

CONTOS DA LUA VAGA (Ugtesu Monogatari) — Drama histórico japonês de Kenji Mizoguchi. Com Machiko Kyo e Mitsuko Mito. No Alvorada (Cinema de Arte). 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proib. até 14 anos.

FÉRIAS EM PALM SPRINGS (Palm Springs Weekend) — Comédia romântica e musical. Troy Donaheu e Connie Stevens Capitólio (Cinelândia, São Luis, América e Imperator. 2, 4, 6, 8, e 10 horas. Livre.

MOSCOU CONTRA 007 (From Russia Wiht Love) — As novas aventuras do agente secreto 007, criado por Ian Fleming. Sean Connery e Daniela Bianchi. Coral. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proib. até 18 anos.

NO TEMPO DOS BRAVOS — Nacional, «western» interpretado exclusivamente por crianças. D'Artagnan Melo e Gilda Herter Scala, Kelly, Bruni-Ipanema,, Bruni-Saenz Peña, Regência, Brasília, Melo (Penha), Guaraci e Progresso. (Campo Grande). 2, 3,40, 5.20, 7, 8,40 e 10,20 horas. Livre.

OS FUZIS — Nacional. Os problemas sociais que afligem o Nordeste. Átila Iório e Ivã Cândido. Pathe (desde o meio-dia), Asteca, Metro-Copacabana, Pax, Metro-Tijuca, Mauá e Para-Todos. 2, 4, 6, 8, e 10 horas. Proib. até 18 anos.

O SATANICO DR. NO (Dr. No) — A primeira aventura cinematográfica de São José, «Marca de Fôgo»; Cineac, «Mulheres Sem Homens»; Floriano, «O Des-James Bond, o agente secreto 007, criado por Ian Fleming. Sean Connery e Ursula Andress. Flórida. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proib. até 14 anos.

UM SÓ PECADO (La Peau Douce) — História de adultério entre uma aeromoça e um velho milionário, dirigida por François Truffaut, Françoise Dorelеac e Jean Desailly. Opera e Caruso. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

TRINTA ANOS ESTA NOITE (Feu Follet) — Drama policial-psicológico de Louis Malle. Com Maurice Ronet e Léna Skerla. Paissandu. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proib. até 18 anos.

Outros cinemas

Centro

tino é o Caçador»; Marrocos, «Sheik Vermelho» e «Duelo na Floretsa»; Iris, «Vassalos da Ambição»; Rio Branco, «Horas Perdidas».

Zona Sul

Botafogo, «Maldita Aventura»; Guanabara e Pirajá, «O Aventureiro de Gibraltar»; Politeama, «O Destino e o Caçador»; Ipanema, «A Lei Dos Corruptos»; Bruni-Botafogo, «Vassalos da Ambição»; Roial, «Perseu, o Invencível».

Zona Norte

Santa Alice, «Nunca Deixei de te Amar»; Tijuca, «Marca de Fôgo»; Natal, «A Montanha Dos Sete Abutres».

Niterói

São Jorge, «Vassalos da Ambição»; Alaméda, «Os Rifles de Batasi»; Odeon, «Os Três Desafios de Tarzã»; Icaraí, «Os Rifles de Batasi»

Petrópolis

Capitólio, «Cuidado Com a Pôpa; Don Pedro, «O Agente Secreto 777»; Petrópolis, «O Espadachim Vingador».

Literatura

Hélio Pólvora

Espiões

Tempo houve em que o MAC — lembram-se desta sigla? — andou perguntando a piche e a carvão, nas paredes da cidade: já matou o seu comunista hoje? Alguns sorriam, outros passavam em frente, gravos e circunspectos, sentindo a consciência vagamente pesada. A brincadeira de Nathaniel Benchley, escrito norte-americano que vive em Massachusetts, é mais amena: ensina o leitor patriota a agarrar um espião, segundo as técnicas do melhor figurino. Mas ninguém o pode acusar de deslealdade: êle põe tôdas as cartas na mesa, inclusive os trunfos, e sendo um professor sem desconfianças, ensina também o pulo do gato.

O pulo do gato, caríssimo leitor eventual desta coluna, consiste em estar bem preparado, física e psicològicamente, para êsse perigoso esporte. Por exemplo: se o espião que você procura é casado, não se deixe nunca enganar pela cândida aparência da senhora sua espôsa; em geral, por trás de sua fragilidade, ela esconde músculos de aço, bem treinados na arte do judô, e é capaz de, com alguns golpes eficientes, reduzi-lo a uma trouxa e atirá-lo ao rio. Crudelitas, crudelitatis.

Esta é uma das advertências de Nathaniel Benchley no romance "Agarre o Seu Espião" ("Catch a Falling Spy"), traduzido por Donaldson Garschagen para as edições GRD. Benchley também ensina que enquanto o espião mexe com as ondas curtas, a mulher freqüenta os clubes e associações femininas, em busca de informações. As pequenas academias de letras, ou os grêmios lítero-recreativos onde as senhoras discutem os últimos poemas de amor do sr. Araújo Jorge e perguntam se é chegada a hora de o sr. Lêdo Ivo entrar para a Casa de Machado de Assis, são particularmente perigosos. Cuidado com a sua vizinha que gosta de fazer perguntas a propósito do "Minas Gerais". Principalmente se a senhora fôr espôsa de um almirante.

Outro ensinamento de Benchley: os casais de espiões preferem residir nos subúrbios, lugar ideal para a captação nítida das ondas curtas e para ocultar códigos no recheio do frango. Se você visitar alguém nessas condições e descobrir um frango que jaz esquecido na geladeira, pode começar a ter as suas desconfianças. Mas convém investigar antes de denunciar, porque a dona de casa pode ser do tipo assaz econômico. Ah, outra coisa: se o dentista demorar muito com um cliente e você estiver irritado na sala de espera, pode acusá-lo de ocultar códigos nas obturações.

Nathaniel Benchley, um grande gozador, mostra que a profissão de espião é das mais aflitivas. Regra geral, quando um dêles é agarrado pelo FBI, exclama com um ruidoso suspiro de alívio extraído do fundo do peito: "Enfim!" Já pensou, leitor, se você tiver de receber em Ipanema um carregamento de dinamite, guardá-la na mala do carro, meter-se no tráfago das 18 horas e furar um pneu? Pior, muito pior, se você fôr escritor e resolver fazer espionagem para o Principado de Mônaco, por exemplo. E' que o espião de Benchley é escritor — e ninguém mais desajeitado do que êle. Stuart Long — êste o nome do homem —, só não abandonou em meio suas criminosas emprêsas, denunciando o grupo, porque tinha o mêdo ainda maior de ter de escrever um artigo para o Reader's Digest, contando como e por que deixara de ser espião.

Apesar dos perigos e pesares da profissão, os espiões proliferam. Fique atento, leitor: as armas e os barões assinalados podem estar ocultos em alguma ocidental praia lusitana.

* * *

Dois recentes lançamentos da Civilização Brasileira: "Os Dez Mandamentos", glosados, em forma de contos, por dez ficcionistas brasileiros (mas o melhor do livro são as "orelhas" escritas por Ênio Silveira: um primor de irreverência), e a primeira tradução séria que se faz, em língua portuguêsa, do volume de contos "Dubliners", de Joyce. O título da tradução é "Dublinenses". Pena que o livro não traga prefácio introduzindo o leitor no mundo joyceano. • Na Coleção "Nossos Clássicos", da Agir, apareceu "Basílio da Gama", por Mário Camarinha da Silva. • Da Superintendência de Valorização Econômica da Amazônia recebemos vários impressos focalizando aspectos econômicos, culturais e sociais do vale amazônico. • Quase certa a vinda de Charlie Chaplin, às expensas da Livraria José Olímpio Editôra, para o lançamento, em brasileiro, da autobiografia do genial heterônimo de Charlie. Seria um acontecimento à altura para as comemorações, até agora vazias, do IV Centenário. • Rui Carvalho, da Editôra O Lidador, está pensando em lançar a tradução de "The Martian Chronicles", de Ray Bradbury. • José J. Veiga, sempre insatisfeito com o que escreve, voltou a rever o texto e o título do seu romance "Sòmente a Semente", que já estava em mãos do editor.

* * *

Endereço para remessa de livros: Barata Ribeiro, 269/903, Copacabana.

Música popular

Sérgio Cabral

Samba na voz do sambista

Dois discos lançados em fins do ano passado que não podem passar sem registro foram os «compactos» duplos da Mocambo «O Divino Cartola» e «Zé Kéti — A Voz do Morro», que pareciam sementes de «long-plays» com grandes sambistas cariocas, mas que, ao que tudo indica, não passaram de tentativas sem as conseqüências esperadas.

A idéia de gravar discos com os próprios compositôres cantando seus sambas não é nova. A própria Mocambo lançou um LP com Ismael Silva (a antiga Sinter também), a Copacabana realizou outro com Lupicínio Rodrigues, a Continental com Alberto Ribeiro, sem falar em Ataulfo Alves, que é um cantor e — na minha opinião — um dos melhores cantores brasileiros, além de Dorival Caimi. É uma idéia inteiramente viável e com possibilidades comerciais das melhores, pois está provado que existe um público que gosta da boa música brasileira, que teria o maior interêsse em colecionar êsses discos, verdadeiros documentos.

São compositôres que sabem cantar sem desafinar, têm ritmo e bossa. Que tal, por exemplo, um LP com Nélson Cavaquinho, êle e seu violão apenas, gravado num estúdio com uma boa aparelhagem de som? Seria um estouro. Buci Moreira, outro compositor que sabe cantar. E, se houver alguma dúvida quanto ao sucesso artístico de um disco com o próprio compositor interpretando suas músicas, basta ouvir o «long-play» que a Musidisc lançará em fevereiro, ou depois do carnaval com um conjunto improvisado com o nome de «A Voz do Morro». 4Zé Kéti, Paulinho da Viola, Jair do Cava-Zé Kéti, Paulinho da Viola, Jair Cruz e Élton Medeiros estão tão maravilhosos no disco que acredito que dificilmente aparecerá durante todo o ano de 1965 um elepê de sambas melhores do que «A Voz do Morro».

Feita a sugestão às gravadoras, vamos aos discos de Cartola e Zé Kéti, sôbre os quais — vou logo dizendo — não deve falar com a imparcialidade exigida pelos leitores, não só por ser amigo e admirador de ambos, como também por ter sido o autor do texto das duas contra-capas. Aliás, falando em contra-capa, não posso deixar de elogiar as capas, principalmente do disco de Cartola. Excelentes.

«O Divino Cartola» têm um único e grave defeito: êle não canta apenas sambas de sua autoria. É uma falha imperdoável do produtor Henrique Hazan. Se êle verdadeiramente fôsse cantor, seria concebível a concessão, mas Cartola está esperando há mais de 40 anos um disco, assim, em que possa apresentar as suas músicas No entanto das quatro apenas duas são de sua autoria: «O sol nascerá» (de parceria com Élton Medeiros), e «Amor proibido». As outras duas são «Não quebre meu tamborim», de José Caldas e J. R. de Oliveira, e «Bobagem», de Almeidinha O título dêste último caracteriza bem o êrro da Mocambo. O que é que lhe deu na cabeça de fazer Cartola cantar sambas dos outros, de compositôres que não são nem do time do grande sambista de Mangueira? Cartola ainda têm uns, cem mil sambas para mostrar, mas na primeira oportunidade de apresentar quatro, a Mocambo reduz para dois.

Fora disso, o disco é bom (inclusive os dois sambas que não são de Cartola são razoáveis). Cartola é acompanhado por um côro bastante agradável e muito bem protegido por um pequeno conjunto de cordas e sôpro.

Em seu disco, Zé Kéti é acompanhado, por uma orquestra dirigida por Nélsinho, também o autor dos arranjos. Mas seria preferível que o acompanhamento fôsse feito por um simples, conjunto de flauta, cavaquinho e violão, sem que isso signifique restrição ao trabalho de Nélsinho, que é inegàvelmente um dos nossos bons arranjadores. Os sambas dos discos são alguns dos melhores da última safra de Zé Kéti: «Diz que fui por aí» (parceria com Hortênsio Rocha), «Cicatriz» (com Hermínio Belo de Carvalho), «Opinião» e «Vestido tubinho». Um disco que se recomenda à qualquer um que deseja ter um contato com o melhor samba carioca.

Se a iniciativa da Mocambo foi feita à guisa de teste, ambos estão aprovados como cantores e podem gravar um «long-play».

Teatro

Fernando Pessoa Ferreira

Milôr no Arena

«Destruir o mito de Rui é fácil. Quero é ver destruir o mito de Caxias» — diz o texto que Milôr Fernandes está escrevendo para o próximo espetáculo do Teatro de Arena. Êle citou a frase com exemplo dos prováveis problemas com a censura, que a peça enfrentará. Porém, bem humorado, Milôr admite criar algumas piadas especialmente para digestão dos censôres, isto é: piadas cuja supressão, prevista pelo autor, não prejudicará o texto, mesmo porque êste não terá uma estória. Sua unidade será, como no musical «Opinião», assegurada pelo tema, que é o da Liberdade e a sua sêde.

«Liberdade! Liberdade! Abre as asas sôbre nós» (verso do Hino da República, de Leopoldo Miguez e Medeiros de Albuquerque), é o título do espetáculo, que poderá ser definido com um «pout-pourri» de alusões ao problema da liberdade humana, através dos tempos, ilustrado com canções à propósito. Deverá estrear após o carnaval ou no fim de março, caso «Opinião», cuja retirada está prevista para 15 de fevereiro, volte a ser apresentado durante algumas semanas, antes de ser lavado à São Paulo e a Curitiba.

Flávio Rangel dirigirá o espetáculo. No elenco estarão, entre outros, Paulo Autran, Elisete Cardoso e Oduvaldo Viana Filho. A música, também à semelhança de «Opinião», será selecionada no repertório já existente de vários autôres, dêste e de outros tempos.

Os diretores do Teatro de Arena (Super-Shopping Center da Rua Siqueira Campos, Copacabana) aproveitaram o inusitado sucesso de «Opinião» (já está com lotações esgotadas para hoje e amanhã) para pesquisar, através de depoimentos dos espectadores, qual a tônica mais eficiente e contagiante para comunicação com o público.

Trata-se de conhecer as causas de tamanho sucesso e saber meditá-las, talvez com rendimento ainda maior, nas próximas produções do grupo. Tendo estreado à 9 de dezembro, o «show» já foi visto por cêrca de trinta mil pessoas. Milôr Fernandes e Flávio Rangel levarão em conta o resultado dessa pesquisa, na elaboração de «Liberdade! Liberdade! Abre as asas sôbre nós».

Artes

Antônio Bento

Atividades culturais de Portugal

Tivemos, ontem, oportunidade de divulgar uma notícia sôbre a representação de Portugal à próxima Bienal de São Paulo. Esperamos que nesta e nas próximas Bienais, sejam exibidas mostras que nos apresentem ou dêem uma visão exata das artes plásticas portuguêsas em nossa época.

Infelizmente o intercâmbio cultural e artístico brasileiro-português tem sido descurado desde muitos anos Creio que êsse inconveniente poderá ser remediado com algum esfôrço nosso e dos nossos irmãos de além-mar, sendo certo que o atual embaixador de Portugal no Brasil está trabalhando ativamente nêsse sentido. Agora mesmo foi criado o cargo de Adjunto do Conselheiro Cultural do seu país no Rio de Janeiro. O lugar será dentro em breve preenchido.

Deve-se salientar que acaba de ser reformada pelo Ministério da Educação Nacional a orgânica do Instituto de Alta Cultura, que tem por fim concorrer para o desenvolvimento e o aperfeiçoamento da cultura superior e da cultura artística, da investigação científica das relações culturais com o estrangeiro e da difusão da língua e da cultura portuguêsas. O IAC passa a compor-se de um secretariado e cinco conselheiros o superior, o de fomento cultural, o de investigação científica, o de intercâmbio cultural e o executivo. Trabalhará em colaboração e coordenação com a Junta de Investigações do Ultramar — e consultará, sôbre os assuntos de que têm de se ocupar, as Universidades e os Estudos Gerais Universitários do Ultramar a Academia de Ciências de Lisboa, a Academia Nacional de Belas-Artes e a Academia Portuguêsa de Ciências de Lisboa, a Portuguêsa de História. Os Conselhos do IAC poderão convidar a colaborar nos seus trabalhos daquelas instituições e outras individualidades de reconhecida competência.

Certamente dessa reforma resultará um impulso sensível nas relações artísticas entre os dois países, que deverão estar cada vez mais unidos no futuro. A arte hoje é de fato um instrumento valioso, posto ao serviço da política de aproximação de união dos povos.

• A recente Exposição Internacional Documenta III, realizada em Kassel aberta durante 100 dias recebeu mais de duzentos mil visitantes entre alemães e estrangeiros, sendo considerada a maior mostra européia de 1964. Foram vendidas na grande exibição, pinturas e esculturas no valor de 1 milhão de marcos.

CB MANDARÁ AO CONGRESSO PROJETO DE SEGURO DE RISCO À EXPORTAÇÃO

O marechal Castelo Branco aprovou, ontem, exposição de motivos do ministro Daniel Faraco, da Indústria e Comércio, acompanhada de anteprojeto de lei que será enviado ao Congresso Nacional, criando o seguro de crédito à exportação, a fim de garantir o exportador brasileiro contra os riscos a que estiver sujeito, nas vendas da exportação a crédito de mercadorias e serviços.

O orçamento geral da União, segundo a minuta aprovada pelo marechal Castelo Branco, consignará anualmente ao Instituto de Resseguros do Brasil a dotação de 1,5 bilhões de cruzeiros, destinada à garantia da responsabilidade a ser assumida pelo govêrno, na criação do seguro de crédito à exportação.

Garantias

A exposição de motivos do ministro Daniel Faraco está na linha de incentivo às exportações, adotada pelo govêrno, para restabelecer o equilíbrio cambial do país. Com êsse objetivo, será criado o seguro de crédito à exportação.

"Prova cabal da sua necessidade — diz o sr. Daniel Faraco — dão os diversos países — EUA, Espanha, França, Itália, Canadá, Alemanha, Bélgica, Inglaterra, Japão e outros — onde tal seguro vem sendo praticado com sucesso, há longos anos. Em todos êsses países, a responsabilidade assumida pelos governos, supletivamente, para a cobertura dos riscos políticos e extraordinários, que são operados em bases idênticas às vigorantes nas emprêsas de seguros privados, têm sido a dominante nos textos das leis que regulam essa modalidade de operação".

Projeto

O anteprojeto aprovado pelo presidente da República considera riscos cobertos pelo seguro de crédito à exportação os riscos comerciais e os riscos políticos e extraordinários.

São tidos como riscos comerciais a insolvência do importador, decretada judicialmente e falência ou concordata do devedor, quando estiver concluído um acôrdo particular do devedor e seus credores com anuência do IRB, para pagamento com redução do débito; também quando executado o devedor, revelarem-se insuficientes ou insuscetíveis de seqüestro ou penhor os seus bens.

Serão declarados os riscos políticos e extraordinários:

I — quando, em conseqüência de medidas adotadas por govêrno estrangeiro;

a — não se realize, de nenhuma forma, o pagamento do débito;

b — não se realize o pagamento na moeda convencionada e disso resulte perda para o exportador brasileiro;

c — não tenha lugar a transferência das importâncias devidas, apesar de os devedores terem depositado as somas necessárias em banco ou conta oficial dentro de seu país;

d — não se efetue o pagamento, dentro do prazo de seis meses seguintes ao vencimento, por moratória estabelecida em caráter geral no país devedor.

O projeto a ser encaminhado ao Congresso assegura garantias aos exportadores brasileiros em circunstâncias fortuitas, como revoluções no país importador, acontecimentos catastróficos, requisição de bens exportados, pelos governos do país do importador, quando houver perda na requisição das mercadorias etc.

PANORAMA ECONÔMICO

Exportações e alimentos

De parte das autoridades responsáveis pelo abastecimento não está havendo o suficiente critério para a determinação do que realmente é excedente exportável, no setor da alimentação. Muito louvàvelmente procurando atender à tendência governamental de aumentar as exportações, essas autoridades se lançaram de corpo e alma à tarefa mas ao que parece, não atentaram, suficientemente para as repercussões internas das exportações de alimentos.

Veja-se o caso dos ovos. No mercado interno, estão batendo todos os recordes de preços até agora verificados neste país, embora não haja, exatamente, carência do produto. Paga-se, hoje, por uma dúzia de ovos a importância de 620 cruzeiros teto que mesmo no último trimestre do ano que acaba de findar, não chegou a ser imaginado por qualquer observador. Em menos de uma semana, sem queda da produção, tivemos uma alta superior a 20%, nesse produto alimentar.

E os produtores forçam a exportação para que os preços internos alcancem a cotação do produto no mercado internacional que é de 750 cruzeiros a dúzia. Mas, ao passo que as coisas vão os preços do consumo interno poderão ultrapassar a casa dos de exportação, por absoluto descontrôle do mercado.

A responsabilidade pelo fato é, sem dúvida, das autoridades do abastecimento que têm o poder de autorizar ou não as exportações.

Está havendo uma inversão de coisas. E' indispensável que se veja, antes que se aquilate, prèviamente, os estoques e a produção para saber-se se há, realmente, os tais excedentes exportáveis. E, sòmente então, autorizar a exportação de alimentos, mas nos estritos limites da existência de excedentes.

Se as coisas continuarem como estão, acabaremos partindo para a exportação de carne bovina, como muitos pretendem sem ter carne bovina em quantidades suficientes para o consumo interno, forçando uma alta de preços que já ninguém poderá tolerar.

Curso

A Pontifícia Universidade Católica patrocinará, a partir do próximo dia 2, um "Curso Sôbre a Nova Legislação Tributária", com duas aulas tôdas as noites de têrças-feiras, sob a direção do professor Celestino de Sá Freire Basílio, diretor da Faculdade de Direito da PUC. As aulas sôbre impôsto de renda serão ministradas pelos professôres Gilberto Ulhoa Canto e Carlos Leoni; as sôbre impôsto do sêlo pelo professor João Maurício Pinho; as sôbre isenção e imunidade pelo professor Amílcar Araújo Falcão; as sôbre princípios fundamentais do direito tributário e sôbre processo fiscal pelo professor Otto Gil.

Exposição

A VARIG, em combinação com a Associação Nacional dos Exportadores de Produtos Industriais, promoverá uma exposição itinerante de produtos brasileiros em Lima, Bogotá, Quito e México. A exposição será transportada em cargueiro especial da VARIG, com 14 toneladas de mostruários brasileiros, tidos como exportáveis para aquêles mercados. São aparelhos eletrodomésticos, tecidos, couros, produtos químico-farmacêuticos, etc.

Expansão

O Banco Andrade Arnaud continua em expansão nacional e aprimorando o seu sistema de trabalho. Programou para êste ano novas agências em Niterói, Petrópolis e Caxias, no Estado do Rio, outra agência na cidade de São Paulo, na Rua 7 de Abril, e mais duas na Guanabara. Do aprimoramento de seu sistema de trabalho, ressalta o pagamento do cheque diretamente apresentado na caixa. O cliente apresenta o seu cheque diretamente à caixa que tem a sua inicial. Uma funcionária, em 50 segundos, confere a assinatura, o saldo e procede o pagamento.

Curso do I.B.V. em 27-1-1965

COMPANHIAS	Quant. Ações	Valor Em Cr$	Cot Max	Cot Min	Cot Méd	Val (%)
Banco do Brasil .	13.400	31.450.000	2.350	2.300	2.347	est.
D. Isab. (pref) .	1.900	1.979.000	1.050	1.040	1.041	est.
Aços Villares . ..	245	827.750	3.400	3.350	3.378	+ 3,8
Arno	5.210	4.842.300	950	920	929	— 2,2
Bras. Roupas . .	1.652	1.230.000	750	740	744	— 2,1
Brahma (ord) . .	3.024	6.785.800	2.350	2.200	2.244	— 4,8
Brahma (pref) .	16.390	41.122.310	2.620	2.400	2.508	— 6,8
Souza Cruz	3.232	7.624.000	2.500	2.330	2.359	— 2,9
Docas Santos . ..	9.715	6.620.200	695	670	681	— 1,3
Ferro Bras.	2.142	4.133.300	1.960	1.900	1.929	+ 1,0
Kibon	12.300	8.427.500	700	670	685	— 2,6
L. Americanas .	350	1.190.000	3.400	3.400	3.400	— 2,2
Brinq. Estrêla ..	1.300	1.757.000	1.380	1.330	1.351	— 4,2
Mesbla	4.822	13.681.260	2.850	2.800	2.837	— 1,2
Samitri	1.400	1.330.000	950	950	950	— 3,9
M. Santista . ..	—	—	—	—	—	—
Petrobrás	3.772	1.641.960	450	430	435	— 3,3
S. P. Alpargatas .	15.985	3.103.075	200	190	194	+ 0,5
Belgo Min.	12.172	18.609.130	1.550	1.500	1.529	— 4,4
Mannesm. (pf) . .	—	—	—	—	—	—
Sid. Nacional . ..	2.527	2.244.840	920	870	888	— 5,0
V. R. Doce (pt) .	24	81.600	3.400	3.400	3.400	— 1,5
Willys (ord)	3.860	3.029.400	790	780	785	— 1,9

VOLUME: 115.422
VALOR: Cr$ 161.710.425

ÍNDICE B. V.: 361
OSCILAÇÃO B. V.: — 13 pontos

CÂMBIO

LIVRE

Abriu ontem, o mercado de câmbio livre em condições calmas, com o Banco do Brasil vendendo o dólar a Cr$ 1.850 e a libra a Cr$ 5.174,50 e comprando a Cr$ 1.825 e a Cr$ 5.095,40 respectivamente. O Banco do Brasil vendia o dólar convênio a Cr$ 1.855 e para compra a Cr$ 1.840. Os bancos particulares vendiam o dólar a Cr$ 1.850 e a libra a Cr$ 5.175 e compravam a Cr$ 1.830 e a Cr$ 5.100 respectivamente. Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel regulou com vendedores a Cr$ 1.855 e compradores a Cr$ 1.840. Logo a seguir o dólar papel regulou para venda a Cr$ 1.845 e para compra a Cr$ 1.830. No fechamento o dólar papel era vendido a Cr$ 1.845 e comprado a Cr$ 1.835

MOEDAS

	Venda	Compra
Abertura		
Dólar papel	Cr$ 1.855	Cr$ 1.840
Fechamento		
Dólar papel	Cr$ 1.845	Cr$ 1.835

TAXAS DE CÂMBIO LIVRE

	Venda	Compra		Venda	Compra
Libra	5.174,50	5.095,40	Escudo	64,20	62,40
Franco francês	478,50	472,40	Coroa norueg.	259,50	255,00
Dólar	nominal	nominal	Shilling	72,60	70,60
Pêso uruguaio	75,00	64,70	Pêso argentino	8,70	7,60
Marco	465,90	458,60	Franco suíço .	428,90	422,10
Florim	515,80	507,80	Coroa sueca .	361,20	353,30
Lira	2,970	2,920	Peseta	31,80	30,30
			Franco belga	37,40	36,70

A PROLAR JÁ ESTÁ ENTREGANDO NOVOS PRÊMIOS

RESULTADO DO SORTEIO DE JANEIRO DE 1965

1º — 44.064
2º — 44.462
3º — 64.462
4º — 64.932
5º — 62.932
6º — 62.134
7º — 32.134
8º — 32.944
9º — 34.944
10º — 34.064
11º — 44.063
12º — 44.065

E mais 60 prêmios às inversões das centenas dos acima sorteados

PROLAR SA
MATRIZ - RUA SETE DE SETEMBRO 97

1º FESTIVAL NACIONAL DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA

A Organização Excelsior realizará, de 14 a 20 de fevereiro, no Guarujá o 1.º Festival Nacional da Música Brasileira.

Todos os autores e compositores brasileiros poderão inscrever suas composições, até 30 do corrente.

1.º Prêmio – BERIMBAU DE OURO e mais Cr$ 10.000.000
2.º Prêmio – Cr$ 5.000.000
3.º Prêmio – Cr$ 3.000.000
4.º Prêmio – Cr$ 2.000.000
5.º Prêmio – Cr$ 1.000.000

Prestigie o 1.º FESTIVAL NACIONAL DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA.
Regulamento e maiores detalhes em nosso Departamento de Relações Públicas, na Av. Venezuela, 43 (na parte da tarde).

ORGANIZAÇÃO EXCELSIOR

Canal 2 – Guanabara
Canal 9 – São Paulo
Canal 12 – Pôrto Alegre
Canal 2 – Recife

Gerca liberou Cr$ 33,6 bilhões para usinas de açúcar

O GERCA — Grupo Executivo de Racionalização da Cafeicultura — liberou verba num montante de 33,6 bilhões de cruzeiros, destinada a transformar produtores de café que trabalhavam lavouras fracas e econòmicamente improdutivas em produtores de açúcar.

Essa importância financiará a construção de 26 usinas de açúcar no Paraná São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo, bem como a erradicação de cafeeiros que não vinham produzindo em níveis satisfatórios tanto qualitativa como quantitativamente, o que vinha criando os mais sérios embaraços para essa economia dirigida.

Concorrência

As 25 usinas que serão instaladas resultaram de uma concorrência aberta pelo Instituto do Álcool e do Açúcar, à qual se apresentaram 60 candidatos.

Muitas das propostas vitoriosas representam grupos de cafeicultores que terão direito ao financiamento do GERCA, de acôrdo com edital anteriormente divulgado na região produtora de café.

Segundo informação do sr. Walter Lazzarini, secretário geral do GERCA, grupos financeiros desligados da cafeicultura se dirigiram ao GERCA, pedindo financiamento, não o conseguiram, porque o dinheiro proveniente do Fundo de Defesa do Café se destina, especìficamente, aos cafeicultores.

Incompreensões

A propósito de prováveis incompreensões, por parte dos perdedores da concorrência, afirmou o sr. Lazzarini que é natural o inconformismo dos que não obtiveram classificação, mas se deve levar em conta que, de um total de 60 candidatos, para uma classificação de apenas 26, teria que haver o descontentamento entre os 34 não classificados.

"Isso mais se observou em São Paulo — informou — onde, para nove usinas, apresentaram-se 34 concorrentes, ficando 25 de fora, sem obter quotas".

Sôbre o critério de julgamento da concorrência, disse: "Foi estabelecido pelo IAA o critério para julgamento atribuindo-se uma série de pontos para clima, solo, topografia, recursos hídricos, tradição empresarial e níveis de poupança, além de meios de comunicação, distância de outras usinas e projeto de instalação". Ressaltando a lisura do julgamento da concorrência, concluiu: "Qualquer critério, por mais justo, apresentaria perdedores".

BNDE já tem nôvo superintendente: CB nomeou Osório

Em decreto assinado, ontem, o presidente Castelo Branco exonerou o sr. Genival de Almeida Santos do cargo de superintendente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, nomeando para aquela função o engenheiro Alberto do Amaral Osório.

Embora não tivesse sido ventilado o motivo que levou o sr. Genival de Almeida Santos à exoneração, foi possível apurar que a escolha do nôvo superinttendente recaiu sôbre o engenheiro Amaral Osório, por ser homem de confiança do presidente do BNDE, sr. José Garrido Tôrres, e por ser profundo conhecedor de problemas metalúrgicos, que aquêle órgão necessitará solucionar.

Homem indicado

O nôvo superintendente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico entre outros cargos já exercidos, foi membro do Conselho Fiscal da Companhia Siderúrgica Nacional e o engenheiro responsável pelo plano de expansão das Usinas de Volta Redonda, duplicando a sua produção.

Fontes autorizadas informaram que a indicação de seu nome, como "conhecedor dos problemas metalúrgicos", se deve ao fato de que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico necessitar dar prosseguimento, ainda êste ano, a um programa de trabalho que inclui a conclusão da USIMINAS, conclusão da COSIPA e expansão da Companhia Ferro e Aço de Vitória.

A posse do sr. Alberto do Amaral Osório está prevista para o decorrer da própria semana, pois sua ligação com negócios de outras emprêsas o impedirá de assumir imediatamente.

Finame: Junta se reúne para traçar planos de operação

A Junta Coordenadora do Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais — FINAME — se reunirá, hoje, para aprovar as normas de operação do órgão e deliberar sôbre a designação dos agentes financeiros.

O presidente da Junta e do BNDE sr. José Garrido Tôrres, informou que tão logo as normas sejam aprovadas e designados os agentes, o FINAME poderá iniciar as suas operações; isto, provàvelmente, em fevereiro próximo.

O "fundo"

O Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industrias, criado por decreto do presidente Castelo Branco em 24 de dezembro último, destina-se a "atender às exigências financeiras da crescente comercialização de máquinas e equipamentos industriais fabricados no país" e a "concorrer para a expansão da produção nacional de máquinas e equipamentos, mediante facilidade de crédito aos respectivos produtores e aos usuários e, entre êstes, especialmente os de menor porte econômico e financeiro", conforme consta do artigo 1.º do Regulamento, já divulgado.

O Regulamento se acha publicado no Diário Oficial de sexta-feira última. Sua redação foi aprovada na reunião de instalação da Junta Coordenadora e especifica, principalmente, em seus capítulos sexto e sétimo, as condições exigidas dos bancos privados e sociedades de financiamento para tornarem-se agentes financeiros do Fundo, além de detalhar as diversas modalidades de operações das quais participarão os agentes financeiros.

CAÇA FEROZ À GANG DO MEIO BILHÃO

SÃO PAULO — Tôda a polícia paulista foi mobilizada para a feroz caçada aos três "gangsters" que, às 13 horas de ontem, em pleno centro de São Paulo, realizaram o maior assalto da crônica policial brasileira, roubando meio bilhão de cruzeiros que estavam sendo transferidos do Banco Moreira Sales para o Banco do Brasil e matando a tiros o tesoureiro José Teppe, responsável direto pelo dinheiro.

Segundo a polícia, os assaltantes são estrangeiros e fugiram em um carro DKW roubado há dois dias e que foi agora encontrado no bairro da Liberdade. A Polícia Rodoviária está de prontidão em tôdas as estradas, revistando os veículos suspeitos, enquanto é feito um completo levantamento nas companhias aéreas das passagens internacionais adquiridas ou reservadas nos últimos dias.

O ataque

Às 13 horas de ontem, o tesoureiro do Banco Moreira Sales, José Teppe, acompanhado de seus auxiliares Humberto Zumelli e Orlando Simone, dirigiram-se à "Kombi" blindada chapa 13-83-84, para levar 500 milhões de cruzeiros ao Banco do Brasil. Mas, logo ao saírem do estabelecimento, no Largo de São Francisco, foram abordados por três indivíduos. Quando Teppe compreendeu que se tratava de um assalto, tentou sacar a arma, mas os "gangsters" começaram a disparar suas armas, atingindo o tesoureiro e Zumelli.

Já com o dinheiro, os bandidos dirigiram-se na própria "Kombi" para a Rua Japurá, onde abandonaram o carro e desapareceram. Enquanto isso, José Teppe era levado para a Beneficência Portuguêsa, com dois balaços no corpo, mas morreu pouco depois de chegar ao hospital. Zumelli, também ferido com certa gravidade, foi atendido na Central de Polícia e pôsto fora de perigo. Teppe tinha 20 anos de banco e deixa viúva e três filhos menores.

Demora

Apesar do grande aparato com que iniciou a caçada, a polícia paulista, na realidade, foi tomando as medidas necessárias com muita lentidão. Às 22h15m, por exemplo, o delegado da Interpol carioca, Frederico Nicolan Fernandes, informou ao DC que ainda não havia recebido qualquer comunicação oficial sôbre o assalto nem pedido de auxílio das autoridades paulistas. Apenas sabia o que as emissoras de rádio estavam noticiando

Em São Paulo, a polícia dirigiu suas atenções iniciais para a área em que os bandidos abandonaram a "Kombi", na Rua Japurá. Uma batida foi realizada de casa em casa, sem qualquer resultado. À noite, após os primeiros interrogatórios, revelava-se que pelo menos dois dos assaltantes falavam espanhol, segundo testemunho de Zumelli e Simone. A polícia manifestava a convicção de se tratar de uma "gang" internacional, atribuindo-lhe o roubo de um carro DKW, dois dias antes do assalto, no qual teria agora fugido.

Suspeita

A direção do Banco informou que o dinheiro roubado estava coberto por seguro e que os três funcionários são de absoluta confiança. Mas a polícia considerou suspeito o fato de terem os pistoleiros iniciado o tiroteio contra Teppe, o único dos três que estava armado, e continuava interrogando Zumelli e Simone, por admitir a hipótese de participação de um dos dois no plano do assalto.

Esta hipótese seria ainda mais reforçada pelo fato de nenhum dos dois ter tomado a precaução de se armar, apesar do vulto da importância que transportariam.

Capitão inocenta ex-colega acusado de ser subversivo

O capitão Carlos Alberto Brilhante Ustra, testemunha de acusação, inocentou, ontem, na Terceira Auditoria de Guerra, o ex-capitão Jorge Cavallero, acusado de subversão no 1.º Grupo de Canhões 90 Antiaéreos, com mais seis militares, afirmando que o mesmo nunca exerceu influência sôbre seus comandados e que, a seu ver, Cavallero não é comunista.

Em contraposição, acusou o capitão Hamilton Amorim de Lima, revelando que soube, através de comentários no quartel, ter êle articulado uma revolta e que o sinal do movimento seria um tiro de canhão. Além disso, convidou o sargento Nílson para liderar sua classe, mas o subalterno não concordou, comunicando o fato ao comandante da unidade.

Revéis

Os indiciados são: os capitães Jorge Cavallero e Hamilton Amorim Lima; os sargentos Amir Miguel de Nader, Antônio Argemiro de Sousa, Ubirajara Serra de Sousa, Leoni Lopes e Antônio de Sousa. Os dois últimos estão sendo julgados e processados à revelia.

O capitão Carlos Alberto Brilhante Ustra disse que o sargento Leoni Lopes tinha na unidade um quarto, no qual promovia reuniões políticas com outros sargentos, debatendo temas como Reforma Agrária e greves. Informou que, na deposição do ex-presidente João Goulart, o capitão Jorge Cavallero atuava como oficial de ligação do 1º G. Can. 90 Antiaéreos, juntamente com o comandante do grupo de unidades da escola e que não esboçou nenhum gesto de reação, tendo se mantido corretamente em seu pôsto, sem tecer comentários sôbre a situação.

Prosseguindo, declarou que o sargento Leoni Lopes gozava de regalias na unidade e que sempre que baixava ao hospital, utilizava uma «Kombi» para fazer propaganda política e que, segundo diziam, o veículo pertencia ao Partido Comunista. O sumário prossegue no dia 11 de fevereiro, com a inquirição dos tenentes Ênio Cunha e Evaldo Ramalho dos Santos, que faltaram à audiência de ontem.

Empreza Construtora Rural S/A

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em Quatorze de Outubro de 1964 — (mil, novecentos e sessenta e quatro).

As dez horas do dia quatorze de Outubro de mil novecentos e sessenta e quatro, na séde da Empreza Construtora Rural s/a. à Avenida Treze de Maio, 23 — salas 717 e 718, nesta cidade, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária acionistas da referida Empreza, representantes de mais de dois terços do capital social de conformidade com as assinaturas no «Livro de Presenças» e atendendo às convocações feitas no Diário Oficial do Estado da Guanabara dos dias 12 — 13 e 14 e no jornal «A Noite» dos dias 9 - 10 e 11, para o fim especial de se manifestarem sôbre as providências a serem tomadas pela Assembléia com referência às disposições da Lei n.º 4.357 de 16-07-64 referentes à Correção Monetária do Ativo Imobilizado da Empreza Construtora s/a. e consequente incorporação do produto no aumento do seu capital social e, bem assim, deliberar sôbre as modificações estatutárias resultantes de tal aumento.

Reconhecida a presença do número legal de acionistas, foram iniciados os trabalhos, tendo sido indicado para presidir a Assembléia o Sr. Raimundo de Vasconcelos Sigaud que convidou para secretário o Sr. Édison Ribeiro que, aceitando, procedeu à leitura do Edital de Convocação, cujo teor é o seguinte:

«Empreza Construtora Rural s/a.
Assembléia Geral Extraordinária
São convidados os Senhores Acionistas da Empreza Construtora Rural s/a. a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada dia 14 às 10 horas em sua séde social na Avenida Treze de Maio, 23 — s/711 - 718, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre:

a) — Aumento do Capital Social com Reavaliação do Ativo, nos têrmos da Lei 4.357 de 16-07-64 e consequente alteração dos estatutos.
b) — Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 6 de Outubro de 1964
ass. — Raimundo de Vasconcelos Sigaud
Diretor - Gerente

Após a leitura o senhor Presidente solicitou ao senhor secretário que transmitisse, mediante leitura também, aos senhores acionistas a mensagem da Diretoria com referência ao item «a» do Edital de Convocação que estava assim redigida:

Rio de Janeiro, 13 de Outubro de 1964

Srs. Acionistas: Com referência ao item «a» do Edital de Convocação da Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se amanhã, juntamos para conhecimento de Vv. Ss. os «quadros demonstrativos» para determinar o total da reavaliação do nosso ativo imobilizado de conformidade com a Lei n.º 4.357 de 16-07-64, total êsse que atinge a importância de Cr$ 20.577.248,90, da qual Cr$ 20.500.000,00 se destinam à incorporação no aumento do nosso Capital e a importância restante de Cr$ 77.248,90 com fração a ser utilizada na próxima correção monetária do mencionado ativo imobilizado. Anexamos, ainda, com referência ao assunto, cópia da Ata da reunião de hoje do nosso Conselho Fiscal e para os devidos efeitos legais o parecer do mesmo Conselho favorável à aplicação da mencionada importância no aumento do capital da Empreza.

Sem mais, subscrevemo-nos, respeitosamente,
a) Roberto David de Sanson Filho — diretor-presidente e Raimundo de Vasconcelos Sigaud — diretor-gerente.

Terminada a leitura da mensagem da Diretoria, passou o senhor secretário a lêr parecer do Conselho Fiscal, o qual constava do seguinte:

«Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Empreza Construtora Rural s/a. abaixo assinados, tendo examinado os «quadros demonstrativos», organizados de acôrdo com as exigências da Lei n.º 4.357 de 16-7-64 referentes a reavaliação do ativo imobilizado da mesma Empreza, afirmam que tal reavaliação atinge a importância de Cr$ 20.577.248,90 da qual Cr$ 20.500.000,00 se destinam à incorporação no aumento do Capital da firma e o saldo restante de Cr$ 77.248,90 deverá ser utilizado na próxima correção conforme determina a Lei. Dessa maneira emitem os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, o seu parecer favorável no sentido de que a importância de Cr$ 20.500.000,00 — possa ser utilizada no aumento do Capital da Empreza».

Rio de Janeiro, 14 de Outubro de 1964

a) — Luiz Carlos de Niemeyer — Hélio de Azevedo Sussekind e Carlos Alvares de Azevedo Macêdo.

Após essa leitura, disse o senhor Presidente que esclarecido o conteúdo dos documentos, estavam, portanto, os senhores acionistas completamente inteirados do mesmo, ponderando, ainda, que a Lei n.º 4.357, por seus objetivos, era de caráter compulsório, cumprindo, portanto, à Assembléia votar favoràvelmente com base no parecer do Conselho Fiscal.

Colocada, portanto, a matéria em votação foi a mesma unânimemente aceita pelos acionistas presentes.

Em conseqüência ao aumento do capital social, foi a proposta de modificação do artigo QUINTO DOS ESTATUTOS devidamente aceita e cujo artigo passou a ser o seguinte:

ARTIGO QUINTO: O capital da Sociedade é de Cr$ 23.500.000,00 — (vinte e três milhões e quinhentos mil cruzeiros) divididos em 23.500 — (vinte e três mil e quinhentas) ações ordinárias nominativas ou ao portador, à vontade do Acionista.

De-conformidade com a Lei, disse, ainda, o senhor Presidente, que as ações correspondentes ao aumento do capital seriam distribuídas proporcionalmente ao número de ações de cada acionista.

Posta a palavra à disposição de quem da mesma quizesse fazer uso e como ninguém se manifestasse, foi a sessão encerrada, ordenando o senhor Presidente que se lavrasse a presente Ata, que após lida, vai assinada por mim secretário, pelo Sr. Presidente e todos os presentes.

Rio de Janeiro, 14 de Outubro de 1964

Raimundo Vasconcelos Sigaud
Roberto David de Sanson Filho
Gilberto David de Sanson
Avany Meira Andrade David de Sanson
Édison Ribeiro — Secretário

México compra mais

Segundo os dados da Secretaria de Indústria e Comércio do México, nossas exportações para aquêle país, durante o ano passado, atingiram a soma de US$ 9.868.780.000, decuplicando, assim, o montante das transações, que em 1962 eram de apenas 986 mil dólares.

A elevação dêsse índice deve-se à venda, pelo Brasil, de quatro navios fabricados em nossos estaleiros a companhias mexicanas.

Gordon vê Brasil-71 sem ajuda

O embaixador Lincoln Gordon, ao regressar dos EUA, onde estêve em férias, afirmou que "o Brasil poderá estabilizar suas finanças de forma a não mais necessitar de ajuda econômica estrangeira, por volta de 1971".

Disse que o assunto foi objeto de palestras e conferências que realizou nos Estados Unidos durante suas férias e ressaltou: "Se é coisa que gosto de fazer é falar do Brasil; é melhor ainda porque, sendo um economista, dá-me prazer observar "in loco" o despertar de uma grande nação".

Acrescentou que "a média inflacionária brasileira decresceu de 140 por cento, desde primeiro de abril, quando o presidente Goulart cedeu lugar aos verdadeiros democratas".

Americano vê vitória com Branco

O jornal "The Sunday", de Washington, publicou no dia 24 do corrente um extenso artigo sôbre o govêrno brasileiro, com o título de "Branco leva o Brasil à vitória sôbre a inflação", onde, depois de elogiar a política econômico-financeira da revolução, vê como possíveis sucessores do presidente, o embaixador Juraci Magalhães, o governador Carlos Lacerda e o ministro Roberto Campos.

O artigo, assinado pelo jornalista Jeremiah O'Leary, aborda as iniciativas do govêrno, principalmente em relação à política habitacional, e ressalta que o presidente Castelo Branco tem declarado insistentemente não permitir sua reeleição para a presidência da República.

RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CÍVEL

Escrivão Dr. Leonardo Fonseca de Alkmim

Nadilvar Caetano Gomes — Escrivão Substituto

Edital com o prazo de vinte dias a Fernando de Paula Cabral, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da penhora efetuada nos autos da ação Executiva que lhe moveu Lamounier Alves Paschoal.

O Doutor Renato de Lemos Maneschy, Juiz em exercício no Juizo de Direito da Quinta Vara Cível do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

Faz saber aos que o presente edital com o prazo de vinte dias virem ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente Fernando de Paula Cabral que se encontra em lugar incerto e não sabido, que, nos autos da ação Executiva que lhe moveu Lamounier Alves Paschoal, foi procedida à penhora em seus prestações no valor de Cr$ 24.468,90 (vinte e quatro mil quatrocentos e sessenta e oito cruzeiros e noventa centavos), cada uma, prestações essas que o Réu tem a receber do Sindicato do Comércio Atacadista de Minérios de Combustíveis Minerais penhora efetuada em 29 de novembro de 1962, devendo o Réu no prazo legal, alegar o que entender a bem de seus direitos, ciente que êste Juízo funciona na rua D. Manoel, n.º 29, 1.º andar, Palácio da Justiça. Passado nesta cidade do Rio de Janeiro (GB) aos cinco dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e sessenta e cinco. Eu, (a) Theobaldo Lisboa, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu (a) Nadilvar Caetano Gomes, Escrivão Substituto, subscrevo no impedimento ocasional do Titular.

O Juiz em exercício (a) Renato de Lemos Maneschy ....
Está conforme — P/Escrivão, Nadilvar Caetano Gomes.

Telefônicos pedem 120 %; TRT dá 50

Os trabalhadores em emprêsas telefônicas, que pleiteavam 120 por cento de aumento, conseguiram apenas 50 por cento, em decisão do Tribunal Regional do Trabalho, ontem. O presidente do sindicato informou ao DC que vai convocar assembléia geral para discutir o recurso ao Superior Tribunal do Trabalho.

Por sua vez, os trabalhadores em carris também estão pleiteando 120 por cento, mas antes de ingressar em Juízo com dissídio coletivo, decidiram enviar tôda a documentação ao general Salvador Mandim, secretário dos Serviços Públicos. Espera a direção do sindicato que o problema seja resolvido amistosamente.

Marceneiros

A reunião de ontem dos marceneiros para apreciar as possibilidades de greve, caso os patrões recusem o aumento pleiteado de 120 por cento, terminou com um desentendimento entre o presidente Amilton Galdino e o tesoureiro Manuel Joaquim da Silva. O tesoureiro acha que todos os membros da junta interventora devem demitir-se, "uma vez que não correspondem aos anseios dos trabalhadores", sendo, por isso, acusado de subversivo pelo presidente.

Alfaiates

Os representantes dos alfaiates e costureiras têm reunião marcada para hoje, às 15h, no Ministério do Trabalho, com os representantes dos patrões. O presidente do sindica-

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO:

232.ª EXTRAÇÃO — **Cr$ 50.000.000** — PLANO XXVIII

Lista de QUARTA-FEIRA, 27 de JANEIRO de 1965

8.676 prêmios compreendidos nas séries A e B

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$
0 [illegible] – 20.000 [illegible] – 20.000 [illegible] – 40.000 [illegible] – 200.000 0944 – CENTENA **1** 1376 – 20.000 1535 – 20.000 1562 – 20.000 1621 – 20.000 1716 – 20.000 1787 – 20.000 1944 – CENTENA **2** 2462 – 3.º PRÊMIO 2717 – 40.000 [illegible] – 20.000 2944 – CENTENA **3** [illegible] – 20.000 3?50 – 20.000 3?19 – 20.000 3988 – 20.000 3??? – 20.000 3944 – CENTENA	**4** [illegible] – 20.000 4935 – 150.000 4936 – 150.000 4937 – 150.000 4938 – 150.000 4939 – 150.000 4940 – 150.000 4941 – 150.000 4942 – 150.000 4943 – 150.000 4944 – 1.º PRÊMIO 4945 – 150.000 4946 – 150.000 4947 – 150.000 4948 – 150.000 4949 – 150.000 4950 – 150.000 4951 – 150.000 4952 – 150.000 4953 – 150.000 **5** 5015 – 20.000 5255 – 20.000 5316 – 20.000 5728 – 20.000 5921 – 20.000 5944 – CENTENA **6** 6252 – 20.000 6782 – 20.000 6908 – 20.000 6917 – 20.000	6690 – 20.000 6754 – 20.000 6799 – 20.000 6854 – 40.000 6935 – 20.000 6944 – CENTENA 6997 – 30.000 **7** 7057 – 200.000 7126 – 20.000 7222 – 40.000 7281 – 40.000 7354 – 20.000 7628 – 20.000 7734 – 20.000 7944 – CENTENA **8** 8064 – 2.º PRÊMIO 8902 – 30.000 8944 – CENTENA **9** 9622 – 20.000 9944 – CENTENA **10** 10014 – 20.000 10944 – CENTENA **11** 11082 – 40.000 11199 – 20.000	11204 – 20.000 11375 – 20.000 11538 – 20.000 11927 – 20.000 11944 – CENTENA **12** 12088 – 20.000 12111 – 20.000 12415 – 20.000 12675 – 20.000 12944 – CENTENA **13** 13600 – 20.000 13918 – 20.000 13944 – CENTENA **14** 14888 – 20.000 14944 – MILHAR **15** 15129 – 20.000 15644 – 30.000 15782 – 40.000 15884 – 20.000 15944 – CENTENA **16** 16060 – 20.000 16136 – 20.000 16319 – 20.000 16576 – 20.000 16850 – 20.000	16932 – 4.º PRÊMIO 16944 – CENTENA **17** 17096 – 20.000 17178 – 20.000 17239 – 40.000 17491 – 40.000 17765 – 20.000 17944 – CENTENA **18** 18337 – 20.000 18664 – 20.000 18724 – 20.000 18944 – CENTENA 18975 – 20.000 **19** 19355 – 20.000 19507 – 20.000 19566 – 40.000 19874 – 20.000 19944 – CENTENA **20** 20034 – 40.000 20053 – 20.000 20580 – 20.000 20907 – 40.000 20653 – 20.000 20790 – 20.000 20905 – 20.000 20944 – CENTENA	**21** 21426 – 40.000 21944 – CENTENA **22** 22155 – 20.000 22681 – 20.000 22821 – 20.000 22944 – CENTENA **23** 23099 – 20.000 23149 – 20.000 23186 – 20.000 23199 – 20.000 23536 – 20.000 23858 – 200.000 23944 – CENTENA 23967 – 20.000 **24** 24134 – 5.º PRÊMIO 24321 – 20.000 24368 – 20.000 24619 – 20.000 24944 – MILHAR **25** 25028 – 20.000 25051 – 200.000 25121 – 20.000	25337 – 20.000 25613 – 20.000 25872 – 40.000 25944 – CENTENA 25963 – 20.000 **26** 26176 – 20.000 26200 – 20.000 26221 – 20.000 26307 – 20.000 26944 – CENTENA **27** 27491 – 20.000 27539 – 20.000 27944 – CENTENA **28** 28390 – 20.000 28526 – 40.000 28834 – 20.000 28944 – CENTENA **29** 29234 – 20.000 29769 – 200.000 29858 – 30.000 29865 – 20.000 29911 – 20.000 29944 – CENTENA	1.º PRÊMIO **4944** 50.000.000 PARANÁ 2.º PRÊMIO **8064** 10.000.000 SÃO PAULO 3.º PRÊMIO **2462** 2.000.000 BRASÍLIA 4.º PRÊMIO **16932** 1.500.000 PARANÁ 5.º PRÊMIO **24134** 1.000.000 GUANABARA

Todos os bilhetes terminados com o milhar 4944 têm Cr$ 150.000
Todos os bilhetes terminados com a centena 944 têm Cr$ 26.000
Todos os bilhetes terminados em 4 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 10.000
Todos os bilhetes terminados em 64, 62, 32 e 34 têm Cr$ 10.000

ATENÇÃO: — Os prêmios de milhar, centena, dezena e unidade, derivados de um mesmo número não serão acumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado.
Cada um dos 5 prêmios maiores não terá direito a prêmio derivado de seu próprio número.

Secretário Geral: AURELIO DA NOVA CASTELLO BRANCO — **27 de Janeiro de 1965 — 232.ª Extração** — [illegible]

QUARTAS E SABADOS — GANHE Cr$ 100 MILHÕES NA DOBRADINHA!

Sandra dá posse a cooperativa e valoriza esfôrço

Com o lembrete de que a autorização que entregava ao sr. José Sílvio Magalhães "era o cumprimento de uma promessa que paulatinamente, com muito esfôrço, vem conseguindo realizar", a srta. Sandra Cavalcânti, presidente do Banco Nacional da Habitação, empossou, ontem, a diretoria da Cooperativa Nacional da Habitação Ltda. — COONHAB, que financiará casa própria em todo o Estado da Guanabara e em diversas cidades do Estado do Rio de Janeiro, num total de 50 mil unidades.

A srta. Sandra Cavalcânti frisou que "continuará a se esforçar para que o milagre de dar casa ao povo brasileiro seja feito pelo próprio povo, através do sistema inédito que vem empregando em nosso país, de o govêrno atuar conjuntamente com a iniciativa privada para solucionar definitivamente o problema da moradia". A cerimônia contou com a presença de diversos engenheiros e arquitetos e de secretários do govêrno da Guanabara.

Garantia

O sr. José Sílvio Magalhães — irmão do deputado udenista Mauro Magalhães e presidente da Imobiliária Nova Iorque — agradeceu, em nome da Cooperativa Nacional da Habitação Ltda., as palavras e a confiança da presidente do BNH e acentuou que "a garantia da nossa luta será exatamente, na proporção da grandeza da sua obra".

Minutos após as breves palavras do presidente da COONHAB e da entrega de uma "corbeille" à srta. Sandra Cavalcânti, ela declarou empossada a diretoria da nova Cooperativa, que construirá 50 mil unidades residenciais com um prazo de financiamento de 150 a 180 meses. As casas serão entregues a partir de janeiro do próximo ano.

Diretoria

A Cooperativa Nacional da Habitação Ltda., formada pela Imobiliária Nova Iorque, Griner Engenharia, Construtora Orion e Ribemboim Engenharia, ficou com a diretoria assim constituída: José Sílvio Magalhães — presidente e José Griner — secretário.

O Conselho de Administração ficou formado pelos srs. Abraão Hermano Ribemboim, Jorge Martins de Araújo e Manoel Francisco do Nascimento Brito. O Conselho Fiscal, com os srs. Lair Bocaiúva Bessa, Luís José Cabral de Menezes e Clóvis Ramalhete.

Grande safra leva Sociedade Rural a pedir mais crédito

A Sociedade Rural Brasileira encaminhou ofício ao ministro Otávio Gouveia de Bulhões, solicitando o incentivo do uso da promissória rural pela rêde bancária particular, ampliando, na Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, limite fixado para essa modalidade de crédito. Tais medidas são necessárias, diz a SRB, diante do grande volume das próximas safras e pela grande soma de capital que nelas deverá ser invertida.

Ampliação

Diz a Sociedade Rural Brasileira que a ampliação dos limites de crédito fixados pela Carteira de Redescontos do Banco do Brasil irá torná-los adequados ao volume das grandes safras que aí virão em prazo curto.

Lembrou, ainda, as peculiaridades de alguns ramos de atividades agropecuárias que produzem artigos de rápido perecimento e, portanto, destinados ao consumo imediato, não permitindo ao produtor a usa utilização para ser oferecida como garantia creditícia.

IPM na Costeira chega à Justiça com 37 indiciados

Deu entrada ontem na Segunda Auditoria de Guerra, o IPM instaurado pelo contra-almirante Geraldo Barroso, para apurar atos de corrupção e subversão na Companhia Nacional de Navegação Costeira, envolvendo 37 pessoas.

Nos depoimentos são mencionados os ex-presidentes João Goulart e Juscelino Kubitschek e mais os srs. Leonel Brizola, Elói Dutra, Luís Carlos Pretes, João Pinheiro Neto, Hércules Correia, Armando Zanini Júnior e Roberto Morena.

Acusados

O IPM, que foi instaurado em maio de 1964 compreende três volumes e anexos: dois sôbre corrupção e um sôbre subversão.

Estão indiciados por corrupção 13 pessoas: Altamiro Inácio da Costa, Armando de Matos Faro, Fernando Xavier de Carvalho, Francisco Morand, Homero Rubin de Sousa, João da Costa Andrade, Giorge Consulich, João Eduardo Sêco, João Eduardo Sêco Filho, Manoel Escudero Escribano, Osmar Alves de Sá, Pedro Morand e Raul Ferraz Nogueira.

Em atividades subversivas estão envolvidas 24 pessoas. São elas: Emílio Bonfante Demaria, Túlio de Andrade Camisão, Antônio Pinto Barbosa, Ari Diogo da Silva, Antônio Olavo Sòzinho Cunha, Milton Peregrino da Silva, Norton Prates Gonçalves, Valdir Gomes dos Santos, Aristeu Ferreira de Melo, Amadeu Almeida de Sousa, Francisco Alves da Costa, José Maria Cavalcânti, Luís Ghillaerine, Humberto Alves Campelo, Hilton da Silva Oliveira, Geraldo Alves Macieira, Sebastião Luís dos Santos, Carlos Lassance Fontoura, Nélson Mendonça, Antônio Costa da Silva, Odorico Gomes Cavalcânti de Albuquerque, Manoel Jerônimo Dias, Nei Soulevich e Rogério Monteiro de Sousa.

F. ESTÊVES ESPERA MELHOR ATUAÇÃO DE SIZUDO HOJE

COCHEIRA DE VIDRO

Bolonha

Pingolinho ganhou com facilidade desta mesma turma e desde que a raia se mantenha leve, tem tudo para repetir. Bom Tom reaparece bem melhor do que andava e seu exercício agradou. Sizudo aparentemente de turma inferior, gosta muito de correr leve. Uma grata surprêsa. Rover, na lama.

—— • ——

São ótimas as condições atuais de Luarento, que perdeu outro dia no final para Paranaí. Além do Paranaí, Honey Kid é um grande adversário pois não foi feliz nas peripécias na corrida anterior. Podemos ainda citar, Tio Guimarães vindo de má atuação e Grai, que já se colocou na turma.

—— • ——

Quem viu a derrota de Sky para Renânia não pode marcar contra ela. É verdade que Renânia melhorou e está sendo levada de barbada, agora sob a condução segura de José Portilho. A dupla 12 se destaca: Beloca, Palma Real e Mamy disputando as colocações seguintes.

—— • ——

Carreira das mais equilibradas onde podemos selecionar: Don Sacy, Convair, Plug, Balmain, Black Fox e o próprio Gipso. Convair, Plug, Balmain e Black Fox não foram felizes na atuação anterior. Don Sacy voltou a trabalhar à contento e Gipso anda meio escondido a espera de uma oportunidade de para "sair da toca". Nossa fórmula será: Balmain e Plug com Don Sacy e Gipso logo depois. Carreira muito difícil, repetimos.

—— • ——

O aumento da distância parece conspirar contra Pery, mas por outro lado a turma ficou mais fraca e o tordilho já se mostrou superior a todos. Vai levar, sem muita convicção, a nossa escolha. Indicamos Non S'Top para a dupla já que não foi feliz na última. Meu Colega e Iguassú do Sul são também muito perigosos e há fé ainda em Ressalto que está tinindo.

—— • ——

Com a corrida de outro dia entrou em forma o alazão Umdo que só pode perder por peripécias contrárias. Acaso é seu maior inimigo pois seguiu bem. Don Patou reaparece firme e com alguma chance e Brumado, Ostaff e Mar Verde contam com muitos partidários.

—— • ——

Dondoco volta a ter uma oportunidade excepcional para ganhar. Bagatela é levada como barbada e será nossa indicada para a dupla. Se querem um bom azar para "salvação da lavoura", Príncipe José que parece mais firme. Rudy sempre confirmando é outro nome que se pode citar.

O TIRO DA NOITE — Umdo
O MELHOR PLACÊ — Luarento
A MELHOR DUPLA — (3º) 12
A DOBRADINHA SALGADA — (3º) 11
A BARBADA — Sky
A ACUMULADA — Luarento, Sky e Dondoco
O BANHO DA NOITE — Brumado.

"IV CENTENÁRIO" SEM OS ARGENTINOS: PROIBIÇÃO

Agiu acertadamente o Ministério da Agricultura, proibindo a entrada no país de animais procedentes da Argentina. A medida, que acaba de ser tomada e comunicada através circular a todos os Jóqueis Clubes, visa a impedir a contaminação dos nossos rebanhos pela epizootia de anemia perniciosa, que ora atinge os puros-sangue de corridas naquêle país.

Prometendo durar enquanto não fôr erradicado o mal, quase certo é que não tenhamos representantes do turfe argentino à disputa das provas de caráter internacional, em março próximo, notadamente no campo do G. P. «IV Centenário». O Jóquei Clube de São Paulo foi o primeiro a tomar conhecimento da proibição.

MONTARIAS DE SÁBADO

1º Páreo — Às 14,00 horas — 1.000 metros — Cr$ 600.000

			Kg
1—1	Anápio, P. Lima	6	57
2	Gadanho J. Ramos ..	3	57
2—3	Dialeto, J. Julião	1	57
4	D. Giovani, A. M. C.	2	57
3—5	It, J. Portilho	*	57
6	Apis, D. P. Silva ...	5	57
4—7	Tamborim, C. Souza .	7	57
8	Q. Decision, A. Hodec.	*	57
"	Carabranca, M. Silva .	4	57

2.º Páreo — Às 14,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 600.000

			Kg
1—1	Q.-Nuit, D. Netto	3	57
2	Catuã, D. Moreira ..	6	57
2—3	Ninabela, M. Andr. .	7	57
4	Decretal, A. Santos .	2	57
3—5	Jaguaretê, O. Card. ..	1	57
6	F. Biruta J. Fagund.	4	57
4—7	Nevaly, I. Oliveira .	*	57
8	L. Madrid, A. Mach.	*	57

3.º Páreo — Às 15,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.000.000

			Kg
1—1	Jubilar, H. Vasconc.	7	56
2	Can-Can, D. P. Silva	5	56
2—3	Endeavor, J. Souza .	4	56
4	El Kan F. Esteves ..	8	56
3—5	Styx, J. Machado ...	1	56
6	Ocelado, J. Fagundes	3	56
4—7	Exagêro, O. Cardoso.	6	56
8	Queicoaraze, M. Silva	2	56

4.º Páreo — Às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 500.000

			Kg
1—1	Palman P. Lima	8	54
2	L. Pinguim, O. Card.	6	58
2—3	El Cacique, D. P. S. .	*	56
4	El ornero, J. Portilho	4	54
3—5	Song, J. Fagundes .	2	54
6	Sério, S. M. Cruz ...	1	54
7	El Tango, A. Macha.	3	54
9	Pampilho, P. Alves .	*	54
4—8	Nihuil J. Souza	5	58
10	Joby, A. Ramos	7	52

5.º Páreo — Às 16,05 horas — 1.200 metros — Cr$ 1.000.000

			Kg
1—1	Edjelé, J. Machado .	10	56
2	Quengo, A. Santos ..	1	56
2—3	Engenho, A. Machado	7	56
4	Obvio J. Silva	3	56
3—5	San-Prince, M Silva	4	56
6	Escaleno, L. Santos .	8	56
7	R Caparty, A Ramos	6	56
4—8	Bigurrilho, L. Acuña .	9	56
9	Espadachim, R. A. P.	2	56
10	Don Querido, J. Diniz	5	56

6.º Páreo — Às 16,40 horas — 1.000 metros — Cr$ 600.000

			Kg
1—1	B. Guri J. Portilho .	7	56
2	Cunco, J. Machado .	*	56
3	Bug, L. Acuña	6	56
2—4	Purus, J. Negrello ...	9	54
5	Palms, A. M. Cam. .	*	56
6	Tetti, A. Ramos	8	56
3—7	Corumbá, J. Souza ..	2	56
8	Insolente I. Souza .	*	54
9	G. Choice, J. Santos	3	56
4-10	P. Sonhador, O. F. S.	1	52
11	Araquiri, P. Alves ...	4	56
12	Chinelo, P. Lima	5	54

7.º Páreo — Às 17,15 horas — 1.500 metros — Cr$ 600.000 — (BETTING)

			Kg
1—1	Pelichek, C A. Souza	2	57
2	Despacho, A Ramos .	*	57
2—3	Queline J. Machado .	3	57
"	Querlon, M. Silva ...	1	57
4	Q. Dilema, O. Card. .	7	57
3—5	Pinocchio, P. Alves .	*	57
6	Sinôco, A. Costa	5	57
7	Le Cuisinier, S. Silva	6	57
4—8	B.-Face, F. Per. Fº .	9	57
9	Resgate A. M. Cam.	4	57
10	Quantilo, J. Corrêa .	8	57

8.º Páreo — Às 17,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 600.000 — (BETTING)

			Kg
1—1	Dixieland, H. Vasc .	2	57
2	Niva, B. Alves	15	57
3	H. Queen, L. Santos .	5	57
2—4	Tirelire, F. G. Silva	3	57
5	D Margarita, J. Port.	7	57
6	Kaidafa F. Esteves .	11	57
7	Paqunera, A. Hodec. .	6	57
3—7	Miss Glide, P. Lima .	8	57
"	Ingá, C. A. Souza	10	57
9	H. Darling, J. Ramos	13	57
10	Dvorak, J. Julião	4	57
4-11	Viñeda, P. Fontoura .	14	57
12	Quebrada A. Machado	1	57
13	Yalta, J. Machado	9	57
"	Stuel, O. Cardoso	12	57

9.º Páreo — Às 18,25 horas — 1.200 metros — Cr$ 600.000 — (BETTING)

			Kg
1—1	Nagib, J. Portilho	*	57
2	S. de Ouro, D. Mor.	9	57
3	Hemiciclo, J. Negrello	1	57
2—4	Fantastic, H. Vasc. .	11	57
5	Maron A. Ramos	3	57
6	L. Soberano, não corre	5	57
3—7	Comissário, D. Moreira	4	57
8	Pátoo, P. Alves	8	57
9	Jacobino, F. Per. F.º	6	57
4-10	Don Pascoal, O. Card	10	57
11	Cameu, C. A. Souza .	2	57
12	Jade J. Machado ..	7	57

Non'Stop corre com 'chance'

Não são pequenas as esperanças de vitória para o cavalo Non'Stop, inscrito no 5º páreo da noturna de hoje. O filho de Tévere, ligeiro e com trabalhos positivos, corre distância totalmente favorável, não podendo ser esquecido nos concursos e "bettings".

Afastado para um descanso rápido no final da temporada, Non'Stop reapareceu na reunião do feriado, muito visado nas apostas (era eventual de 41 cruzeiros) e levado com justa esperança de vitória. Mas não foi feliz na saída, quando por pouco não roda.

Chance

O jóquei D. P. Silva, que conduziu o filho de Tévere na exibição derradeira, registrou no Livro de Ocorrências severa queixa contra M. Silva, que com Bérbere, correu bruscamente para dentro na partida, quase derrubando o cavalo paranaense. Depois de um 5º lugar para Feitiço, em páreo mais duro, Non'Stop enfrenta agora companhia que não o assusta.

Morreu veterano cronista

Foi ontem sepultado no Cemitério de São Francisco Xavier, o decano dos cronistas de turfe carioca, o veterano jornalista Manfredo Segismundo Liberal, que exercia suas funções no matutino "Jornal dos Sports". Era aposentado do Superior Tribunal Militar, onde foi diretor da Secretaria. Entre outros cargos de destaque figura o que ocupou como diretor do Palmeiras.

Umdo e Brumado: fôrças destacadas na sexta carreira

O sexto páreo de hoje vai apresentar um forte equilíbrio de fôrças entre Brumado, Acaso, Don Patou e Umdo, que sempre regularam entre si, e na milha devem realmente fazer um páreo dos mais sensacionais logo mais.

Quem vai melhor na distância é, indiscutivelmente, Umdo, cavalo veloz e duro que, estando no melhor de sua forma técnica, tem condições de sobra para largar e acabar. Seu floreio foi bom, e aqui é fôrça do páreo.

Melhorando

Quem melhorou bastante da sua última apresentação para esta corrida foi Brumado, que parece ter readquirido tôda sua melhor condição técnica e tendo um percurso favorável, vai realmente atropelar forte nos últimos momentos. Não aprontou para tempo, tendo se limitado a passar os 800 metros em 54", sobrando pela cêrca de fora. É realmente o maior adversário para Umdo.

Finalmente como adversários dos dois favoritos, aparecem Don Patou e Acaso, animais de alguma categoria que devem proporcionar bons momentos e servem realmente como bons azares na competição. Don Patou é especialista na milha, e podendo atropelar forte nos últimos momentos, tem realmente tudo para brilhar.

Corumbá vinha bem e têve hemorragia: Cariri 'alcançado'

Corumbá, grande favorito do 7º páreo de sábado último na Gávea, falhou no pôsto de honra em razão de ter sido acometido de forte hemorragia, que sobreveio quando o pilotado de J. Sousa, pràticamente dominava a carreira e trazia garantida a sua vitória. . . . .

Outros fracassos, notadamente os de Cariri, La Français, Tulsa e Rei do Samba, êste na reunião do feriado, tiveram ampla justificação. Os dois primeiros forem «alcançados», Cariri, terminando com um traseiro sangrando e perdendo uma dupla certa com Miraqueta. La Française, no alinhamento atingida por um coice de Happy Window, acabou ficando parada. Tulsa, foi outra a não largar junto, o Rei do Samba, terminou sentido.

O Livro

Sôbre anormalidades havidas nas derradeiras reuniões, eis o que foi registrado no Livro de Ocorrências:

J. Machado (Sky), declarou que, nos 250 metros finais, Palma Real (N. Lima) foi para fora, abrindo sua conduzida, que, com o lance, perdeu muito terreno. N. Lima (Palma Real) declarou que, em virtude de sua montada estar muito cansada, ao ser exigida na entrada da reta, correu para fora, sendo logo corrigida, não chegando a prejudicar qualquer competidora.

N. Lima (Roberta) declarou que sua montada se recusou a partir, daí se atrasar bastante.

J. Julião (Sem Legenda) declarou que, logo após a partida, Jubilation (N. Lima) se atirou para dentro, obrigando-o a levantar para não cair.

C. Sousa (Bôca de Leão) declarou que largou bem, mas que, na reta, não pôde exigir seu conduzido, pois vinha de cura do sesamóide, há mais ou menos dois anos. N. Lima (Pierrot Sonhador) declarou que, logo após a entrada da reta, Plug (J. Marinho) foi para dentro, obrigando-o a recolher e lançar-se para fora, para não cair. O. Cardoso (Balmain) declarou que partiu mal em virtude de um competidor estar atravessado nas cintas. S. M. Cruz (Blac Fox) declarou que, nos últimos 400 metros, Plug (J. Marinho) foi para dentro propositadamente, obirgando-o a recolher, assim não obtendo melhor colocação.

S. M. Cruz (Aimberê) declarou que o selim de sua montada rodou, não permitindo, assim, que a obrigasse a fundo, pelo que não conseguiu melhor colocação. P. Alves (Ham'n'eggs) declarou que, na partida, sua montada estava prêsa pelo segurador e, no pique virou-se, perdendo bastante terreno.

F. Estêves declarou ao DIARIO CARIOCA que espera uma nova grande atuação novamente de Paranai, animal em grande evolução atualmente e que na sua última exibição marcou uma fácil vitória sôbre Luarento em 1.500 metros na areia leve.

Paranai ganhou fácil e tinha realmente sobras no final — declarou F. Estêves — desta maneira, sua chance de triunfo é grande novamente, principalmente porque a turma é quase a mesma. Seu apronto foi bom, tendo descido a reta em 38" sem ser apurado.

Regulares

Sempre mostrando muita segurança nas informações, F. Estêves disse que as suas outras montarias não apresentam a mesma chance de sucesso, acreditando que não passam de regulares, pois estão em carreiras difíceis e será grande surprêsa para êle, caso consigam vencer.

— Sizudo no páreo inicial do programa, terá um páreo realmente bastante difícil em Pingolinho, Good Fellow e Rover, que aparentemente são melhores do que êle. Sòmente em percurso favorável, pode pretender alguma coisa de útil na competição. Caso a pista de areia esteja sêca, acredito que Pingolinho não seja derrotado aqui por ninguém.

Mais fraca

A montaria mais fraca para F. Estêves é Mamy, égua que está realmente em páreo bastante intrincado, e que sòmente poderá pretender alguma coisa de útil, caso surpreenda com uma atuação realmente inesperada.

— Mamy vem melhorando aos poucos. Mas acredito que não seja ainda desta fêita que consiga ganhar na Gávea. Vem de sétimo para Renânia, e como a turma é quase idêntica e difícil ganhar aqui, espero chegar no marcador, o que já agrada bastante o seu treinador. As montarias da noite de hoje não apresentam qualquer grande barbada, mas deverá ter em Sizudo seu ponto alto, caso os favoritos resolvam fracassar.

MARCHA DO TURFE

1 — Depois de alguns meses quando mostrou alguma honestidade e categoria, o jóquei P. Alves colocou finalmente as unhas de fora, ao desagradar o treinador Gonçalino Feijó no dôrso de Ramadan. A atuação de P. Alves foi suspeita, e o treinador não quer mais saber dos seus serviços.

2 — Aliás P. Alves, J. Fagundes e O. Cardoso formam um trio realmente perigoso, que vêm manobrando alguns páreos na Gávea. Nesta marcha, êles vão ter um curto período no turfe carioca.

3 — Voltou à Gávea o cavalo Ortile, que venceu algumas carreiras em Cidade Jardim.

4 — Albenzio Barroso seguiu ontem à tarde para São Paulo e virá sòmente no domingo para conduzir os animais que assinou compromisso.

6 — O jóquei Paulo Lima gosta bastante da corrida de Honey Kid na noite de hoje, e acredita ser êste o seu primeiro ponto para o Stud Sidi nesta sua nova fase.

7 — O cavalo Apricot não correu domingo na Gávea, porque estava em Campos e não chegou a tempo de competir. Finalmente ontem pela manhã chegou e seu treinador Osmar Reis, espera ganhar uma corrida com êle em breves dias.

8 — Jeca Tatu que já pode ser considerado fora de qualquer perigo, engessou o joelho na têrça-feira, e vai entrar numa fase de completo restabelecimento. Será, logo que puder andar normalmente, enviado para um haras.

9 — São êstes os animais que fizeram "forfait" para a corrida de hoje na Gávea: No segundo páreo, Dampier; Grey-Carina, no quinto páreo; e Agrado, no sexto páreo.

10 — As potrancas argentinas que estão aos cuidados do treinador Paulo Morgado foram as primeiras que trabalharam forte. Mostraram realmente bastante desenvoltura e seu responsável ficou realmente satisfeito com que observou.

BÔCA DO GUICHÊ

Bom Tom é ligeiro e reaparece na conta. Alta chance.

•

Honey Kid vai agora sem o C. Morgado. Capaz de ganhar.

•

Crai, que andou chegando perto no final do ano, com Portilho, volta hoje no bridão e de Audálio Machado. Inimigo.

•

Sky não teve arremate feliz na última. Foi desgarrada pela Palma Real, perdendo muito terreno.

•

Renância ficou na turma onde ganhou com pule alta, mais leve. Agora leva Portilho.

•

Convair anda bem, mas tem problemas de partida. Daí...

•

Balmain, largou mal na última, atrapalhado por um competidor que estava atravessado à sua frente. Olho.

•

Outro que vem de prejuízos na derradeira: Black-Fox, que foi «fechado» pelo Plug. Vai hoje de Bequinho.

•

Non'Stop perdeu sua chance de vitória na partida, outro dia, quando Bérbere, correndo para dentro, quase derruba o rival. Chance grande.

•

Não valeu a última de Ostaff. Foi prejudicado pelo Brás Cubas e, quando voltou em reação não encontrou mais passagem. Hoje está de Portilho. Cuidado.

•

Umdo está firme e a turma não o assusta. Perigoso.

•

Dondoco ainda e a melhor indicação no páreo final. Tinindo.

•

Bagatela é do time dos «banhos». Anda bem de forma.

•

Reaparece na conta o Príncipe José. Ótimo azar no final.

Nossos informes para hoje na Gávea

1º PÁREO — 1.000 M. — Cr$ 400.000 — AS 20,30 HORAS — Recorde: Blameless — 60"3/5

ANIMAIS JÓQUEIS	Cl	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1—1 Pingolinho, J. Mac.	*	54	C. Ribeiro	Pode repetir	1º Shia	1.2	NL	75"1/5
2—2 G. Fellow, A. Mach.	*	56	R. Costa	muito difícil	3º Pingolinho	1.2	NL	75"1/5
3—3 Rover, A. Santos	2	54	P. Morgado	melhora na lama	4º Pingolinho	1.2	NL	75"1/5
4—4 Bom Tom, F. Maia	3	54	B. Freitas	volta firme	9º Pingolinho	1.2	NL	75"1/5
5 Sizudo, F. Esteves ..	1	52	R. Silva	pode surpreender	5º Feitiço	1.3	AP	83"

Indicamos: Pingolinho — Adversário: Bom Tom — Bom Azar: Sizudo

2º PÁREO — 1.300 M. — Cr$ 500.000 - AS 21,00 HORAS — Recorde: — Estrilo — 79"2/5

ANIMAIS JÓQUEIS	Cl	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1—1 Paranai, F. Esteves .	3	56	E. P. Coutinho	pode repetir	1º Luarento	1.5	NL	99"
2 Af. de Ouro J. Stos.	1	54	W. F. Oliveira	corre pouco	12º Bug	1.0	AP	63"3/5
2—3 Luarento, O' Cardoso	4	54	R. Morgado	muito perigoso	2º Paraní	1.5	NL	99"
4 Dampier, não corre	*	54	M. Souza	não correrá	—	—	—	—
3—5 H. Kid, P. Lima	7	54	F. Abreu	grande chance	4º Bug	1.0	AP	63"3/5
6 Pouirim, J. Fraga ..	6	54	S. Morales	nada e nada	13º Palms	—	—	—
4—7 T. Guimarães, J. R.	8	56	W. G. Oliveira	pode melhorar	7º Paranaí	1.5	NL	99"
8 Crai, A. Machado	5	52	G. Ulloa	alguma chance	6º G. Choise	1.0	AP	63"4/5
9 Paiardo A M. Cam.	2	56	F. Madalena	não dá ainda	8º Paranaí	1.5	NL	99"

Indicamos: Luarento — Adversário: Honey Kid — Bom azar: Paranai

3º PÁREO — 1.300 M. — Cr$ 500.000 - AS 21,30 HORAS — Recorde: — Estrilo — 79"2/5

ANIMAIS JÓQUEIS	Cl	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1—1 Sky, J. Machado ..	*	56	J. L. Pedrosa	deve ganhar	2º Renânia	1.0	AP	64"2/5
2 L Maria, A. M. Cam.	1	56	W. G. Oliveira	melhor um pouco	11º Renânia	1.0	AP	64"2/5
2—3 Renânia, J. Portilho	5	56	V. Alves	grande chance	1º Sky	1.0	AP	64"2/5
4 Kadim, J. Diniz	4	52	M. Oliveira	pode surpreender	10º Renânia	1.0	AP	64"2/5
3—5 P. Real, O. Ricardo	7	56	R. Tripodi	difícil ainda	3º Renânia	1.0	AP	64"2/5
6 Ira-Ira, I. Souza ..	8	56	F. Lavor	já andou melhor	4º Renânia	1.0	AP	64"2/5
7 Angolêsa F. Per. F.º	2	52	V. Meireles	nada e nada	9º Renânia	1.0	AP	64"2/5
4—8 Beloca, L. Santos .	9	56	B. Carvalho	alguma chance	5º Renânia	1.0	AP	64"2/5
9 Mamy, F. Esteves ..	3	52	E. P. Coutinho	falhou na última	7º Renânia	1.0	AP	64"2/5
10 Sirena, J. Santos ..	6	54	A. V. Neves	corre pouco	8º Renânia	1.0	AP	64"2/5

Indicamos: Sky — Adversário: Renânia — Bom azar: Beloca

4º PÁREO — 1.300 M. — Cr$ 500.000 - AS 22,00 HORAS — Recorde: — Estrilo — 79"2/5

ANIMAIS JÓQUEIS	Cl	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1—1 D. Sacy, F. Per. F.º	*	56	V. Aliano	pode ganhar	5º Paranaí	1.5	NL	99"
2 Ricmar, E. Gibson .	1	52	E. M. Oliveira	difícil ainda	14º Bug	1.0	AP	63"3/5
2—3 Convair, J Machado	6	54	M Mendonça	há muita fé	8º Bug	1.0	AP	63"3/5
4 Gipso S. Silva	7	54	S. Freitas	anda escondido	11º Pinheiral	1.2	NL	75"
3—5 Plug, J. Marinho ..	3	56	R. Carrapito	esperdam ganhar	3º Bug	1.0	AP	63"3/5
6 Z. Plateado, M. And.	4	56	A. Araújo	tem falhado	6º Paranaí	150	NL	99"
4—7 Balmain, O. Cardoso	2	66	C. I. P. Nunes	muito perigoso	10º Bug	1.0	AP	63"3/5
8 Otasco, P. Alves	5	54	L. Meszaros	não gostamos	9º Bug	1.0	AP	63"3/5
9 Black-Fox, M. Silva	*	52	V T. Sousa	vai correr bem	6º Bug	1.0	AP	63"3/5

Indicamos: Balmain — Adversário: Plug — Bom azar: Don Saci

5º PÁREO — 1.300 M. — Cr$ 400.000 — AS 22,35 — Recorde: Estrilo 79"2/5 (BETTING)

ANIMAIS JÓQUEIS	Cl	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1—1 Pery, P. Lima	3	58	S. d'Amore	muito perigoso	2º Lagamar	1.0	AP	63"
2 Ressalto L. Santos	1	56	M. Mendonça	pode surpreender	4º Lagamar	1.0	AP	63"
3 Kochilo, A. Machado	*	56	M. Canejo	ganhar é difícil	5º Lagamar	1.0	AP	63"
2—4 Saltador, J. Mach. .	9	56	N. Pires	melhora na lama	1º Ig do Sul	1.3	AP	83"1/5
5 Non'Stop, D P Silva	*	58	A. V. Neves	pode reabilitar-se	14º Lagamar	A..	1	
6 Hiléu, M. Silva	5	56	E. P. Coutinho	gosta de surpresas	9º Lagamar	1.0	AP	63"
3—7 M. Colega, A. M. C.	*	58	E. Caminha	seguiu muito bem	2º Cloy	1.3	NL	84"1/5
8 P. Donalt, F. Per. Fº	*	54	C. Ribeiro	não gostamos	11º Lagamar	1.0	AP	63"
" L. Nelson B. Alves	7	54	Idem	não dá ainda	6º Coronet	1.0	NU	64"
4—9 Ig. do Sul, O. Card.	8	56	J. F. Vale	vale placê	3º Lagamar	1.0	AP	63"
10 Bordalo, F. Menezes	4	54	S Bezerra	falhando sempre	8º Lagamar	1.0	AP	63"
11 Borneio, L. Acuñas	6	58	A. Morgado	ficou parado. Olho	15º Lagamar	1.0	AP	63"
" Grei Carina, n/corre	2	56	Idem	não correrá	3º Orangine			

Indicamos: Pery — Adversário: Non S'Top — Bom azar: Saltador

6º PÁREO — 1.600 M. — Cr$ 400.000 — AS 21,30 — Recorde: Farinelli 97"2/5 (BETTING)

ANIMAIS JÓQUEIS	Cl	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1—1 Brimado, O. Ricardo	3	56	A. Vieira	anda muito bem	8º Plátamo	2.1	NL	138"3/5
2 Ostaff, J. Portilho	7	54	W. G. Oliveira	vai correr bem	6º Feitiço	1.3	AP	83"
3 Agrado não correrá	5	58	L. Meszaros	não correrá	6º Plátamo	2.1	NL	138"3/5
2—4 Acaso, J. Ramos ..	"	58	I. Pinheiro	rival. Anda bem	4º Plátamo	1.6	AP	103"1/5
5 Navarone, A. Mach.	2	54	E. M. Oliveira	pode surpreender	8º Feitiço	1.3	AP	83"
6 Ilfov, L. Santos	*	56	O. Ulloa	já andou melhor	4º Plátamo	2.1	NL	138"3/5
3—7 D. Patou, J. Santos	6	58	V. Aliano	volta recuperado	6º Timoneiro	2.1	NP	137"1/5
" My Reine, O. Card.	1	56	Idem	excelente ajuda	3º Plátamo	2.1	NL	138"3/5
8 Mar Verde, M. Silva	*	56	A. Araújo	o páreo lhe agrada	6º Feitiço	1.5	AM	96"
4—9 Umdo D Moreno .	*	60	J. F. Vale	nosso indicado	5º Plátano	2.1	NL	138"3/5
10 N. Dourado, P Lima	4	56	H. Cunha	tem falhado	1º Feitiço	1.3	AP	83"
11 Tocaio, C. A. Souza	*	54	C. Gomes	turma forte	1º Greinado	1.6	NL	104"2/5
12 Montecatini, A M C	*	56	J. U. Freire	não cremos ainda	12º Camboim	1.6	NP	104"

Indicamos: Undo — Adversário: Acaso — Bom azar: Don Patou

7º PÁREO — 1.200 M. — Cr$ 400.000 — AS 23,45 — Recorde: Cabine 72"4/5 (BETTING)

ANIMAIS JÓQUEIS	Cl	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1—1 Dondoco, J. Tinoco .	3	56	J. V. Viana	nosso indicado	2º Hawick	1.5	AP	100"
2 Finese L. Roberto .	1	54	D. Cassas	tem falhado	6º eduina	1.0	NL	64"3/5
3 K. Row, I. Oliveira	*	54	H. Cunha	alguma chance	9º Berbere	1.3	NP	83"3/5
2—4 Bagatela, J. Mach. .	*	54	I. Pinheiro	levam barbada	2º Rudy	1.0	AP	65"1/5
5 Princ. José, J. B. P.	6	54	P. Simões	pode surpreender	14º Brau	1.2	NL	77"
6 Mon Plam, D. P. S.	*	56	W. G Oliveira	nada e nada	9º Hawick	1.5	AP	100"
3—7 Rudy, H. Cunha .	7	56	M. F Neves	seguiu muito bem	3º Hawick	1.5	AP	100"
8 Exédra, L. Carlos .	*	52	V. Pedersen	não demora...	6º Bomarcúria	1.0	NL	64"3/5
9 B. Sardo J. Amaral	5	54	C. I. P. Nunes	sempre falhando	7º Beduina	1.2	AU	78"3/5
" Novata, S. Silva ..	8	52	Idem	não cremos	5º Hervê	1.2	NU	78"1/5
4-10 Q Look, M. Andr. .	9	56	J. Mesquita	baleado. Há fé	1º B Bruna	1.5	AP	100"
11 Berbim, O Ricardo	4	54	J. Mesquita	pode ameaçar	6º Hawick	1.2	AU	78"3/5
12 Marqueza, A Mach.	*	52	G. Feijó	não chemos ainda	9º Hervê	1.5	AP	100"
" Fonteca, A M. Cam	2	54	F. Mendonça	vale uma inscrição	5º Hawick	;;		

Indicamos: Dondoco — Adversário: Bagatela — Bom azar: Príncipe José

ZEZÉ ACONSELHA COMPRA DE OLDAIR

Apesar de titular, o campeão Oldair pode ser vendido pelo Fluminense ao Vasco, cujo técnico, Zezé Moreira, foi quem o lançou no futebol carioca, há três anos

O "listão" do Fluminense, esta semana divulgado, já está há mais de 15 dias nas mãos do vice-presidente de futebol do Vasco, sr. Antônio Soares Calçada, que o levou à apreciação de Zezé Moreira, tendo o técnico aconselhado a compra sòmente do apoiador Oldair, desaconselhando o aproveitamento do lateral-esquerdo Nonô. Sabedor de que Ubiraci também estaria na lista, fato depois desmentido, disse Calçada: "Êsse também eu comprava. Acho-o um bom jogador".

O Vasco recebeu um telegrama avisando que não poderá seguir, diretamente, de Goiânia para Recife, onde jogará nos dias 4, 7 e 10 próximos, porque as passagens, pelo Electra da Varig, serão enviadas para o percurso Rio-Recife-Rio, o que obrigará o clube ao esfôrço de, aceitando o jôgo em Goiânia contra a Portuguêsa de Desportos, no dia 2, ter que viajar no dia seguinte de Goiânia ao Rio e daqui para Recife, com um pequeno descanso no próprio aeroporto, o que o presidente Manuel Lopes considera muito cansativo e com perigo de estafa.

É cartaz

As três últimas atuações do Vasco, sob o comando de Zezé Moreira, principalmente a vitória sôbre o Flamengo na decisão do Torneio «IV Centenário», valendo a «Taça Viking», fizeram o Vasco recuperar o seu cartaz no interior, comprovado pelo grande número de convites para jogos amistosos, mesmo depois que o presidente Lopes aumentou a cota líquida do time principal para Cr$ 4 milhões.

Fechado o contrato para os três jogos em Recife, o vice-presidente Soares Calçada teve ontem que recusar dois jogos em Pôrto Alegre, propostos pelo Internacional, nos dias 10 e 13 próximos, além de mais dois em Salvador, alegando o dirigente não ter datas disponíveis.

Assim mesmo, vendo a possibilidade de aproveitar a estada do Vasco em São Paulo para enfrentar o Corintians, dia 14, na estréia do Rio-São Paulo, esticando a viagem até Pôrto Alegre, Calçada telegrafou ontem, pedindo para aguardar uma nova e definitiva resposta, pela qual o Vasco jogaria dia 17 em Pôrto Alegre. Calçada responderá quando Zezé retornar de Goiânia.

Tão logo o técnico retorne, o vice-presidente vai entregar a direção do quadro juvenil a Paulinho, passando o treinador Célio de Sousa para os infanto-juvenis. A troca, por nós antecipada há muito tempo, só foi retardada a pedido de Zezé, que deseja primeiro instruir Paulinho nos seus métodos de trabalho e, principalmente, de treinamento individual, para depois então entregar-lhe o time sem o perigo de haver solução de continuidade nos métodos e táticas de um para outro time do Vasco.

Além de Paulinho, os juvenis também deverão ter um nôvo diretor, ficando Antônio Monteiro com os profissionais. A medida será tomada pela necessidade que os juvenis têm de um diretor atuante, sem ligação com os profissionais, porque o setor a ser entregue a Paulinho terá também a responsabilidade de representar o Vasco no campeonato carioca de aspirantes.

Os dirigentes vascaínos não estão gostando das atitudes do sr. Edmundo Manoel Araújo, presidente do Deportivo Português, de Caracas, que procura por todos os meios convencer o jogador Russo de que o passe livre concedido pelo Vasco destina-se ao clube venezuelano, conforme lhe teria dito o presidente Lopes.

Em conversa com os dirigentes do Vasco e o funcionário Hilton Santos, o sr. Edmundo diz sempre que o passe deve ser para o Deportivo, conforme compromisso firmado pelo próprio jogador. Se continuar com êsse jôgo, o presidente do Deportivo Português voltará para Caracas sem levar Russo, Odmar e Ramos.

O sr. Soares Calçada desmentiu que tivesse procurado o Bonsucesso para tentar a contratação de Carlinhos, afirmando que o fato foi até mesmo presenciado pelos jornalistas que divulgaram a notícia com outro sentido. Disse Calçada que foi Daniel Pinto que o procurou, propondo a venda de Carlinhos por Cr$ 15 milhões, quando pediu também o empréstimo de Marcelo, e um outro jogador a ser indicado pelo Vasco.

Disse ainda que não vai dar qualquer resposta ao Bonsucesso antes que Zezé Moreira retorne de Goiânia. Se o treinador quiser, o Vasco comprará Carlinhos ou outro jogador qualquer.

Milhões de SP tentam Armando

O juiz Armando Marques, que já havia acertado o seu retôrno ao quadro de árbitros da Federação Carioca de Futebol, irá hoje à São Paulo à chamado do sr. Mendonça Falcão, a fim de discutir a possibilidade da sua permanência na Federação Paulista, que se dispõe a pagar o que êle pedir, oferecendo de saída Cr$ 2 milhões mensais até 1966.

Armando Marques, que só viaja de avião, acertou o seu embarque ontem à noite, depois que o tempo melhorou. Almoçará com os srs. Mendonça Falcão e Américo Pereira, êste o diretor de árbitros paulistas, quando resolverá se Cr$ 48 milhões em dois anos justificam a quebra da palavra que empenhara com o sr. Antônio do Passo, presidente da FCF.

Santos recusa datas

SANTIAGO (AP-DC) — O Santos e o Universidad do Chile entraram em choque com a Confederação Sul-Americana de Futebol, negando-se a disputar seus jogos pela Taça Libertadores da América nas datas de 19 e 23 de fevereiro, já que haviam chegado a um acôrdo para se enfrentarem a 17 e 21 do mesmo mês.

Telegrama nêsse sentido foi enviado pelos dois clubes à CSAF, cuja sede é em Buenos Aires. Nêle, estranham que um assunto de tanta importância tenha sido tratado à revelia, quando o certo seria atender à conveniência de ambos.

Marcial joga hoje em Goiás

Por ter melhorado das escoriações que sofrera na véspera, obtendo pela manhã liberação do Departamento Médico do clube, o goleiro Marcial viajou ontem para Goiânia com a delegação do Flamengo e jogará esta noite contra o Atlético Goianense, primeiro adversário dos rubro-negros no torneio triangular que se realiza naquela cidade, com a presença também do Vasco.

A delegação do Flamengo embarcou às 14,30 horas no aeroporto Santos Dumont. Embora o objetivo imediato seja o Atlético, vencido anteontem pelo Vasco, êste último é o grande visado pelos jogadores rubro-negros, que, antes da viagem, prestaram declarações afirmando que tentarão em Goiânia uma ampla desforra dos 4x1 no Torneio do IV Centenário.

Berico sobrou

O atacante Berico deixou de ser incluído na delegação, devido a uma pancada no "tendão de Aquiles", e continua sob os cuidados do doutor Pinkwas, no Rio. Além disso, Flávio Costa incluiu na comitiva os jogadores Amauri Aírton e Paulo Chôco, considerados suficientes para as duas exibições da equipe na capital goiana. No entender do treinador, "é desnecessário o sacrifício de Berico".

A delegação rubro-negra seguiu para Goiânia assim constituída: José Fadel, chefe; Flávio Costa, técnico; dr. Célio Cotecchia, médico; Luís Luz, massagista; Aniceto, roupeiro e os seguintes jogadores: Marcial, Franz, Murilo, Ditão, Luís Carlos, Ananias, Paulo Henrique, León, Carlinhos, Feteu, Jarbas, Carlos Alberto, Aírton Paulo Chôco, Fraga e Amauri.

Prêmio no aeroporto

Os jogadores do Flamengo, antes do embarque, no Aeroporto Santos Dumont, receberam, cada um, um cheque de Cr$ 80 mil, correspondente à gratificação pela vitória da equipe no jôgo contra o Atlético de Madri, pelo Torneio Internacional.

O grupo de jogadores aspirantes e juvenis que ficou no Rio treinará hoje à tarde, na Gávea, sob o comando do auxiliar técnico Nílton Canegal.

Torneio em Curitiba

A vitória do Vasco da Gama sôbre o Atlético Goianense foi considerada injusta, uma vez que os observadores foram unânimes em afirmar que "o Atlético foi muito superior ao time de S. Januário"

Por isso, esperam um resultado mais satisfatório no jôgo desta noite contra o Flamengo, quando a equipe rubro-negra da Gávea estreara no "Torneio Triangular Gilberto Alves"

Para a partida de hoje, as duas equipes estarão assim formadas: FLAMENGO — Marcial, Murilo, Ditão Ananias e Paulo Henrique; Carlinhos e Fefeu; Carlos Alberto, Aírton, Paulo Chôco e Fraga. ATLÉTICO — Campeão, Murilo Tinda, Heleno e Laércio (Dorival); Amestrado e Paulo César; Luisinho, Jair (Garcia), Bertolo e Garcia.

Arlindo assinará com América hoje

MÉXICO (Especial para o DC) — O atacante Arlindo, que o América do México obteve do Botafogo em troca de outro brasileiro — Bianchini, comprado ao Bangu por 57.000 dólares mas que nem chegou a embarcar do Brasil — chegou ontem a esta cidade e deverá assinar contrato ainda hoje com seu nôvo clube, por dois anos.

No primeiro contato que manteve com a imprensa mexicana, Arlindo declarou, ainda no aeroporto, que está muito satisfeito com sua vinda e com as bases financeiras que lhe foram oferecidas pelo América, esperando corresponder à confiança dos dirigentes dêste clube, evidenciada pelo vulto da transação.

Não contra Botafogo

A primeira apresentação de Arlindo estava sendo prevista para o dia 2 de fevereiro, na partida que o América travará com o Botafogo, na estréia do clube brasileiro em gramados mexicanos. Mas achou por bem o treinador Alejandro Scopelli deixar para outra oportunidade o lançamento de Arlindo. Justifica-se o técnico do América, dizendo ser inconveniente que o primeiro jôgo do atacante no México fôsse justamente com os ex-companheiros, o que poderia influir no seu rendimento. A contratação de Arlindo, está sendo festejada pelos torcedores e dirigentes do América.

Frisa ainda o técnico Scopelli que Arlindo se incorporará de imediato ao time do América, iniciando em breve o treinamento. Acha o treinador que a aquisição do ex-defensor alvinegro solucionará o problema que até então o atormentava: o do meio-campo. Scope acredita que Arlindo fará aquilo que fêz no Botafogo, ou seja, armar o América para as grandes jornadas.

Ainda no contato que manteve com a imprensa, Arlindo afirmou que se encontrava bem, tanto na parte técnica como física, e que suas melhores partidas no Botafogo foram contra o Vasco da Gama, Fluminense, Flamengo, estas pelo Campeonato Carioca e agora contra o Santos, na decisão do Torneio Rio-São Paulo de 64.

Manga emprestado joga no Municipal

LIMA (Especial para o DC) — O goleiro Manga reforçará esta noite a equipe do Deportivo Municipal, que enfrenta o Independiente, de Buenos Aires, no Estádio Nacional, pois o sr. João Citro, chefe da delegação do Botafogo, que se encontra nesta cidade, concordou em cedê-lo para esta partida.

O Botafogo, após cinco jogos no Peru, empatando o primeiro e vencendo os outros quatro, viajará amanhã para Guaiaquil, onde, domingo, jogará contra o Barcelona local, seguindo, então, segunda-feira para o México.

Estréia vetada

Depois do jôgo em Guaiaquil a delegação do Botafogo segue para o México, onde estreará na têrça-feira, dia 2, jogando contra o quadro do América, que acaba de contratar o atacante Arlindo em caso rumoroso.

No México, o time brasileiro deverá participar de um Torneio Pentagonal, na cidade de Guadalajara, juntamente com três equipes locais e uma argentina.

NR — Falando na noite ontem ao DIARIO CARIOCA, o presidente Nei Cidade Palmeiro afirmou que vai entrar em contato, ainda hoje, com o chefe da delegação, sr. João Citro, evitando que a equipe jogue no dia 2, o que virá de infringir a lei estabelecida pelo C.N.D. que prevê o intervalo de 72 horas entre dois jogos.

Para o jôgo desta noite, entre Deportivo Municipal e Independiente, os dois quadros deverão atuar assim constituídos:

DEPORTIVO MUNICIPAL — Manga; Campos, Bravo, Succhi e Chumpitazi; Quintos e Drago; Del Castillo, Arroe, Iwasaki e Mosquera.

INDEPENDIENTE — Santoro; Decaria, Navarro, Ferreiro e Acevedo; Guzman e Bernao; De la mata, Suarez, Rodriguez e Cid.

Daniel gosta mas quer ver de nôvo

Os jogadores Zezé Gambassi, Válter, Valdir e Marco Antônio que ontem participaram do treino do Bonsucesso, em caráter experimental agradaram ao técnico Daniel Pinto que porém, não quer precipitar-se, aconselhando as suas contratações, e por isso vai observá-los melhor no coletivo de amanhã.

Zezé Gambassi, que já havia assumido um compromisso verbal com o Fluminense, mas agradou muito no treino de ontem, vai ser testado de nôvo amanhã, embora sua situação já esteja pràticamente resolvida, pois o Bonsucesso tem todo o interêsse de contratá-lo o mais breve possível.

Tudo bom

Os outros jogadores que treinaram — e agradaram — foram Válter, do América de Rio Prêto, que se destacou por haver marcado os dois gols do exercício, gols que deram a vitória aos titulares por 2 a 0. Valdir, do Comercial de Ribeirão Prêto e Marco Antônio, do Ferroviário de Assis, jogaram entre os reservas e também estiveram bastante ativos, recebendo ordens para voltar a treinar amanhã.

O coletivo, realizado ontem pela manhã, em Teixeira de Castro, durou 90 minutos e deixou o técnico Daniel Pinto muito satisfeito. Os titulares formaram com Jonas, Marcelo, Luís Carlos, Jerri e Paulinho; Jardel e Hélinho; Antônio Carlos, Válter, Carlinhos e Escurinho. Hoje será dia livre para os jogadores que amanhã, antes do treino, receberão a gratificação pelos jogos disputados no interior da Bahia.

Flu tem preço de venda para qualquer jogador

O sr. Wilson Xavier, vice-presidente de futebol do Fluminense, declarou ontem ao DIARIO CARIOCA que, atualmente, os únicos jogadores inegociáveis no seu clube são Carlos Alberto, Altair e Joaquinzinho, porque todos os demais têm preço, embora não haja a intenção de vender ninguém.

A afirmação do dirigente tricolor foi feita a propósito das listas de dispensas que estão sendo divulgadas, incluindo nomes que não foram cogitados, entre êles Oldair e Ubiraci. Sôbre Oldair, disse que o médio pediu muito dinheiro para renovar seu contrato, que termina a 31 do corrente, fato comum tôda vez que êle discute bases de renovação, acreditando que novamente o jogador chegue a um acôrdo com o Fluminense.

Preço justo

— Qualquer jogador, exceto Carlos Alberto, Altair e Joaquinzinho, poderá ser vendido pelo Fluminense, desde que estejam dispostos a pagar o justo valor de cada um — esclareceu o sr. Wilson Xavier. Informou ainda que Dari, Nonô, Luís Henrique, Mateus e Márcio fazem apelos diários para serem negociados. No entanto, a decisão dependerá de uma conversa do Departamento de Futebol com o técnico Tim, e sòmente depois dela é que o Fluminense pensara em vender ou comprar jogadores.

Estranhou o vice-presidente tricolor as notícias envolvendo nomes que o clube ainda não se mostrou interessado em ceder, dizendo que a única lista certa, que citou aquêles cinco nomes e mais Pipico, Nélio e Edinho, foi a publicada ontem por êste jornal.

Regressou

Por não ter assentado mais um jôgo em Vitória, a delegação do Fluminense regressou ontem à tarde e os jogadores foram dispensados no aeroporto, com a obrigação de se apresentarem amanhã de manhã nas Laranjeiras, quando Tim deverá dar um coletivo, principalmente para resolver o problema dos que estão em experiência. O treinador deseja resolver o quanto antes o problema dêstes jogadores, para evitar que o clube continue gastando dinheiro com a sua manutenção. Zéola, jogador experimentado e que poderia ser muito útil, dificilmente ficará no clube, pois já anda propalando que por menos de Cr$ 6 milhões de luvas não faz contrato.

Zózimo pode voltar ao Bangu

Apesar do enorme sigilo com que vem sendo tratado o assunto, em razão da forte reação que poderá causar na sua vida interna — uma parte do quadro social é a favor, outra violentamente contra — está sendo estudada, com base numa insinuação do industrial Guilherme da Silveira Filho — Silveirinha — patrono do Bangu, a hipótese do retôrno de Zózimo ao clube, que não terá, a princípio, a oposição determinada e ostensiva do presidente Eusébio Andrade Silva, reeleito para o biênio 65/66.

Com base nas suas anteriores afirmativas de que "Zózimo não foi afastado do Bangu por outros quaisquer motivos, senão a de deficiência técnica, ditada em relatório enviado à diretoria pelo treinador Tim, à época responsavel pelas equipes do Bangu", o presidente Eusebio Andrade Silva admite a volta, já na razão direta das conversações que teve dias atrás, com o próprio Silveirinha, na Fábrica Bangu, ocasião em que aquêle industrial colocou-se à disposição para colaborar mais diretamente com a sua administração, inclusive na parte financeira, e fêz-lhe ver do seu interêsse em ver Zózimo novamente no Bangu, por cujo retôrno por seu padrinho garantiria, apesar de Zózimo ter afirmado que não mais vestiria a camisa do clube.

Castor foi ao CND para obter perdão

Atendendo às ponderações do vice-presidente do Bangu, sr. Castor de Andrade Silva — a quem recebeu em audiência especial, ontem, às 13 horas, no CND — o general Elói Meneses, presidente daquele órgão, resolveu reconsiderar a sua anterior decisão, já comunicada à CBD, de fazer retornar, imediatamente, ao Rio, o quadro bangüense, por ter autuado em Paramaribo, capital do Suriame, sem licença prévia do Conselho.

Segundo Castor Andrade Silva, o general Elói Meneses entendeu que não houve por parte do Bangu nenhuma desobediência às determinações expressas do CND com relação às viagens de clubes brasileiros ao exterior, pois, de verdade, o seu clube enviou ofício ao mesmo notificando a sua viagem que chegou no entanto, àquela repartição federal com um pouco de atraso, acabando, por fim, em provocar uma atitude — justa — de represália por parte do seu presidente.

Chuvas, a causa

Castor Andrade Silva disse mais, ainda, que o general Elói Meneses o atendeu com tôda a cortesia, mas, de pronto, preveniu-o que sòmente reconsideraria a sua determinação, desde que o motivo fôsse realmente justo, e que, em hipótese alguma, perdoando, admitiria a reincidência.

— Expliquei-lhe, então — segue Castor — que, contratado para jogar três partidas em Belém, o Bangu sòmente realizou uma, em virtude das intensas chuvas, que caíram na capital paraense, que o iria obrigar à uma parada forçada de uma semana. Em vista disso, convidado a realizar duas partidas no Suriname, por 5 mil dólares, não teve dúvidas em aceitar. O chefe da delegação comunicou-nos a viagem, o expediente para o pedido de licença foi feito, mas, por motivos de fôrça maior, só deu entrada fora do prazo. Felizmente, o general Elói Meneses atendeu às nossas razões e permitiu-nos continuar excursionando.

Roteiro e posse

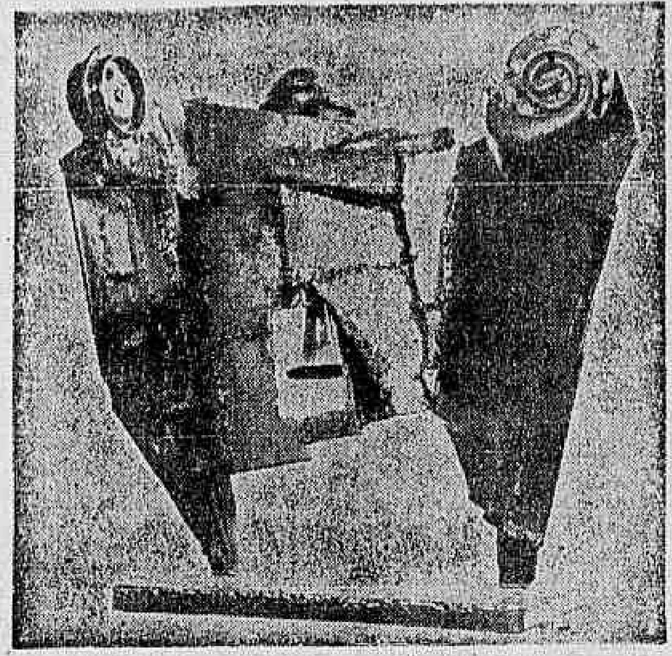
Já liberado para seguir jogando, o Bangu, que atuou ontem, em Belém contra o Tuna-Luso, segue amanhã para São Luís, onde, domingo, enfrentará o campeão local. Em seguida viajará para Fortaleza, para jogar na quarta-feira seguinte contra o E. C Ceará, indo daí para João Pessoa, Recife, Maceió e Salvador, para enfrentar o E. C. Brasil, E. C. Recife, União F. C. e E. C Bahia, respectivamente.

Por fim, na noite de hoje, por aclamação, o presidente Euzébio Andrade Silva será reeleito presidente do Bangu para o biênio 65/66, devendo a seguir reconduzir aos seus postos, a maioria dos diretores atuais, aparecendo como única alteração a entrada de Leopoldino Figueiredo, no pôsto de segundo-tesoureiro, indicação feita pessoalmente pelo industrial Guilherme da Silveira Filho — Silverinha — patrono do clube e dono da Fábrica Bangu.

Diario Carioca

Rio de Janeiro, quinta-feira, 28 de janeiro de 1965

Coisa de jovens



Duzentas e sete pinturas e esculturas concorrentes ao I Salão Esso de Jovens Artistas serão mostradas ao público, a partir de hoje, no Museu de Arte Moderna. As quatro obras premiadas (entre elas a "Escultura III", de Maurício Salgueiro, premiada com um milhão de cruzeiros, foto), disputarão em Washington, em abril, o prêmio final, competindo com produções de artistas de quase todos os países das Américas.

Perto de hospital e sem remédio

Com a insistência da miséria, uma favelinha improvisada teima, há 10 anos, em reaparecer nos fundos do Hospital dos Servidores do Estado pouco depois que funcionários diligentes destroem sua armação. Os médicos do Hospital dos Servidores, que assistem ao desaparecimento e renascimento periódico da favelinha, chegaram à conclusão que para aquêle mal não há remédio: ao menos enquanto a miséria perdurar.

Flexa se atira a nôvo censo

O Secretário de Educação da Guanabara resolveu realizar nôvo censo escolar no Estado, asseverando ser essa medida indispensável para o efetivo cumprimento do regime de educação primária obrigatória.

A renovação do censo permitirá coleta de valiosos elementos de informação para o planejamento das atividades do ano seguinte em benefício da educação no Estado.

PRESIDENTE

Com a divulgação de um decálogo em que promete a criação de uma legislação específica em favor do cinema nacional, assumiu ontem a presidência do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica. Em seu discurso o ator e produtor Ronaldo Lupo declarou que falta consciência coletiva a respeito dos problemas do cinema nacional.

Rui Barbosa é sucesso na Itália

O filho de Rui Barbosa levou ontem a agência de notícias Associated Press a atribuir ao velho político brasileiro a autoria do filme "Os Fuzis", atualmente disputando o Festival Latino-americano de Cinema em Gênova, e que na verdade é de Rui Guerra.

O telegrama da AP afirma, em espanhol, que "Os Fuzis", de Rui Barbosa, foi motivo de grandes elogios por parte do crítico romano "Paese".

Editor vai, editor vem

Dois representantes da imprensa internacional transitaram ontem pelo Galeão: o sr. Gordon Seavey, presidente da National Editorial Association (à esquerda), partindo de volta para os Estados Unidos após manter contato com homens de negócios brasileiros.

O sr. Bertil Norgren (à direita), diretor dos jornais suecos "Expresser" e "Dagons Nihoter", chegando para uma visita de cortesia.

Aos vencedores, os prêmios

Com a presença de figuras da literatura, do jornalismo, da política e da sociedade foram entregues, na TV-Continental, os prêmios do concurso Universidade do Ar, instituído pelo professor Gilson Amado. Participaram 340 candidatos de todo o Brasil, com o total de 2.150 poesias, classificando-se em 1.º lugar Ânderson Braga Horta de Brasília com o poema "Altiplano", que ganhou o prêmio de 300 mil cruzeiros oferecido pelo Banco de Crédito Real de Minas Gerais. Os 2.º e 3.º colocados Henry Corrêa de Araújo e Luís César Saraiva Feijó, respectivamente, receberam os prêmios de 100 mil cruzeiros cada um, oferecidos por J.M.M. Publicidade e Super-Shoping Center do Brasil.

- A Escola de Sociologia e Política da Pontifícia Universidade Católica elevou para 100 o seu número de vagas para atender à maior afluência de candidatos ao exame vestibular, após o reconhecimento, pelo Conselho Federal de Educação, dos dois cursos da Escola: Ciências Econômicas e Sociologia e Política.
- A partir de hoje o carioca terá mais um teatro: o Teatro Princêsa Isabel, localizado na Av. Princêsa Isabel, 186 em Copacabana. A inauguração está marcada para logo mais às 21,30 horas, com a comédia "A Guerra Mais ou Menos Santa", de Mário Brasini, em benefício da Casa do Estudante do Brasil.
- Realizar-se-á no dia 19 de fevereiro próximo, às 20,30 horas, na sede do Clube Monte Líbano, a assembléia-jantar da cerimônia de entrega da Carta Constitutiva do Lions Clube Arpoador, o único no mundo exclusivamente de radioamadores.
- O Centro de Estudos da Clínica de Cirurgia Plástica de São Paulo, promoverá de 15 a 20 de fevereiro, um curso sôbre "Cirurgia Plástica da Face" (Deformidades traumáticas e de desenvolvimento), que compreenderá aulas teóricas no período da noite e aulas práticas e demonstrações cirúrgicas no período da manhã.
- O Grupo de Estudos Cinematográficos, entidade estudantil ligada à UME, vai apresentar um Festival de Músicas Americanas no auditório da Embaixada daquele país. A apresentação será gratuita e as entradas poderão ser obtidas na sede da UME, no Calabouço, a partir do dia 28. Consta de um total de 36 filmes.

DC-carnaval

Cenógrafo escultor da Portela está certo da vitória

Campeão do carnaval carioca do ano passado, Laurênio, cenógrafo e escultor do Teatro Municipal e dos "shows" de Carlos Machado — declarou estar certo da vitória, também êste ano, acrescentando: — A Portela não poderá perder o título neste carnaval do IV Centenário.

Com apoio total da diretoria da Portela e particularmente do popular Natal — patrono da escola — Laurênio está cuidando dos mínimos detalhes do seu trabalho, que obedecerá ao enrêdo "Epopéia do Rio-Quatrocentão".

História do asfalto

Laurênio afirma que para poder trazer às alegorias que está fazendo para a Portela os mínimos detalhes referentes à época em que se desenrolaram os fatos ligados ao enrêdo da escola, viu-se obrigado a coletar dados em inúmeros livros, além de manter contatos pessoais com historiadores.

— Neste trabalho — segue Laurênio — passei dias e dias, mas posso, agora, afirmar que a Portela conseguiu colhêr todos os informes necessários, razão pela qual tenho confiança absoluta de que suas alegorias representarão, de fato, uma época da história do Rio — com perfeita identidade. Será a história carioca no asfalto.

Segrêdo

Comedido nas suas informações, porque entende que "o segrêdo é mesmo a alma do negócio, e não somente isso, do sucesso também", Laurênio evita dar maiores detalhes sôbre o trabalho que está realizando, mas, garante, que será comentado até mesmo depois do carnaval.

— No entanto — assegura — a simplicidade imperará, pois sou fã incondicional das coisas simples. Aliarei à simplicidade, beleza. E creio que esta é a melhor fórmula.

Laurênio, segundo informações filtradas junto ao seu círculo de trabalho na Portela, pretende criar uma alegoria especial para a cantora Cármem Silvana — que "puxará" o samba-enrêdo da Portela — que, a princípio, deverá ter a forma de una tôrre representando um dos monumentos do Rio.

De Ramos a Copacabana

Vários integrantes do Bloco Cacique de Ramos, tendo à frente o seu presidente — o Bira — foram convidados pelo empresário Paulo Soledade, anteontem, para tomarem parte num "show" especial que será montado na buate Arpège, em Copacabana, nos primeiros dias de fevereiro.

Segundo informações colhidas junto à direção do Cacique, além dos principais passistas do bloco, serão convidadas várias integrantes do mesmo, as quais, além das qualidades de boas sambistas, têm de aliar uma beleza genial. Bira, de posse do convite, está fazendo a seleção do pessoal, e poderá ter problemas, em razão dos altos salários que Paulinho Soledade afirmou desejar pagar.

Sem saber

Durante todo o dia de ontem, Bira, acompanhado de vários diretores do Bloco, entre êles Luís Carlos, manteve entendimentos com Paulinho Soledade, em seu escritório, quando foram acertados alguns detalhes relativos ao "show" e à contratação do pessoal.

Bira, que terá parte ativa na realização do espetáculo, pretende convidar, também, alguns bateristas do Cacique, e já tem, inclusive, no bôlso do colête, o nome do "show": **Não Quero Mais Saber**, nome do samba que o Cacique de Ramos tornou sucesso.

Quitandinha muda

O Quitandinha, de Petrópolis, com seu baile marcado para o dia 28 de fevereiro, lançou nôvo regulamento para o concurso de fantasias a se realizar em seus salões, apresentando a inovação de que tôdas as roupagens deverão ser, rigorosamente, inéditas e exclusivas.

As fantasias apresentadas no Quitandinha não poderão ser usadas em nenhum outro baile de carnaval em 1965, embora possam aparecer em bailes, palcos, "shows" e teatros, depois da quarta-feira de cinzas.

As inscrições para o concurso devem ser feitas até um mês antes do baile, no domingo de carnaval. O júri será constituído de sete pessoas. O prêmio do primeiro lugar será de Cr$ 2 milhões; do segundo de Cr$ 1 milhão e do terceiro de Cr$ 500 mil. Os classificados do quarto ao sexto lugar receberão medalhas de vermeil, prata e bronze, nesta ordem. O concurso será dividido em: de luxo masculina, de luxo feminina, originais masculinas e originais femininas.

Para cada uma dessas divisões existirão prêmios no valor já anunciado. Será também ofertada uma passagem aérea de ida e volta aos Estados Unidos, ao portador da melhor fantasia entre todos os tipos.

Na batida do samba

1 — A Secretaria de Turismo não confirmou, ontem, a notícia da proibição da realização de bailes de carnaval em "dancings", gafieiras cabarés e similares.

2 — No próximo domingo será realizado o grito de carnaval do Orfeão Portugal, que promete ser do tipo manda brasa. De verdade, carnaval no Orfeão é o fino.

3 — Apesar das intensas chuvas que caíram na cidade, foi muito bom o ensaio realizado pela Portela na quadra do Imperial Basquete Clube.

4 — Amanhã, no Madureira Tênis Clube, o baile de gala, em homenagem à eleição da Rainha da Região Administrativa de Madureira, srta. Vânia Lúcia Araújo.

5 — Vem sendo grande a pressão sôbre o Ministério da Indústria e Comércio, para que seja revogada a portaria que proibiu a fabricação de lanças-perfume. O ministro Daniel Faraco, porém, se mantém irredutível.

6 — Amanhã, com início previsto para as 20 horas, será realizada nova batalha na sede da ACC.

7 — O sr. Expedito Silva, presidente da Associação das Escolas de Samba do Brasil, está revoltado com um dos oficiais-de-gabinete do secretário de Turismo, sr. Leoberto Ferreira, que se negou a efetivar o pagamento das subvenções destinadas às escolas, alegando "não ser contínuo"

8 — Confirmado: Silas de Oliveira compôs um nôvo samba, que será levado ao conhecimento oficial da Ala dos Compositores do Império Serrano, que o aprovará e, assim, o tornará o samba-enrêdo da escola, substituindo o atual.

SUNAB provoca o aumento dos ovos

Negociantes no ramo de ovos revelaram ontem, ao DC, que o aumento recorde do preço dos ovos, ocorrido nos últimos dias (entre 580 a 620 cruzeiros a dúzia), foi provocado pela SUNAB, ao autorizar a exportação de ovos graudos cotados no mercado internacional a Cr$ 700.

Segundo os negociantes, até o momento já foram exportadas 30 mil caixas de ovos, o que se explica pelo desinterêsse dos criadores em servir ao mercado interno, quando podem alcançar maiores lucros com a venda do produto ao estrangeiro.

Ismael Silva rompe com 'Zicartola' e pede seu dinheiro

O compositor Ismael Silva, um dos fundadores da primeira escola de samba, declarou ontem, ao DIARIO CARIOCA, ter rompido suas relações com os responsáveis pelo restaurante "Zicartola", afirmando que, além de nada lhe pagarem por suas apresentações, ainda se negam a custear o transporte de ida e volta até à Rua da Carioca.

Ismael, conhecido como criador do moderno samba carnavalesco de ritmo jogado, nascido no Estácio, previu o próximo fechamento do "Zicartola" por falta de público, o que atribui à ausência de organização, principalmente por parte do compositor Cartola, que permite a apresentação de amadores desconhecidos, que cansam o público com números sem qualquer interêsse.

Como foi e como é

Contou Ismael Silva que, quando Cartola foi procurado pelos idealizadores do restaurante, mandou o compositor Zé Kéti procurá-lo para servir ao lado de Nélson Cavaquinho e dêle próprio como atração da casa. Segundo Ismael, sua entrada para o "Zicartola", quando a casa já estava aberta há mais de um mês, atendeu a um apêlo de Zé Kéti feito nos seguinte têrmos: "Ismael, a casa está enfraquecendo. Vamos ajudar o Cartola".

Antes de Zé Kéti, o poeta Hermínio Belo de Carvalho já havia feito a Ismael o mesmo apêlo.

A entrada de Ismael Silva para o elenco foi marcada, então, pela festa em que Cartola o distinguia com a honraria da primeira "Cartola de Ouro".

Nôvo apêlo

Segundo Ismael, o "Zicartola" passou por uma fase de sucesso, decaindo logo depois em conseqüência do desvirtuamento do "show", que era só dos compositores, mas depois passou a apresentar desconhecidos:

— Com a falta de público — conta Ismael — o restaurante fechou a primeira vez. Depois de quase um mês, Cartola voltou a me procurar, desta vez pessoalmente, para solicitar a minha volta. Concordei com a condição de não serem cometidos os mesmos erros. Infelizmente, em pouco tempo os erros voltaram, com a presença de gente estranha, e o restaurante está no ponto em que está: sem público e prestes a fechar.

!— Antes de fechar, entretanto, algum dinheiro deve estar entrando. Quero receber o que é meu. E faço um lembrete ao Cartola: quem não tem competência não se estabelece.

Polícia ataca jornaleiro

Policiais armados, dizendo-se a mando da administração regional, retiraram das várias bancas de jornais do Flamengo e Catete os caixotes nos quais os jornaleiros ampliam seus mostruários, obrigando-os a empilhar suas mercadorias nas prateleiras.

Essa operação efetuada com violência e estragos de jornais e revistas causou repulsa dos jornaleiros.

Estado paga para ser fiscalizado

O govêrno da Guanabara contratou o Escritório Saturnino de Brito por cêrca de Cr$ 500 milhões para fiscalizar a aplicação do empréstimo de US$ 11.440 milhões concedido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento ao Banco do Estado da Guanabara e destinado às obras de expansão da rêde de esgotos da cidade.

Segundo o contrato, de n. 23-TF 1 PR, publicado no Diário Oficial de sexta-feira última, a emprêsa particular receberá um adiantamento de dez mil dólares, por ocasião do registro do documento, e quatro mil dólares mensais, convertidos em cruzeiros no câmbio livre, durante três anos.

Além dessas quantias, o contrato prevê vários outros pagamentos, devendo a remuneração do Escritório Saturnino de Brito atingir a cêrca de meio bilhão de cruzeiros, sem levar as variações cambiais; o pagamento é todo estipulado em dólares, convertidos em cruzeiros.

Entre as obrigações da emprêsa contratada estão as de fiscalizar os projetos, execução de obras e aplicação do empréstimo do BID, orientando os técnicos da SURSAN.

SAPS faz convênio com SUNAB

O delegado do SAPS, senhor Luís Fernando Gusmão, anunciou como parte do seu programa para êste ano a assinatura de um convênio com a SUNAB e a COBAL, na próxima semana: a primeira vai adquirir gêneros alimentícios nas fontes produtores e entregá-los à COBAL, que fará a distribuição dos mesmos através dos postos do SAPS.

A rêde de postos revendedores do SAPS — disse o sr. Fernando Gusmão — é a maior do mundo: 34 unidades, sendo 12 no Estado do Rio. Um nôvo pôsto de revenda será instalado, em breve, com a colaboração da Secretaria de Economia. Cachambi terá um pôsto do Mercado Livre do Produtor.

Rio-S. Paulo agora será campeonato

Após manter vários entendimentos com os representantes dos clubes que disputarão o próximo Torneio Rio-São Paulo, os presidentes Antônio do Passo e Mendonça Falcão, respectivamente da FCF e FPF, acordaram em transformar o torneio em campeonato, com turno e returno, e que passará a chamar-se Campeonato Rio-São Paulo.

Pela madrugada estava sendo estudado o nôvo regulamento do campeonato que terá a participação dos dez principais clubes do Rio e São Paulo.